



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL INTERNA
RELATÓRIO

2009 - 2011

Vitória
Junho de 2011

DIRETOR GERAL DA FAMES**Edilson Barboza****CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO****Marta Dourado Storch**

Presidente

Área de Avaliação:

Dimensão 1: A Missão e o Plano de desenvolvimento Institucional – PDI**Dimensão 2:** A Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão**Pablo de Andrade Rodrigues**

Representante da sociedade civil organizada

Área de Avaliação:

Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição**Dimensão 4:** A Comunicação da Instituição com a Sociedade**Nelson Gonçalves Pereira Filho**

Representante do Corpo Docente

Área de Avaliação:

Dimensão 5: As Políticas de Gestão de Recursos Humanos**Dimensão 6:** A Organização e Gestão da Instituição**Rina Mendonça Gomes e****Anny do Rêgo Monteiro Cabral Coutinho**

Representantes Discentes

Área de Avaliação:

Dimensão 7: Infra-estrutura Física e de TI –Tecnologia da Informação**Dimensão 9:** Políticas de Atendimento ao Estudante**Dalmácio Bolsoni**

Representante do Corpo Técnico-administrativo

Área de Avaliação:

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira**Relatora:** Marta Dourado Storch

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	DADOS INSTITUCIONAIS	6
2.1	Histórico	6
2.2	Missão, Visão e Objetivos Institucionais	8
2.3	Estrutura Física, Administrativa e Localização	8
2.3.1	Estrutura física	8
2.3.2	Estrutura Administrativa	9
2.3.3	Localização e Inserção Regional	11
3	METODOLOGIA	12
4	RELATÓRIOS POR DIMENSÃO	13
4.1	Dimensão 1- O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, suas finalidades e objetivos	12
4.1.1	Ações realizadas (conforme Plano de Metas)	14
4.1.2	Ações a serem realizadas, previstas no Plano de Metas	16
4.1.3	Perfil dos alunos ingressantes nos Cursos de Graduação	18
4.1.4	Perfil dos alunos egressos	21
4.2	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, pesquisa e Extensão	24
4.2.1	O ENSINO	24
4.2.1.1	Cursos oferecidos	24
4.2.1.2	Políticas para a Melhoria do ensino	24
4.2.1.3	Adequação dos Currículos	26
4.2.1.4	Inserção no mercado de trabalho	27
4.2.1.5	Ações realizadas	28
4.2.1.6	Ações previstas	28
4.2.2	A PESQUISA	29
4.2.2.1	Ações realizadas na visando o desenvolvimento da pesquisa	30
4.2.2.2	Ações previstas	31
4.2.3	A EXTENSÃO	31
4.2.3.1	Articulação entre o ensino, pesquisa e a extensão	31
4.2.3.2	Como a FAMES vê a extensão	32
4.2.3.3	Ações realizadas na extensão	33
4.2.3.4	Ações previstas	37
4.3	Dimensão 3 – A responsabilidade social da Instituição	37
4.3.1	A FAMES e a Sociedade	37
4.3.2	Ações realizadas	38
4.3.3	Ações previstas	39
4.4	Dimensão 4 – A comunicação da Instituição com a sociedade	39
4.4.1	A comunicação interna e externa, na avaliação dos alunos	39
4.4.2	A comunicação interna e externa, na avaliação dos docentes	41
4.4.3	A comunidade interna e externa, na avaliação dos funcionários técnico-administrativos	41
4.4.4	A imagem pública da Instituição	42
4.4.5	Ações realizadas	44
4.4.6	Ações previstas	44
4.5	Dimensão 5 – As políticas de gestão de Recursos Humanos: políticas de carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho	45
4.5.1	CORPO DOCENTE	45
4.5.1.1	Docentes efetivos	45
4.5.1.2	Docentes em Designação Temporária	45
4.5.1.3	Docentes inativos	46
4.5.1.4	Ingresso na carreira docente	46
4.5.1.5	Políticas de progressão na carreira	46
4.5.2	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	48
4.5.2.1	Pessoal técnico-administrativo	49
4.5.2.2	Ingresso na Instituição	49
4.5.2.3	Políticas de progressão na carreira	50
4.5.2.4	Políticas de capacitação	50
4.5.3	CLIMA INSTITUCIONAL	51
4.5.4	Ações realizadas	52
4.5.5	Ações previstas	53

4.6	Dimensão 6 – A organização e gestão da Instituição	54
4.6.1	Funcionamento, composição e atribuições dos Órgãos Colegiados	54
4.6.1.1	A organização e a gestão na visão dos docentes	55
4.6.1.2	A organização e a gestão na visão dos alunos	55
4.6.2	Uso da gestão e tomadas de decisão institucional, em relação às atividades educativas	56
4.6.3	Funcionamento do Sistema de Registros Acadêmicos	57
4.6.4	Modos de participação dos atores na gestão	58
4.6.5	Investimento na comunicação e circulação da informação	58
4.6.6	Ações realizadas	58
4.6.7	Ações previstas	59
4.7	Dimensão 7 – A infra-estrutura física e de TI- Tecnologia da Informação	59
4.7.1	Espaço físico	59
4.7.1.1	O espaço físico na visão dos alunos	60
4.7.2	Equipamentos	62
4.7.3	Serviços	64
4.7.4	Biblioteca	64
4.7.5	Laboratórios	65
4.7.6	Infra-estrutura de TI – Tecnologia da Informação	66
4.7.7	Ações realizadas	66
4.7.1	Ações previstas	66
4.8	Dimensão 8 – Planejamento e avaliação	67
4.8.1	Adequação do PDI, do PPI e dos PPCs	67
4.8.2	Procedimentos de avaliação e acompanhamento do PDI	67
4.8.3	Ações realizadas	68
4.8.4	Ações previstas	68
4.9	Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao estudante	68
4.9.1	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	68
4.9.2	Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino	70
4.9.3	Ações realizadas	71
4.9.4	Ações previstas	71
4.10	Dimensão 10 – A sustentabilidade financeira	71
4.10.1	Captação e alocação de recursos	71
4.10.2	Ações realizadas	72
4.10.3	Ações previstas	72
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
5.1	Potencialidades	73
5.2	Fragilidades	73
5.3	Recomendações	73
6	REFERÊNCIAS	74
7	ANEXOS - Instrumentos de Avaliação – online	75

ÍNDICE DOS QUADROS DEMONSTRATIVOS

- Quadro 1 - Estrutura Física
- Quadro 2 - Organograma Institucional
- Quadro 3 - Organograma da gestão acadêmica
- Quadro 4 – N° de egressos, por ano de conclusão
- Quadro 5 – Egressos em formação continuada
- Quadro 6 – Atuação dos egressos na área de formação
- Quadro 7 - N° de egressos (aproximado) em contato com a FAMES
- Quadro 8 – N° de docentes da FAMES em formação continuada
- Quadro 9 – Trabalhos apresentados na I Semana Científica
- Quadro 10- A FAMES e as atividades de Extensão
- Quadro 11– A Extensão por área de atuação
- Quadro 12– Projetos de Extensão em implantação
- Quadro 13– Quanto à titulação dos docentes efetivos
- Quadro 14– Quanto à área de formação dos docentes efetivos, que atuam no Curso de Bacharelado
- Quadro 15– Quanto à área de formação dos docentes efetivos, que atuam no Curso de Licenciatura
- Quadro 16– Quanto à titulação dos docentes DTs
- Quadro 17– Professores DTs, quanto ao cargo que ocupam
- Quadro 18– Professores DTs, quanto à experiência no magistério
- Quadro 19– Quanto à área de formação dos docentes DTs, que atuam no Curso de Bacharelado
- Quadro 20– Quanto à área de formação dos docentes DTs, que atuam no Curso de Licenciatura
- Quadro 21– Quanto ao n° de docentes com publicações
- Quadro 22– Quanto ao n° de docentes inativos, por categoria
- Quadro 23– Quanto ao n° de funcionários técnico-administrativos
- Quadro 24– Quanto à distribuição dos Funcionários Técnico-Administrativos, por setor
- Quadro 25– Quanto à escolaridade dos Funcionários Técnico-Administrativos
- Quadro 26– Quanto ao envolvimento dos funcionários com a pesquisa e a Extensão
- Quadro 27– Quanto à experiência profissional
- Quadro 28– Quanto ao número de funcionários inativos, por cargo
- Quadro 29– Servidores capacitados em 2009
- Quadro 30– Servidores capacitados em 2010
- Quadro 31– Quanto aos investimentos na comunicação
- Quadro 32– Quanto ao n° de alunos da graduação, beneficiados pela re-adequação da estrutura física
- Quadro 33– Equipamentos de informática e multimídia de patrimônio da FAMES
- Quadro 34– Instrumentos musicais, de patrimônio da FAMES
- Quadro 35– Outros equipamentos
- Quadro 36– Quanto à Biblioteca
- Quadro 37– Quanto à utilização dos laboratórios
- Quadro 38– Quanto aos setores da FAMES beneficiados pela implantação do Núcleo de TI
- Quadro 39– Quanto ao n° de vagas ofertadas no período 2009/2011
- Quadro 40– Quanto ao n° de candidatos no período 2009/ 2011
- Quadro 41– Quanto ao n° de ingressantes no período 2009/ 2011
- Quadro 42– Quanto ao n° de alunos matriculados no período 2009/ 2011
- Quadro 43– Quanto ao n° de alunos por turma. *Fonte: Secretaria Acadêmica*
- Quadro 44– Quanto ao tempo de permanência dos alunos na Instituição
- Quadro 45– Quanto ao n° de alunos de graduação contemplados com o PRIBE
- Quadro 46– Quanto ao n° de alunos contemplados com bolsa Monitoria
- Quadro 47– Quanto à dotação orçamentária no período 2009/2010
- Quadro 48– Quanto à alocação dos recursos orçamentários em 2010

1 APRESENTAÇÃO

A CPA – Comissão Própria de Avaliação, da FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, legalmente constituída pela RESOLUÇÃO FAMES 07/2010, apresenta o seu Relatório de Auto-avaliação ou, de Avaliação Interna, do período 2010/2011. O Processo envolveu os diversos segmentos da Comunidade Acadêmica, buscando despertar nela, o interesse pelo aperfeiçoamento dos resultados buscados pela atividade fim da Instituição: a formação de Profissionais da Música.

A Avaliação Institucional, criada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da Lei nº 10.861, de 14/04/04, que abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino Superior, veio contribuir de forma relevante para a construção de uma nova Instituição, que atenda aos anseios da comunidade acadêmica, já que, numa nova postura Institucional, a FAMES busca aperfeiçoar o seu funcionamento, alcançar melhores resultados em sua missão institucional, planejar com eficiência a sua gestão e prestar contas à sociedade.

Além de provocar a reflexão e auto-crítica em toda a comunidade acadêmica, o objetivo principal desse Processo de Avaliação que ora relatamos, foi o de se obter dados necessários para a revitalização e qualificação da atuação da FAMES, elevando o nível de sua produção e de seus serviços, projetando-a para padrões cada vez mais elevados de qualidade e de relevância.

Estão contempladas neste documento análises de todas as dimensões da Avaliação Institucional propostas pela CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, apontando algumas ações efetivadas, novas ações a serem desenvolvidas e ações sugeridas pela comunidade.

Orgulhosa de seu passado e do que representa para a comunidade capixaba, a FAMES entra numa nova era, buscando, neste processo, as ferramentas necessárias para instituir e consolidar a cultura de auto-avaliação na Instituição, promovendo um processo permanente de auto-crítica, bem como monitorar a execução das metas estabelecidas no PDI e em seu Planejamento Estratégico, aperfeiçoando sua atuação, visando um melhor atendimento à comunidade acadêmica, às necessidades de nossa região e da sociedade brasileira.

2 DADOS INSTITUCIONAIS

2.1 Histórico

A Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira começou a ser estruturada, no ano de 1949, como Conservatório de Música, quando o, Governador do Estado do Espírito Santo, Carlos Fernando Monteiro Lindemberg, determinou que o Poder Executivo autorizasse a sua criação, através da Lei Ordinária 319/1949. Todavia foi em 1952, no governo de Francisco Alves do Atayde, que, finalmente, foi criado, pela Lei Ordinária 661/1952, o IMES – INSTITUTO DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO, subordinado à Secretaria de Educação e Cultura, sendo que a sua instalação aconteceu somente dois anos depois, no governo de Jones dos Santos Neves, com a Lei 806/1954, que transformou o IMES em EMES – ESCOLA DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO, caracterizada como uma instituição de ensino de natureza pública na Capital do Estado.

Em 1955, assumiu a direção da EMES a professora **Áurea de Sá Adnet** (1955-1960) que criou o curso de Iniciação Musical destinado a crianças de cinco a oito anos, sendo que, esta Instituição, tempos depois, passou a oferecer cursos superiores nas áreas de Piano, Canto e Violino.

Entre 1967 e 1970 foi implantado o Curso Preparatório e o Curso de Nível Médio em Música e, em 1969, a EMES foi transformada em Autarquia Estadual, pela Lei Ordinária 2422/69, regulamentada pelo Decreto 058, em 02 de julho de 1970.

Na década de 70, esta Instituição firmou-se como uma Instituição de Ensino Superior, obtendo o reconhecimento de seus cursos superiores através do Decreto Federal 77.166, de 01 de abril de

1976 e formando a sua primeira turma de Bacharéis em Piano, Violino e Canto. Mais tarde, por sugestão e anuência do Secretário de Estado da Educação do Espírito Santo, Dr. Alberto Stanger Júnior, a EMES passou a ocupar o segundo andar do prédio da Secretaria de Educação e Cultura, na Praça Américo Poli Monjardim, Centro, local onde permanece localizada até a presente data.

No período de 1985 a 1990, foram implementados projetos sociais como o “Do, Re, Mi”, “Música e solidariedade”, com o objetivo de ampliar oferta do ensino da música ao povo capixaba. “Música no Museu”, outro projeto social, tinha o objetivo de difundir a música em espaços alternativos, senão os da própria escola. Também duas novas habilitações passaram a ser oferecidas aos estudantes do Curso de Bacharelado: Habilitação em Violão e em Flauta Transversa.

Em 1991, a EMES realizou, o primeiro Concurso Público para contratação de Docentes para a Instituição, reformulação do Plano de Cargos e Salários de seus servidores, reestruturou o seu Regimento Interno, adequando-o às novas perspectivas institucionais, ampliou o campo de oferta dos cursos de Bacharelado, oferecendo novas habilitações em instrumentos: Órgão, Viola, Violoncelo, Clarineta, Trompete e Trombone, e, por conseguinte, o número de alunos. Em 1999 realizou cursos de Extensão com ênfase na Música Popular, e criou convênios com Associações Comunitárias, ampliando a sua contribuição social.

A partir de 2000 a EMES consolidou-se como um importante CENTRO ACADÊMICO, passando a se denominar FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO – FAMES, pela Lei Complementar 281/2004. Em 2005, implantou mais um curso de graduação: **Licenciatura em Música**, criado pela Lei Complementar 281/2004, aprovado pela Resolução CEE nº 1287/2006 e reconhecido pela Resolução CEE 2.418/2010. Também, novas habilitações foram aprovadas e implantadas para o Curso de Bacharelado em Música: Contrabaixo, Saxofone, Oboé, Trompa e Percussão.

A Instituição leva hoje, em sua identidade, o nome de FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, estabelecido pela Lei Ordinária 9.334 de 19 de novembro de 2009, em homenagem a um de seus ilustres Diretores, o Compositor e Professor Maurício de Oliveira. A FAMES, no contexto atual, se tornou um importante Centro Acadêmico, que cuida de algo que é essencial para a sociedade: a elaboração e ampliação do conhecimento musical e a disseminação desse conhecimento. Tem compromisso permanente com a sociedade. Deve estar a serviço desta que a mantém, e, buscar soluções para atender as suas necessidades culturais, profissionais e sociais, sem, entretanto, perder o caráter da universalidade do conhecimento, firmando-se como uma Instituição de ideais nobres quanto à disseminação da cultura musical, a construção da cidadania e à sensibilização para a arte.

Além de ser um Centro Acadêmico, a FAMES mantém em suas dependências o CENTRO DE FORMAÇÃO MUSICAL, uma unidade que ministra cursos permanentes de extensão, de longa, média e curta duração, que objetiva dar formação musical a crianças, jovens, adolescentes e adultos. Esta unidade de ensino oferece o Curso de **Musicalização Infantil** e o **Curso de Formação Musical** nas áreas de música erudita e música popular. Anualmente, como atividades de extensão, oferece cursos de pequena e média duração, destinados à comunidade externa, proporcionando a esta o conhecimento musical, a atualização e a educação musical básica, alcançando clientela das escolas públicas e privadas, população carente de baixa renda, integrantes da terceira idade, e outros, superando condições de desigualdade e exclusão sociais.

Os **1.227** alunos da FAMES, assim distribuídos: **288** alunos nos Cursos de Graduação (LICENCIATURA, BACHARELADO), **396** no Curso de Formação Musical, **325** no Curso de Musicalização Infantil, **41** nos Cursos de extensão e **218** nos cursos de **Iniciação**, e ainda, cerca de 2000 alunos nas escolas da rede pública estadual, através do projeto Cultura na Escola/Bandas e Corais, se orgulham do trabalho desta, que é a única Instituição Pública, Autárquica, mantida pelo Governo do Estado do Espírito Santo, destinada ao ensino da música para o exercício profissional e o pleno exercício da cidadania.

A FAMES se consolidou, nos últimos dois anos, como importante centro formador de jovens artistas, se destacando em concursos e festivais, conquistando neste período, muitos prêmios nacionais e internacionais, dentre eles, 15 primeiros lugares conquistados pelos alunos dos Núcleos de Cordas e Piano.

A metodologia Institucional fundamenta-se na Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, concebendo a educação como fator de transformação social e humana e integrando os saberes: conceber, ser, fazer e conviver, com vistas à uma sociedade global mais justa e solidária, com melhor qualidade de vida, sem perder o foco na excelência e em resultados de expressão, buscando a formação de referenciais positivos para jovens e adultos.

2.2 Missão, Visão e Objetivos Institucionais

A **Missão** da FAMES é:

“Promover a educação musical a nível profissional, desenvolvendo competências e habilidades musicais de jovens e adultos, incentivando-os à busca da excelência no desenvolvimento pessoal, artístico e científico, tornando-os socialmente relevantes e profissionalmente empreendedores e competitivos no mercado de trabalho”.

E sua **Visão** de Futuro é:

“ser uma instituição de referência no cenário estadual e nacional, destacando-se pela seriedade, competência e responsabilidade com que organiza, administra e desenvolve seus programas de ensino e os conhecimentos em música em prol de uma sociedade mais humana, inclusiva e feliz”.

Seus **Objetivos Institucionais**:

- Oferecer educação superior em música, por intermédio de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão.
- Desenvolver pesquisa em música nos campos científicos, técnicos e culturais em consonância com as realidades regionais.
- Desenvolver a extensão do Ensino e a pesquisa, mediante cursos e serviços especiais prestados ao Governo, à sociedade civil organizada e aos cidadãos, promovendo a difusão de novos conhecimentos, resultantes da pesquisa científica e tecnológica;
- Formar profissionais com perfis e desempenho adequados às exigências do mercado de trabalho, generalista ou especialista, através da graduação ou pós-graduação, nas áreas de conhecimento específico;
- Promover e divulgar conhecimentos específicos e técnicos no campo da música, através do ensino, de publicações, apresentações, concertos e recitais nos diversos setores culturais da música e outras formas de comunicação;
- Ofertar cursos de aperfeiçoamento e especialização técnico-científica a seus profissionais;
- Cooperar na obra administrativa e cultural do Estado do Espírito Santo, preservando o patrimônio cultural e contribuindo para o progresso artístico e cultural do Estado e do País;
- Incrementar o intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.

2.3 Estrutura Física, Administrativa e Localização

2.3.1 Estrutura Física

Quanto à estrutura física:

ÁREA TOTAL	1.872,16 m ²
Área construída	1.372,16 m ²
Área de circulação	500 m ²
Nº de salas de aula / Disciplinas práticas	30 salas
Nº de salas de aula / Disciplinas teórico-científicas	07 salas
Nº de Laboratórios	1) Laboratório de Informática;

	2)Laboratório de Percussão; 3)Laboratório de Música Popular
Nº de Salas para Ensaio de Corais e pequenos grupos	01 sala
Nº de Auditórios	01
Nº de Bibliotecas	01

Quadro 1: Estrutura Física- Fonte: Assessoria de Planejamento

2.3.2 Estrutura Administrativa

Nos termos da Lei Complementar 304/2004 que reorganiza a estrutura organizacional da FAMES, e, nos do Regimento Interno, aprovado através da Resolução CEE 1222/2005, compreendem os órgãos da Estrutura organizacional da FAMES:

I. Nível de Direção superior:

- a) Conselho Superior;
- b) Conselho Acadêmico;
- c) Diretor-Geral.

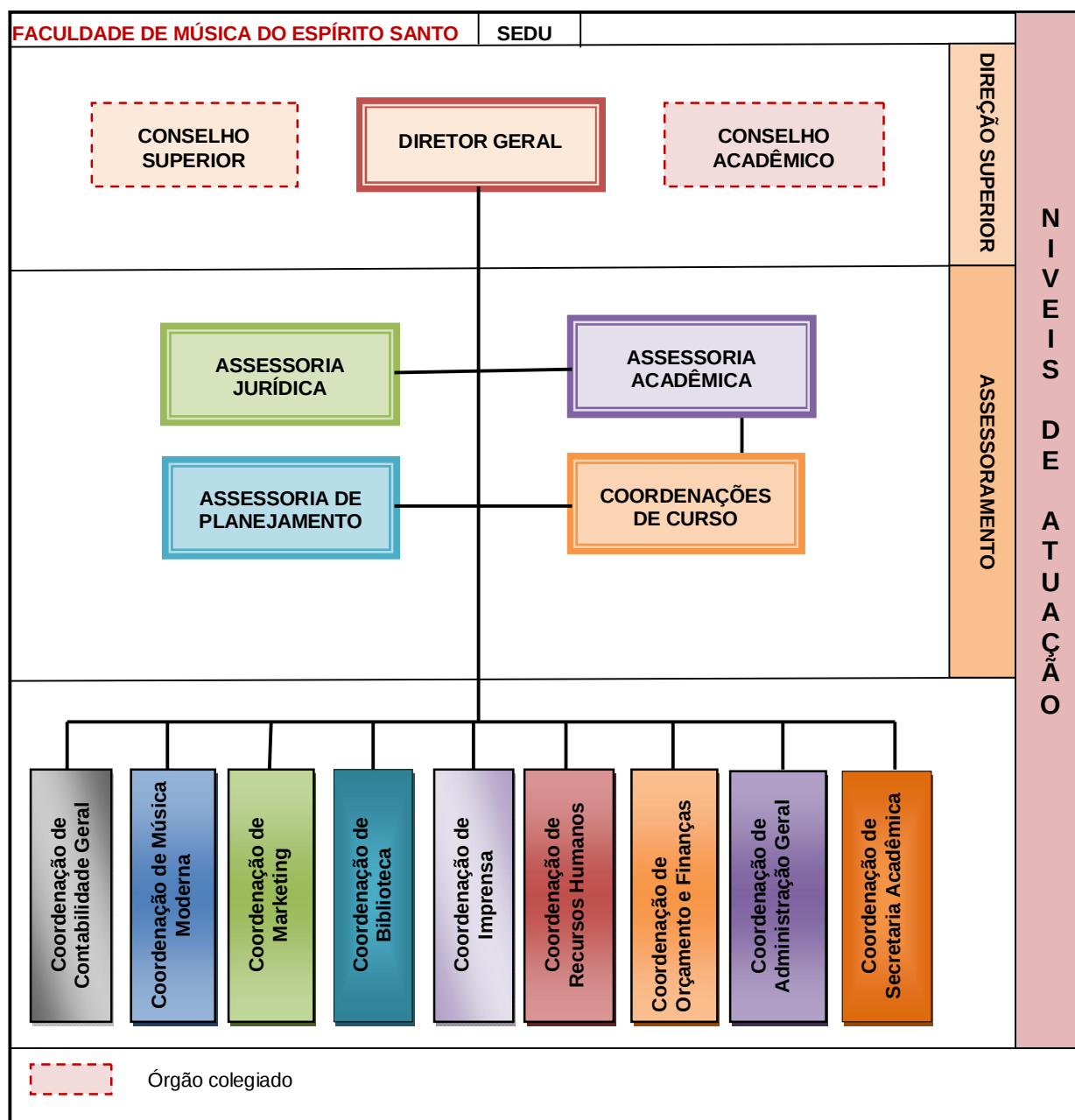
II. Nível de Assessoramento:

- a) Assessoria Jurídica;
- b) Assessoria de Planejamento;
- c) Assessoria Acadêmica.
- d) Colegiado dos Cursos

III. Nível de Execução Programática:

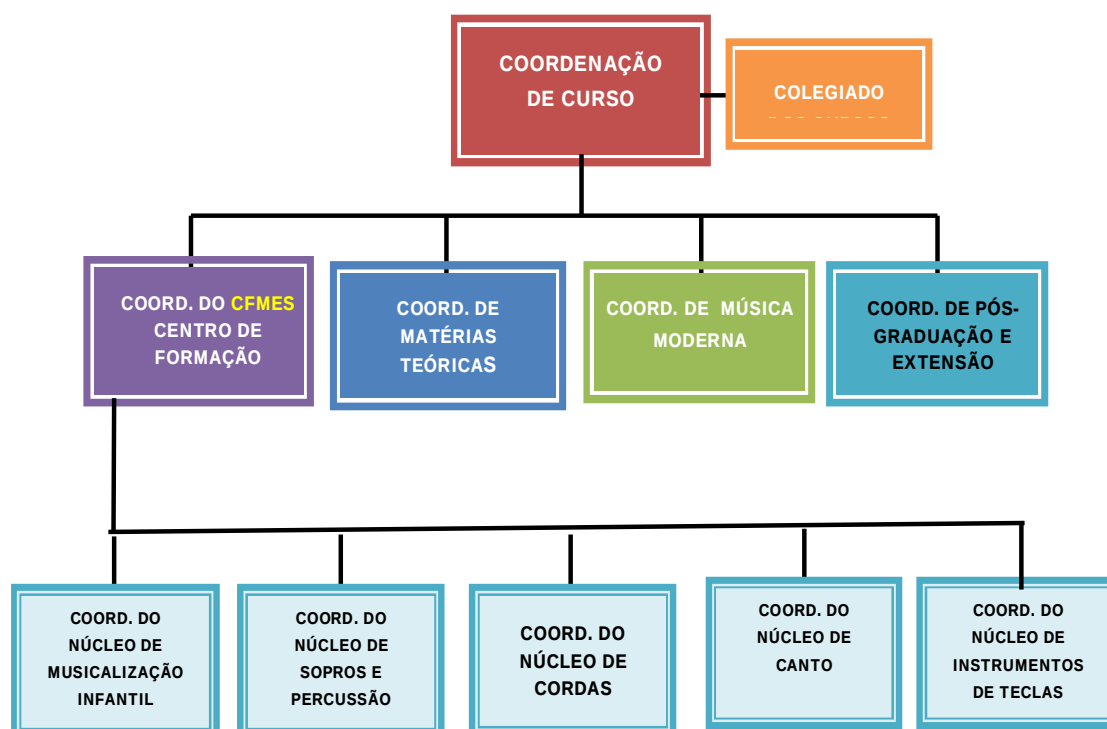
- a) Coordenação de Recursos Humanos;
- b) Coordenação de Orçamento e Finanças;
- c) Coordenação de Administração Geral;
- d) Coordenação de Secretaria;
- e) Coordenação de Imprensa;
- f) Coordenação de Marketing;
- g) Coordenação de Biblioteca;
- h) Coordenação de Contabilidade;
- i) Coordenação de Música Moderna

Organograma Institucional



Quadro 2: Organograma Institucional- Fonte: Assessoria de Planejamento

Organograma da gestão acadêmica



Quadro 3: Organograma da gestão acadêmica - Fonte: Assessoria Acadêmica

2.3.3 Localização e inserção regional

A Faculdade de Música do Espírito Santo situa-se na Praça Américo Poli Monjardim, nº 60, no Centro de Vitória, ES, CEP. 29016040.

Por situar-se no centro da capital, torna-se de fácil acesso, atendendo àqueles que desejam estudar e/ou especializar-se em música, mas têm outras atividades profissionais, moram longe e que possuem dificuldade de transporte.

Na verdade, a trajetória da FAMES está inserida na vida da sociedade espírito-santense porque, embora a sua área de abrangência mais imediata seja formada pela região metropolitana denominada Grande Vitória (constituída pelos municípios de Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória) a sua ação estende-se por todo o interior do Estado do Espírito Santo. Os desejosos de obter esta formação buscam, em Vitória, a oportunidade de acesso a esse nível de ensino, uma vez que, com a regulamentação da Lei nº 11.769, que torna obrigatório o ensino da música na Escola Básica, envolvendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, o campo profissional torna-se favorável à formação dos profissionais aptos a atuarem nesta área.

Partindo desse ponto de vista a FAMES considera ser fundamental cuidar de algo que é essencial para a sociedade: a elaboração e ampliação do conhecimento musical, patrimônio de uma cultura, bem como a disseminação desse conhecimento. Assim sendo, assume o compromisso permanente com a sociedade e coloca-se a serviço desta que a mantém, buscando soluções para atender as suas necessidades culturais e sociais, sem, entretanto, perder o caráter da universalidade do conhecimento, firmando-se como uma Instituição de ideais nobres quanto à disseminação da cultura musical, a construção da cidadania e à sensibilização para a arte. Por esse motivo, além de seus cursos regulares, organiza e orienta, através de parcerias, grupos musicais em: escolas, comunidades carentes, empresas, e outros espaços alternativos.

3 METODOLOGIA

A CPA- FAMES desenvolveu significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica, para a importância de um processo efetivamente participativo que envolvesse a Instituição como um todo. Com base num cronograma pré estabelecido no Projeto de Avaliação Institucional Interna, dividiu suas ações em 07 (sete) fases, compreendidas:

- 1ª fase: análise dos Documentos Institucionais disponibilizados no Site Institucional: PDI, REGIMENTO INTERNO, PPC e RESOLUÇÕES (03 a 26 de novembro de 2010)
- 2ª fase: análise e discussão do Projeto de Avaliação Institucional Interna e distribuição das atribuições, por dimensão, aos avaliadores (03 a 26 de novembro de 2010);
- 3ª fase: período de Sensibilização da Comunidade Acadêmica(07 de fevereiro a 05 de março de 2011);
- 4ª fase: envolvimento dos atores que compõem os segmentos da Instituição, e aplicação de instrumentos para coleta de dados, elaborados pelos avaliadores de cada dimensão, aplicados nos diversos setores administrativos e ambientes da FAMES, bem como observação direta de suas atividades regulares (1º de março a 30 de abril de 2011);
- 5ª fase: aplicação de questionários, principal instrumento de coleta de dados, elaborados eletronicamente, via internet, de acesso por meio de matrículas, sem risco de serem identificados, avaliando diversos tópicos, baseados nas dimensões estabelecidas pelo SINAES, respondidos por alunos, professores e funcionários (18 a 30 de abril de 2011);
- 6ª fase: elaboração dos relatórios parciais por dimensão avaliada, bem como análise e cruzamento das informações colhidas (02 a 31 de maio de 2011);
- 7ª fase:Elaboração do Relatório Final(1º a 30 de Junho de 2011).

4 RELATÓRIOS POR DIMENSÃO

4.1 Dimensão 1 - O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, suas finalidades e objetivos

O PDI –FAMES é um Instrumento de Planejamento que orienta a Instituição nas suas ações e decisões, estabelecendo, num prazo de 05 (cinco) anos, um Plano de Metas a serem alcançadas, nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão, e na área de Gestão Institucional . Nele estão explícitas a filosofia de trabalho da Instituição, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve.

Conforme já mencionado, o Plano de Desenvolvimento Institucional FAMES 2010/2013 define a Missão Institucional da Faculdade como:

“Promover a educação musical a nível profissional, desenvolvendo competências e habilidades musicais de jovens e adultos, incentivando-os à busca da excelência no desenvolvimento pessoal, artístico e científico, tornando-os socialmente relevantes e profissionalmente empreendedores e competitivos no mercado de trabalho”.

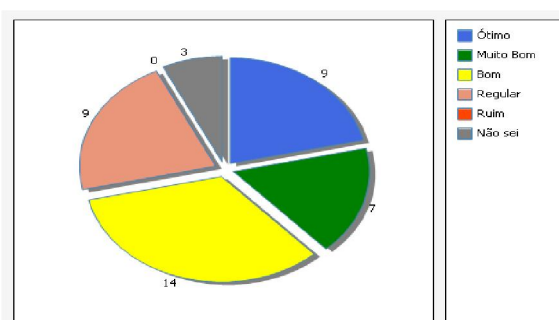
Para cumprir a sua missão, a FAMES estabeleceu como objetivos:

- Regularizar e modernizar, com qualidade, o Ensino de Graduação;
- Ampliar a oferta de cursos e programas, em nível de Graduação e Pós graduação;
- Ampliar as atividades de pesquisa e produção acadêmica;

- Consolidar e fortalecer as atividades de extensão;
- melhorar o fluxo de alunos, reduzindo a evasão escolar;
- melhorar as políticas de assistência estudantil e comunicação interna com ênfase na inclusão e integração acadêmica e social;
- Expandir o Sistema de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Aprofundar a integração da FAMES com o Estado (seu mantenedor) e os Municípios, com vistas à promover o desenvolvimento sócio-econômico e cultural regional;
- Melhorar sua estrutura organizacional e acadêmico-administrativa;
- Recuperar, complementar, expandir e modernizar sua infra-estrutura;
- Elevar a qualidade dos serviços prestados;
- Ampliar as atividades artístico-culturais da FAMES como forma de torná-la mais próxima da população capixaba e brasileira, atingindo um número cada vez maior de ouvintes beneficiados;
- Participar mais efetivamente da sociedade capixaba, desenvolvendo projetos educacionais, culturais e inclusivos, em escolas e outros espaços educativos, com vistas ao desenvolvimento da cidadania, divulgação da música, educação musical e promoção inclusiva do ser humano;
- Tornar a Instituição conhecida e mais presente na sociedade capixaba, viabilizando a sua interação, por meio dos seus alunos e professores, de atividades e eventos culturais, científicos e educacionais, bem como expandindo as ofertas de cursos de extensão, aperfeiçoamento e de pós-graduação.

Quanto ao grau de conhecimento dos docentes, sobre o PDI:

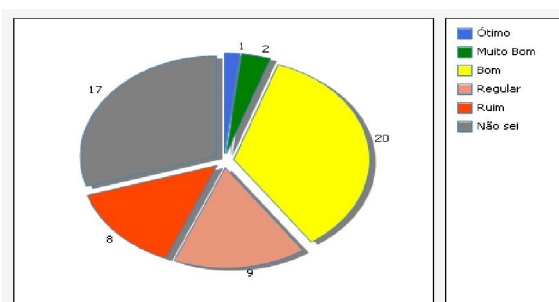
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com professores



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	9	21.43 %
Muito Bom	7	16.67 %
Bom	14	33.33 %
Regular	9	21.43 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	3	7.14 %
Total	42	100 %

Quanto ao grau de conhecimento dos alunos, sobre o PDI:

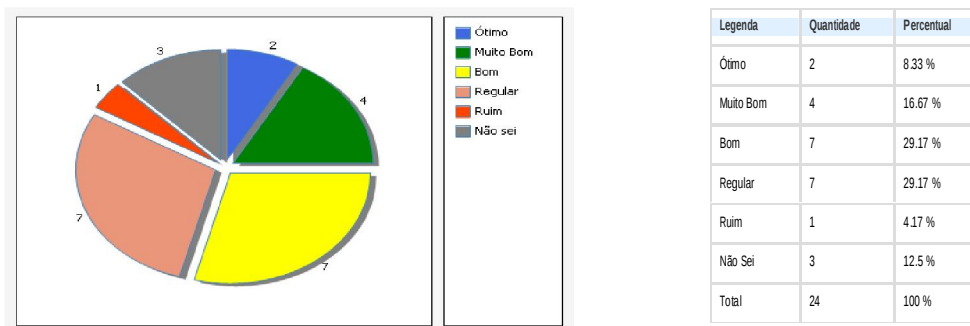
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	1.75 %
Muito Bom	2	3.51 %
Bom	20	35.09 %
Regular	9	15.79 %
Ruim	8	14.04 %
Não Sei	17	29.82 %
Total	57	100 %

Quanto ao grau de conhecimento dos funcionários, sobre o PDI:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



4.1.1 – Ações realizadas (conforme Plano de Metas):

- Regularização do Curso de Licenciatura com habilitação em Educação Musical, obtendo o Reconhecimento do Curso, através da Resolução CEE 2.418/2010, de 28 de julho de 2010;
- O PPC – Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Música, está em fase final de elaboração, para total regularização do Curso, junto ao CEE – ES;
- Implantação do PROCOPE – Programa de Complementação Pedagógica, oferecendo aos portadores de Diploma de Curso de Graduação em Música/Bacharéis, um segundo curso: Licenciatura em Música;
- Realização da 1ª Semana de Iniciação Científica, no período de 06 a 08 de abril de 2011, com o objetivo de promover o intercâmbio entre os membros da comunidade acadêmica da FAMES e de outras instituições, visando o conhecimento de possíveis caminhos para o processo de ensino e de aprendizagem em educação musical e de performance, a contínua reflexão científica trazida pela apresentação de trabalhos e a prática de criação musical dos professores e estudantes.
- A FAMES subsidiou a participação de alunos em concursos e festivais nacionais e internacionais de performance, e como resultado, conquistou 16 primeiros lugares, e alguns outros prêmios, tornando-se, em 2010, a IES mais premiada do Brasil.
- A FAMES alcançou, em 2011, a marca de 29 Grupos Oficiais de Extensão Acadêmica, que são Conjuntos Instrumentais formados por alunos e professores, com caráter de laboratórios de práticas instrumentais, laboratórios de pesquisa e atividades de extensão, assim distribuídos:
 - 05 grupos corais: “Côro Sinfônico”, “Côro Curumins”, “Coral da Musicalização Infantil”, “Caixinha de Música”, “Coral Villa-lobos”;
 - 02 grupos de sopros: “Banda Sinfônica” e “Orquestra Jovem de Sopros”;
 - 02 grupos de cordas: “Orquestra Sinfônica” e “Orquestra Experimental de Cordas”;
 - 03 quartetos de cordas: “Quarteto de Cordas Alceu Camargo”, “Quarteto de Violões” e “Quarteto Jovem de Cordas”;
 - 05 duos: “Duo Soares-Simões”, “Duo Nava-Rochreiter”, “Duo Camara-Pop”, “Duo TuPi” e “Duo Galama-Souza”
 - 01 Big Band: “Fames Jazz Band”
 - 01 “Grupo de Música Popular Brasileira”;
 - 02 conjuntos de época: “Conjunto de Música Antiga” e “Quem não chora não Mama”;

- 01 Grupo de Choro: “Choro Jovem”;
 - 02 “Quinteto de Metais” e “BrassFames”;
 - 01 “Grupo de Percussão”;
 - 01 “Conjunto de Violinos”;
 - 01 Grupo folclórico: “Zabumba Peroa”.
 - 01 Grupo de Festa: Grupo de Música Moderna “In Fames”;
 - 01 Orquestra Pop Jovem;
- Concessão de isenção da taxa de mensalidade, para alunos de baixa renda;
 - Concessão de isenção da taxa de mensalidade, para alunos membros dos Grupos Oficiais, nas condições do PRIBE- Programa Institucional de Bolsas de Estudo;
 - Reestruturação das Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação: em 2010, a estrutura do Curso de Licenciatura, e em 2011, do Curso de Bacharelado, objetivando o fortalecimento dos cursos e, conseqüentemente, a diminuição da evasão escolar ;
 - Aumento da oferta de vagas para os cursos de graduação, em 2010, para 100 (cem) vagas, distribuídas, igualmente, entre os cursos de Bacharelado e Licenciatura;
 - Publicação dos Manuais Institucionais: Manual do Aluno e Manual do Professor, visando incrementar as relações Institucionais e aumentando a eficiência na comunicação interna;
 - Aquisição de 349 novos títulos (4 exemplares de cada) para compor o acervo da Biblioteca Jones dos Santos Neves;
 - Aquisição de 1.198 novas partituras musicais;
 - Aquisição de 49 partituras musicais em Braille, para alunos dos cursos regulares da FAMES, portadores de deficiências visuais;
 - Criação do Núcleo de Musicografia Braille, com a finalidade de incluir os deficientes visuais da comunidade, em geral, na educação musical, adquirindo 01 (uma) impressora Braille, que à partir do ano de 2010, proporcionou a impressão de aproximadamente 100 partituras em Braille, e 01 livro de Teoria da Música;
 - Aumento da oferta de vagas para os cursos de extensão de longa duração, no Centro de formação Musical: em 2011 foram oferecidas, 375 vagas para o Curso de Formação Musical e 330 vagas para o Núcleo de Musicalização Infantil;
 - Criação do Curso de Formação Musical em Música Popular;
 - Criação de novos cursos de extensão de curta duração: Iniciação ao estudo do Violino, Iniciação ao estudo da Viola, Iniciação ao estudo do Violoncelo, Iniciação ao estudo do Contrabaixo, Iniciação ao estudo do Violão, Iniciação ao estudo da Flauta Doce, Iniciação ao estudo do Oboé, Iniciação ao estudo do Trombone, Iniciação ao estudo da Trompa, Iniciação ao estudo da Tuba e Iniciação ao estudo da Teoria e Percepção Musicais;
 - Criação do Curso de Qualificação em Regência de Bandas e Corais, cumprindo a 3ª etapa do Projeto Bandas e Corais, em parceria com a SEDU - Secretaria Estadual de Educação, destinado a professores da Rede Estadual de Ensino, atendendo a, 38 professores;
 - Novas oficinas de extensão estão sendo oferecidas em 2011: Pré-vestibular para os Cursos de Graduação da FAMES, Oficinas de Choro e Samba, Oficinas de Música e Saúde e Música na Maturidade;

- Realização, em 2010, de 111 eventos artístico-culturais, atingindo um total de 21.930 pessoas, assim distribuídos:
 - 69 recitais/concertos;
 - 05 concertos internacionais;
 - 04 festivais;
 - 16 Master-classes, com professores brasileiros e estrangeiros;
 - 06 recitais didáticos, para alunos de Rede Estadual de Ensino;
 - 04 oficinas/laboratórios;
 - 01 seminário;
 - 01 lançamento de livro de professor;
 - 01 lançamento de CD;
 - 01 aula inaugural;
 - 03 cerimônias de formatura;
- Aquisição de 93 novos instrumentos musicais, para equipar salas de aula e para uso dos alunos: 01 Clarone, 01 Requinta, 01 Eufonium, 07 Oboés, 03 Violões, 03 Guitarras Elétricas, 02 Contrabaixos Elétricos, 02 Bandolins, 02 Banjos, 03 Cavaquinhos, 01 Piano Digital, 01 Bateria Horizontal, 02 Harpas Célticas, 01 Cravo Francês, 01 prato de Bateria, 14 Tambores, 02 Bumbos, 04 Caixas, 04 Cuícas, 24 Casacas, 03 Atabaques, 01 Guitarra Barroca, 01 Viola de Arame, 01 Baixo Acústico, 02 Violoncelos, 02 Violas, 05 Violinos.
- A FAMES modernizou, em 2010, o Laboratório de Informática com novos equipamentos e modernas instalações, e ainda, entregou aos alunos do curso de Formação Musical em Música Popular o Laboratório de Música Popular, com modernos equipamentos;
- A FAMES foi destaque na imprensa nacional e internacional pela apresentação de cinco de seus alunos na mais importante Sala de Concertos do mundo, o Carnegie Hall, em Nova Iorque, inclusive foi destaque no “The New York Times”, “New York Post” e “ConcertoNet”.
- Em 2010 a FAMES executou 80% da reforma prevista em suas instalações físicas, proporcionando melhores condições de funcionamento, bem como adquiriu novo mobiliário e equipamentos Tecnológicos para toda a sua área administrativa e para a Biblioteca Jones dos Santos Neves;
- Em 2010, concluiu a criação e instalação do Núcleo de TI – Tecnologia da Informação com a conclusão da infra-estrutura necessária, e, adquiriu um Servidor de Rede para atender às demandas Institucionais;
- Implementação da formação continuada dos servidores técnico-administrativos da FAMES, proporcionando-lhes cursos na ESESP – Escola de Serviço Público do Espírito Santo, alcançando o total de 35 (trinta e cinco) servidores capacitados, em 17 diferentes cursos.

4.1.2 – Ações a serem realizadas, previstas no Plano de Metas:

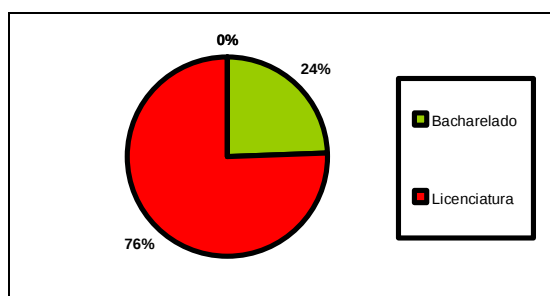
- Total regularização do Curso de Bacharelado, com o envio do PPC – Plano Pedagógico do Curso ao CEE – Conselho Estadual de Educação;
- Implantação de novas habilitações no Curso de Bacharelado: Bacharelado em Música Popular e Bacharelado em Musicoterapia;

- Criação do PIBP – Programa Institucional de Bolsa Pesquisa, destinada à docentes;
- Criação do PIBIC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, destinada a discentes;
- Criação do Prêmio FAMES – Excelência na Educação, destinado a docentes da FAMES que desenvolverem novas práticas na Educação Musical;
- Implantação dos Cursos de Pós-Graduação;
- Criação da Bolsa Extensão, destinada à alunos dos Cursos de Graduação;
- Conclusão da reforma do prédio da FAMES;
- Aparelhar, cada sala de aula, com um computador;
- Criação de um Estúdio de Gravação de Áudio e Vídeo no espaço da FAMES;
- Reestruturação Organizacional da FAMES;
- Firmar parcerias com a iniciativa privada, para captação de recursos complementares, para o desenvolvimento de projetos nas áreas educacional, científica, tecnológica, social e cultural.
- Promover cursos de extensão em outras cidades do Estado do Espírito Santo;
- Implantar novo Projeto em parceria com a SEDU – Secretaria de Estado da Educação: "Música nas Escolas", ampliando o nº de escolas atendidas com Bandas e Corais (Projeto Bandas e Corais) e oferecendo nova modalidade de conjunto: Orquestra de Violões;

4.1.3 – Perfil dos alunos ingressantes nos cursos de Graduação:

Quanto ao nº de alunos : 86

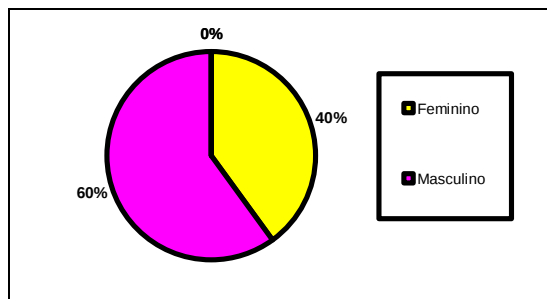
Fonte: Secretaria Acadêmica



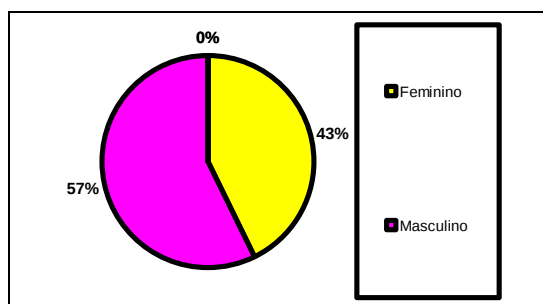
Quanto ao sexo:

Fonte: Secretaria Acadêmica

Licenciatura: 65 alunos



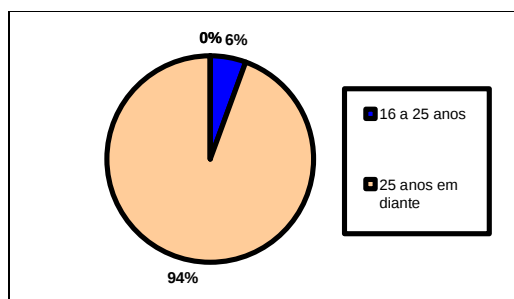
Bacharelado: 21 alunos



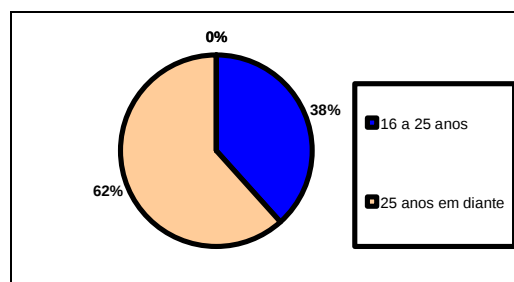
Quanto à faixa etária:

Fonte: Secretaria Acadêmica

Licenciatura



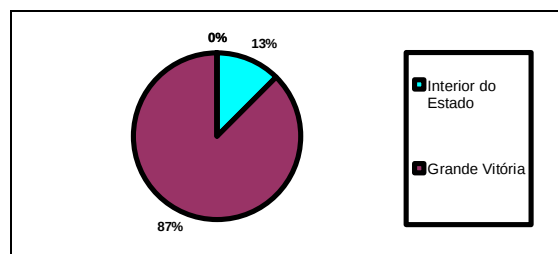
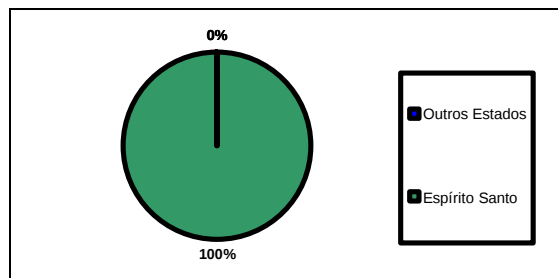
Bacharelado



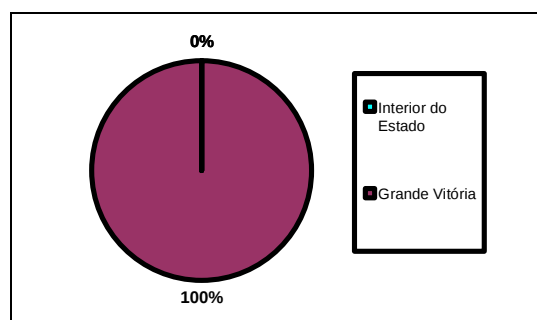
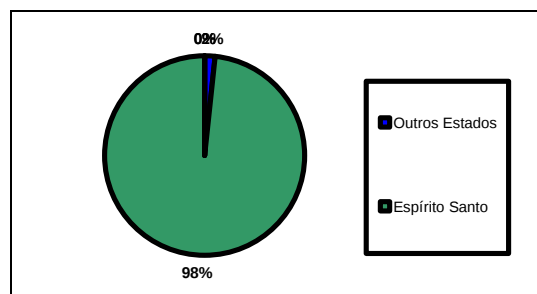
Quanto à naturalidade:

Fonte: Secretaria Acadêmica

Licenciatura

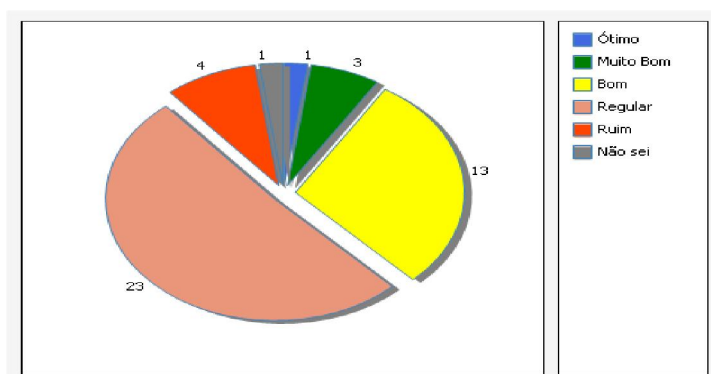


Bacharelado



Quanto ao nível de formação:

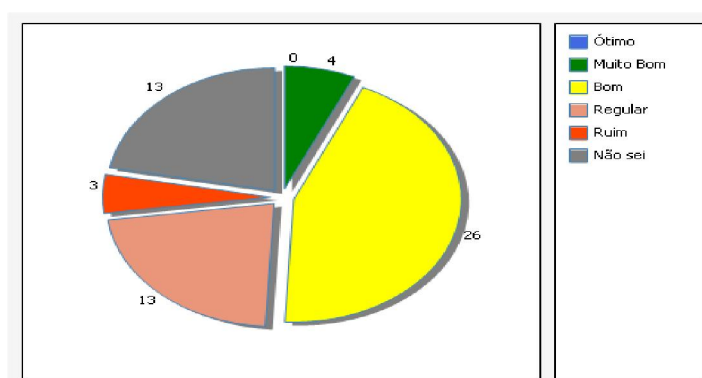
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com professores



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	2.22 %
Muito Bom	3	6.67 %
Bom	13	28.89 %
Regular	23	51.11 %
Ruim	4	8.89 %
Não Sei	1	2.22 %
Total	45	100 %

Quanto ao n° de alunos concluintes a cada ano:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos

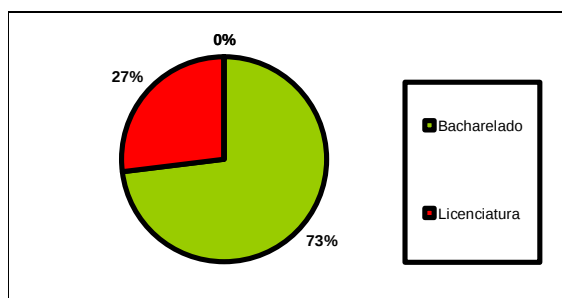


Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	4	6.78 %
Bom	26	44.07 %
Regular	13	22.03 %
Ruim	3	5.08 %
Não Sei	13	22.03 %
Total	59	100 %

4.1.4 – Perfil dos alunos egressos:

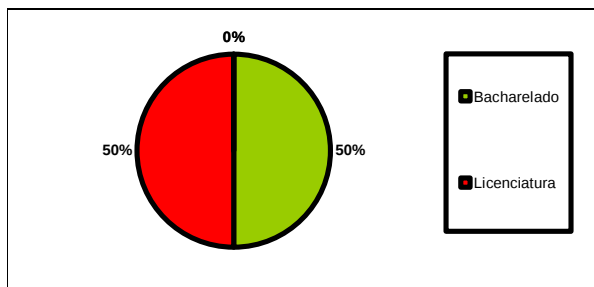
Quanto ao n° de alunos egressos 2005 / 2008, por curso:

Fonte: Secretaria Acadêmica



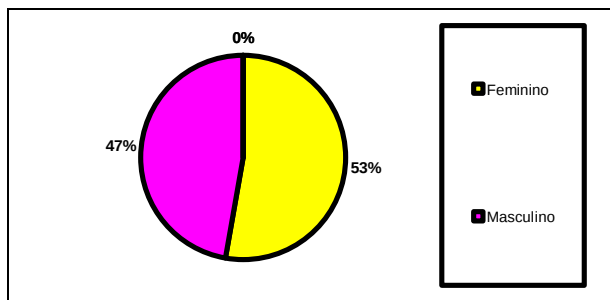
Quanto ao n° de alunos egressos 2009 / 2010, por curso:

Fonte: Secretaria Acadêmica



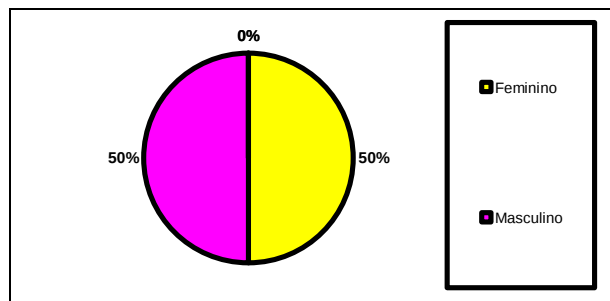
Quanto ao sexo dos alunos egressos 2005 / 2008:

Fonte: Secretaria Acadêmica



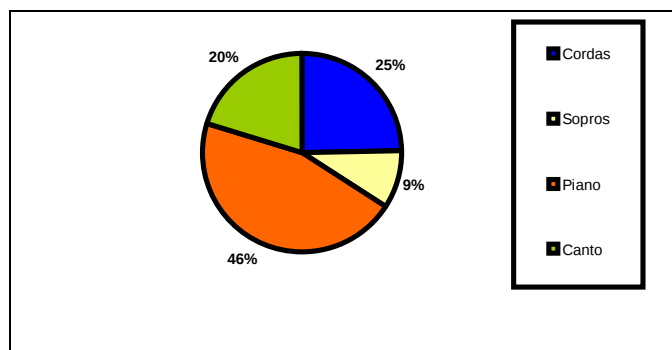
Quanto ao sexo dos alunos egressos 2009 / 2010:

Fonte: Secretaria Acadêmica



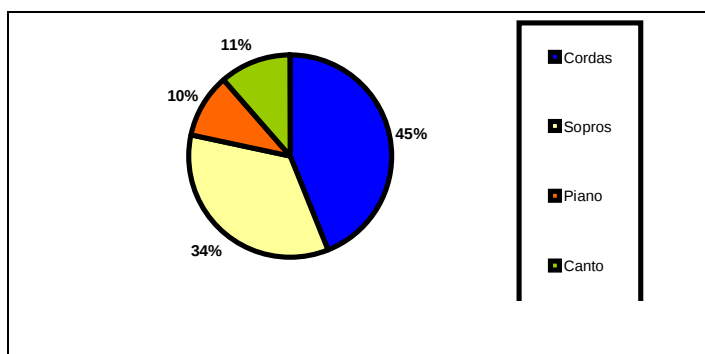
Quanto à habilitação dos alunos egressos do Curso de Bacharelado 2005 / 2008:

Fonte: Secretaria Acadêmica



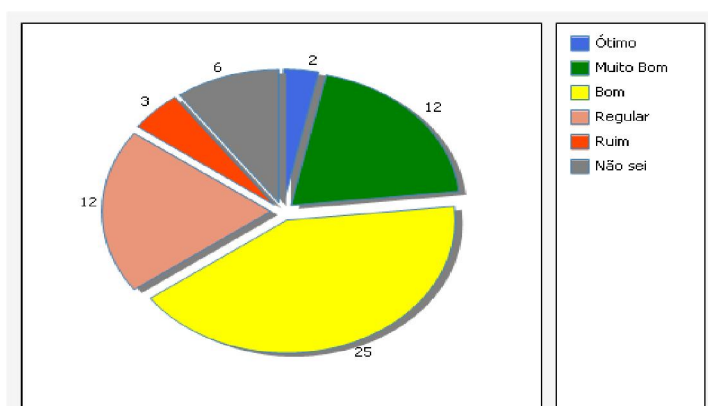
Quanto à habilitação dos alunos egressos do Curso de Bacharelado 2009 / 2010:

Fonte: Secretaria Acadêmica



Quanto ao nível de formação atingido pelos alunos que concluem os cursos:

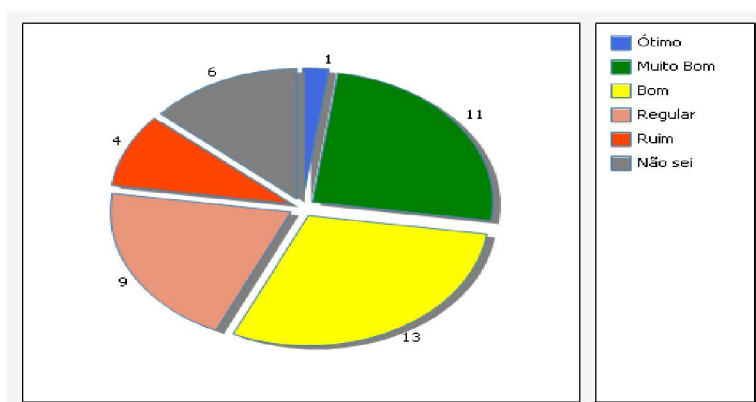
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	2	3.33 %
Muito Bom	12	20 %
Bom	25	41.67 %
Regular	12	20 %
Ruim	3	5 %
Não Sei	6	10 %
Total	60	100 %

Quanto à relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o curso a cada ano:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	2.27 %
Muito Bom	11	25 %
Bom	13	29.55 %
Regular	9	20.45 %
Ruim	4	9.09 %
Não Sei	6	13.64 %
Total	44	100 %

Nº de alunos egressos, quanto ao ano de conclusão do Curso:

ANO	BACHARELADO	LICENCIATURA
2005	11 alunos	-
2006	02 alunos	-
2007	22 alunos	-
2008	05 alunos	16 alunos
2009	21 alunos	-
2010	11 alunos	33 alunos

Quadro 4 – Nº de egressos, por ano de conclusão. Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto à continuidade da formação, em cursos de Pós-Graduação:

SITUAÇÃO	BACHARELADO	LICENCIATURA
Especialização concluída	05	03
Especialização em andamento	01	-
Mestrado Concluído	01	-
Mestrado em andamento	03	-
Doutorado concluído	0	-
Doutorado em andamento	01	-

Quadro 5 – Egressos em formação continuada. Fonte: Assessoria Acadêmica

Quanto à atuação profissional na área de formação:

BACHARELADO	LICENCIATURA
% de egressos atuando na área de formação	% de egressos atuando na área de formação
90.27 %	95.8 %

Quadro 6 – Atuação dos egressos na área de formação. Fonte: Assessoria Acadêmica

Quanto a quantidade de egressos que mantêm contato com a FAMES:

FREQUÊNCIA DO CONTATO	BACHARELADO	LICENCIATURA
Sempre	37.5 %	16.6 %
Às vezes	13.8 %	8.3 %
Nunca	49.7 %	75.1 %

Quadro 7 – Nº de egressos (aproximado) em contato com a FAMES. Fonte: Assessoria Acadêmica

4.2 DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

4.2.1 O ENSINO

As diretrizes que orientam o presente Relatório, quanto ao Ensino, fundamentam-se no diagnóstico das condições do ensino de graduação, nas tendências atuais do Ensino Superior de Música no Brasil, no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional. Levou-se em consideração:

- O desenvolvimento acadêmico-científico,
- A modernização Institucional,
- A melhoria das condições de funcionamento, e a
- A integração da FAMES com a sociedade.

4.2.1.1 – Cursos Oferecidos

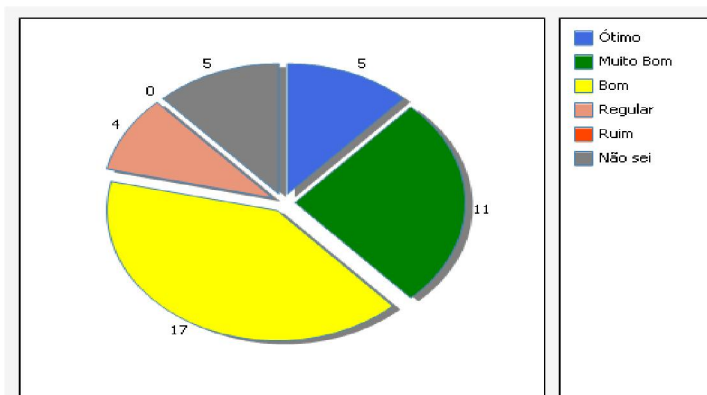
CURSO	ATOS AUTORIZATIVOS	REGIME	CARGA HORÁRIA	DURAÇÃO	Nº DE ALUNOS
BACHARELADO EM MÚSICA	<u>Parecer CFE nº 1/76</u> <u>Decreto 77.366</u>	Presencial	2.460 horas	08 semestres	83
LICENCIATURA EM MÚSICA	<u>Parecer 2.730/2010</u> <u>Resolução CEE 2.418/2010</u>	Presencial	3.010 horas	08 semestres	205

4.2.1.2 - Políticas para a melhoria do ensino

Conforme dados coletados através de pesquisa On-line, as políticas Institucionais para a melhoria do ensino foram assim avaliadas:

Quanto à qualidade dos cursos de graduação, na visão dos docentes:

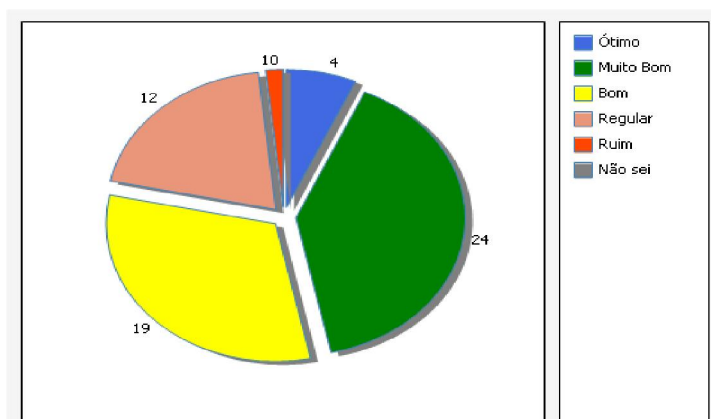
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	5	11.90 %
Muito Bom	11	26.19 %
Bom	17	40.48 %
Regular	4	9.52 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	5	11.90 %
Total	42	100 %

Quanto à qualidade dos cursos de graduação, na visão dos alunos:

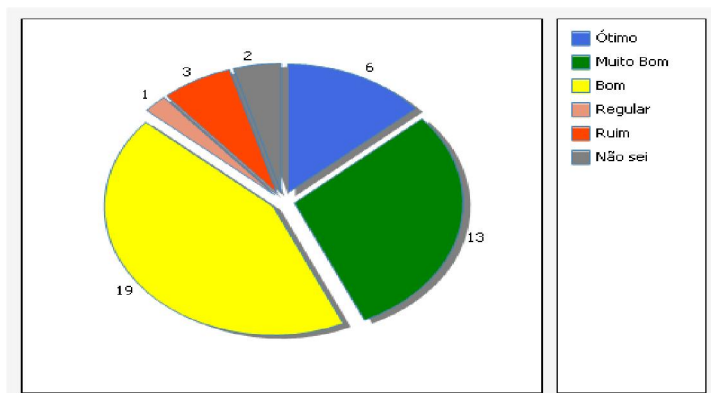
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	4	6.67 %
Muito Bom	24	40 %
Bom	19	31.67 %
Regular	12	20 %
Ruim	1	1.67 %
Não Sei	0	0 %
Total	60	100 %

Quanto às medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino, na visão dos docentes:

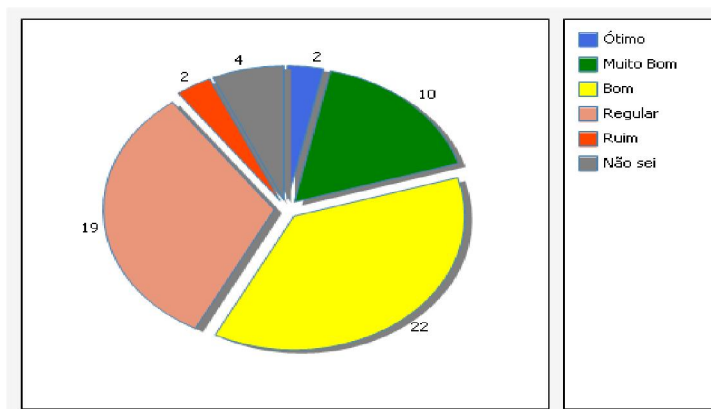
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	6	13.64 %
Muito Bom	13	29.55 %
Bom	19	43.18 %
Regular	1	2.27 %
Ruim	3	6.82 %
Não Sei	2	4.55 %
Total	44	100 %

Quanto às medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino, na visão dos alunos:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



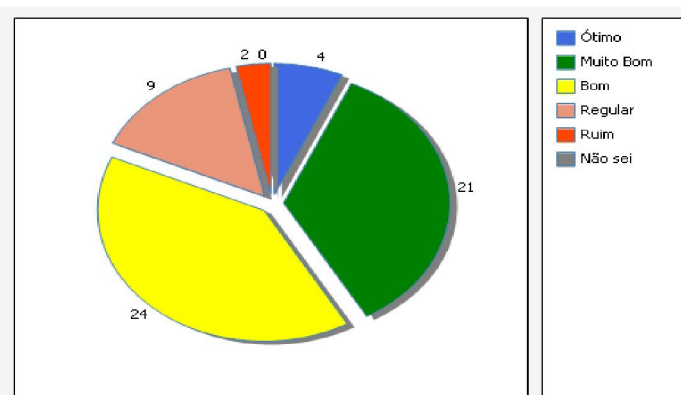
Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	2	3.39 %
Muito Bom	10	16.95 %
Bom	22	37.29 %
Regular	19	32.20 %
Ruim	2	3.39 %
Não Sei	4	6.78 %
Total	59	100 %

4.2.1.3 – Adequação dos currículos

Conforme dados coletados através de pesquisa On-line, os currículos foram assim avaliados:

Quanto à estrutura curricular dos cursos, na visão dos alunos:

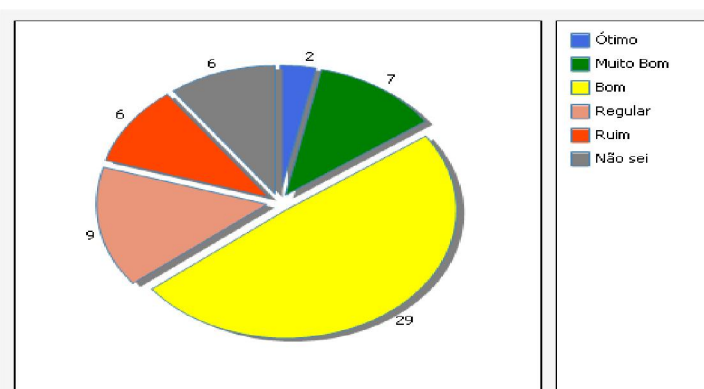
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	4	6.67 %
Muito Bom	21	35 %
Bom	24	40 %
Regular	9	15 %
Ruim	2	3.33 %
Não Sei	0	0 %
Total	60	100 %

Quanto à adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado:

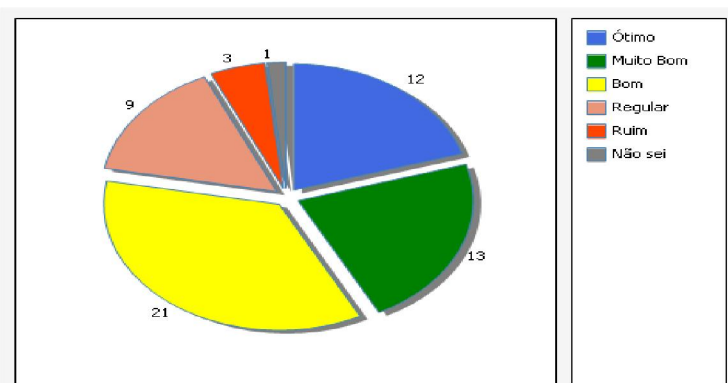
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	2	3.39 %
Muito Bom	7	11.86 %
Bom	29	49.15 %
Regular	9	15.25 %
Ruim	6	10.17 %
Não Sei	6	10.17 %
Total	59	100 %

Quanto à satisfação dos alunos em relação aos curso:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	12	20.34 %
Muito Bom	13	22.03 %
Bom	21	35.59 %
Regular	9	15.25 %
Ruim	3	5.08 %
Não Sei	1	1.69 %
Total	59	100 %

4.2.1.4 – Inserção no mercado de trabalho

As experiências anteriores com as atividades de Estágio Curricular obrigatório constituem um meio eficaz para abrir espaços no mercado de trabalho, aos alunos egressos dos cursos da FAMES.

As atividades de estágio na Instituição são regulamentadas por normas próprias, estabelecidas a Prática de Ensino para o Curso de Licenciatura e o Estágio Técnico para o Curso de Bacharelado. A conclusão destas atividades constitui-se condição para a integralização dos Currículos Plenos dos cursos.

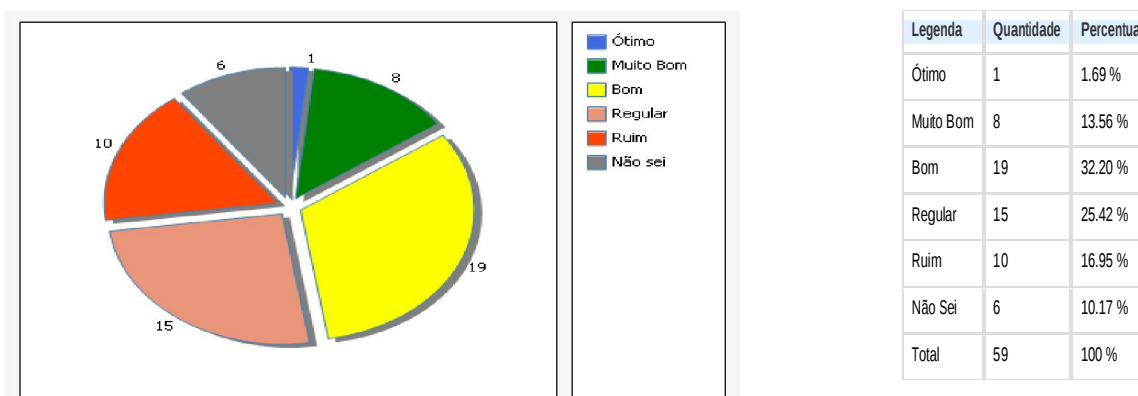
Outra atividade integradora dos cursos são os TCCs – Trabalhos de Conclusão de Curso, que proporcionam aos egressos, simultaneamente, o aprofundamento de estudos e desenvolvimento da pesquisa, formando o alicerce do trabalho científico indispensável ao enriquecimento das práticas profissionais.

As atividades complementares, também enriquecem os currículos dos egressos, uma vez que contribuem para a maximização das habilidades, conhecimentos e competências desenvolvidas durante os cursos. A Instituição propõe que estas atividades tenham ampla relação com o mundo do trabalho: projetos de extensão, atividades independentes, programa de Monitoria, de iniciação científica, e outros.

Conforme dados coletados através de pesquisa On-line, as políticas Institucionais para inserção do aluno no mercado de trabalho foram assim avaliados:

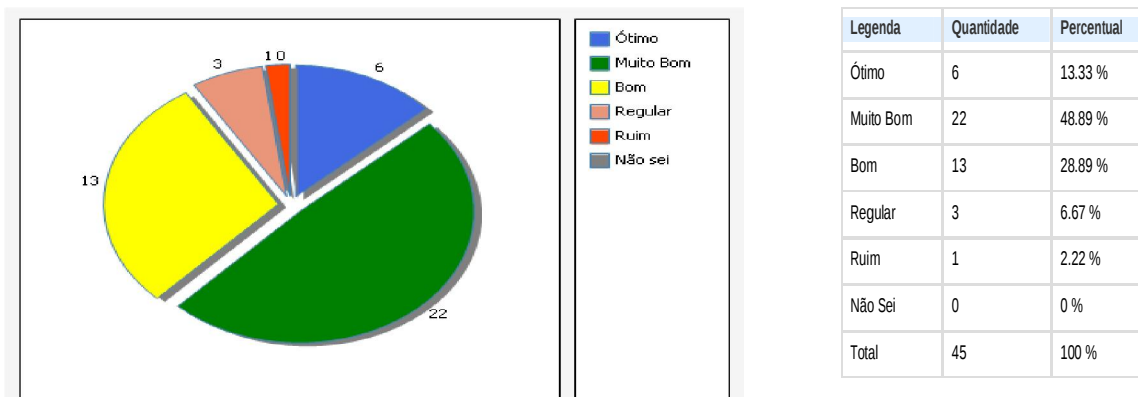
Quanto à oportunidade de treinamento e inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Quanto às alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



4.2.1.5 - Ações realizadas para a melhoria do Ensino:

- Reformulação do PPC-Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura e regularização deste junto às instâncias superiores do Sistema de Educação, obtendo o seu reconhecimento, através da Resolução CEE 2.418/2010, de 28 de julho de 2010;
- Reformulação da estrutura curricular do Curso de Bacharelado, bem como a elaboração do PPC – Projeto Pedagógico do Curso, atendendo às novas demandas do mercado de trabalho;
- Ampliação da oferta de vagas no Curso de Bacharelado;
- Preenchimento das vagas remanescentes do Curso de Licenciatura, com a implantação do PRIBE – Programa de Complementação Pedagógica, ofertado à Bacharéis em Música;
- Realização da 1ª Semana de Iniciação Científica, no período de 06 a 08 de abril de 2011;
- Desenvolvimento de programa de incentivo ao intercâmbio cultural, subsidiando a participação de alunos em concursos e festivais nacionais e internacionais de performance. Como resultado, a conquista de 16 primeiros lugares, e alguns outros prêmios, tornando-se, em 2010, a IES mais premiada do Brasil.
- Publicação dos Manuais Institucionais: Manual do Aluno e Manual do Professor, visando incrementar as relações Institucionais e aumentando a eficiência na comunicação interna;
- Aquisição de 349 novos títulos (4 exemplares de cada) para compor o acervo da Biblioteca Jones dos Santos Neves;
- Aquisição de 1.198 novas partituras musicais;
- Aquisição de 49 partituras musicais em Braille, para alunos dos cursos regulares da FAMES, portadores de deficiências visuais;
- Criação do Núcleo de Musicografia Braille, com a finalidade de incluir os deficientes visuais da comunidade, em geral, na educação musical, adquirindo 01 (uma) impressora Braille, que a partir do ano de 2010, proporcionou a impressão de aproximadamente 100 partituras em Braille, e 01 livro de Teoria da Música;
- Aquisição de 93 novos instrumentos musicais, para equipar salas de aula e para uso dos alunos: 01 Clarone, 01 Requinta, 01 Eufonium, 07 Oboés, 03 Violões, 03 Guitarras Elétricas, 02 Contrabaixos Elétricos, 02 Bandolins, 02 Banjos, 03 Cavaquinhos, 01 Piano Digital, 01 Bateria Horizontal, 02 Harpas Célticas, 01 Cravo Francês, 01 prato de Bateria, 14 Tambores, 02 Bumbos, 04 Caixas, 04 Cuícas, 24 Casacas, 03 Atabaques, 01 Guitarra Barroca, 01 Viola de Arame, 01 Baixo Acústico, 02 Violoncelos, 02 Violas e 05 Violinos.
- Modernização do Laboratório de Informática, equipando-o com computadores e Teclados Musicais;
- Reforma das instalações físicas, proporcionando melhores condições de funcionamento;
- Criação e instalação do Núcleo de TI – Tecnologia da Informação, proporcionando mais eficiência nas condições tecnológicas para o ensino;

4.2.1.6 – Ações previstas para a melhoria do ensino:

- Total regularização do Curso de Bacharelado, com o envio do PPC – Plano Pedagógico do Curso ao CEE – Conselho Estadual de Educação;
- Implantação de novas habilitações no Curso de Bacharelado: Bacharelado em Música Popular e Bacharelado em Musicoterapia;
- Criação do PIBP – Programa Institucional de Bolsa Pesquisa, destinada à docentes;

- Criação do PIBIC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, destinada à discentes;
- Criação do Prêmio FAMES – Excelência na Educação, destinado a docentes da FAMES que desenvolverem novas práticas na Educação Musical;
- Implantação dos Cursos de Pós-Graduação;
- Aparelhar, cada sala de aula, com um computador;
- Criação de um Estúdio de Gravação de Áudio e Vídeo no espaço da FAMES;

4.2.2 A PESQUISA

A FAMES, ao longo da sua existência, desenvolveu-se pouco no âmbito da pesquisa. Nos Últimos anos, a pesquisa na área das práticas interpretativas musicais começou a tomar corpo, com a formação de Grupos musicais de caráter experimental e de investigação, como o Conjunto de Música Antiga, o Quinteto de Metais, o Quarteto de Violões e o recente Zabumba Peroá. Já na área de investigação científica, começam a se formar os primeiros grupos Institucionais de pesquisa, com 04(quatro) grupos já atuando em 2010 e outros se formando em 2011. Além disso, muitos docentes estão envolvidos com a formação continuada em cursos de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado, conforme quadro abaixo), desenvolvendo projetos de pesquisa em diversas áreas da música.

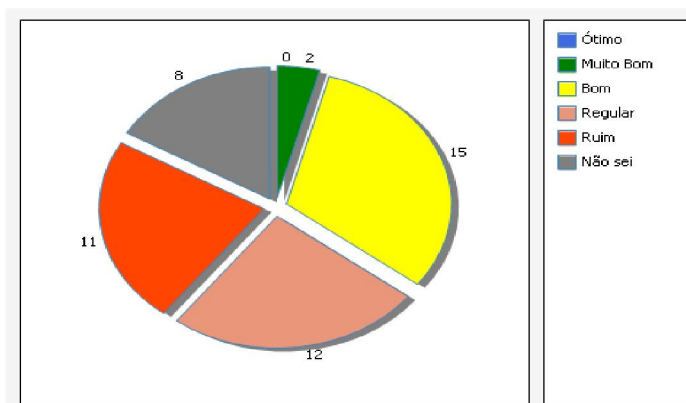
Quanto à formação continuada do Corpo Docente:

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Nº DE DOCENTES
Especialização em andamento	02
Mestrado em andamento	08
Doutorado em andamento	04

Quadro 8 – Nº de docentes da FAMES em formação continuada. Fonte: Assessoria Acadêmica

Quanto às condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FAMES, na visão dos alunos:

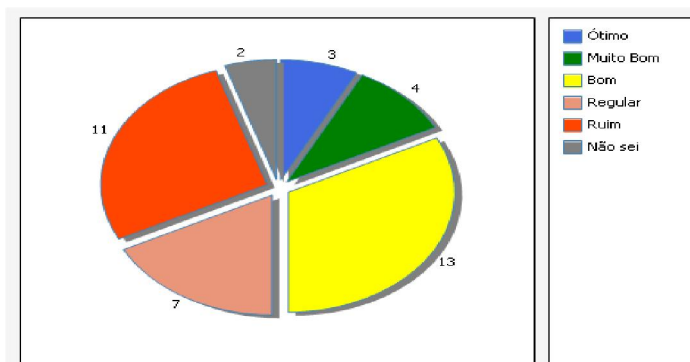
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	2	4.17 %
Bom	15	31.25 %
Regular	12	25 %
Ruim	11	22.92 %
Não Sei	8	16.67 %
Total	48	100 %

Quanto às condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FAMES, na visão dos docentes:

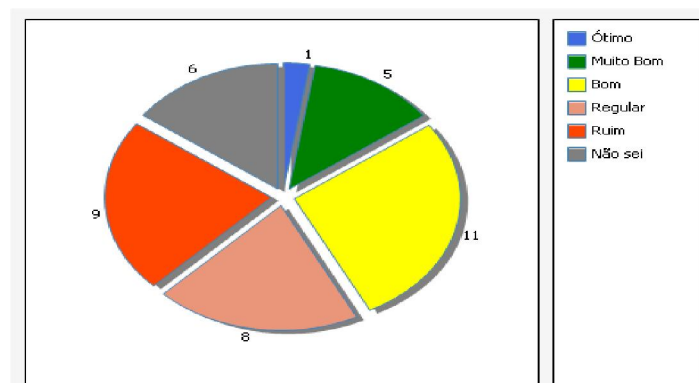
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	3	7.5 %
Muito Bom	4	10 %
Bom	13	32.5 %
Regular	7	17.5 %
Ruim	11	27.5 %
Não Sei	2	5 %
Total	40	100 %

Quanto à participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa:

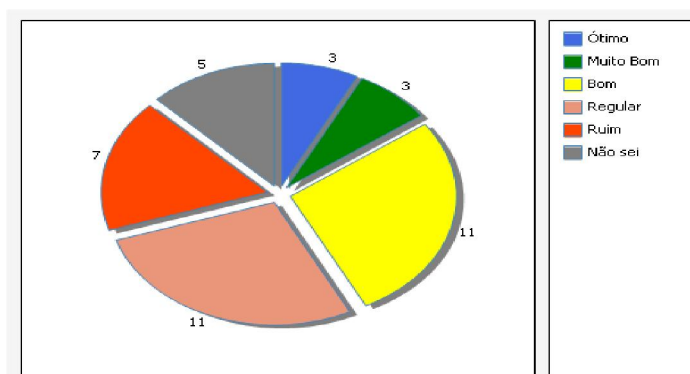
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	2.5 %
Muito Bom	5	12.5 %
Bom	11	27.5 %
Regular	8	20 %
Ruim	9	22.5 %
Não Sei	6	15 %
Total	40	100 %

Quanto à relação entre a pesquisa e o ensino desenvolvidos na FAMES:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	3	7.5 %
Muito Bom	3	7.5 %
Bom	11	27.5 %
Regular	11	27.5 %
Ruim	7	17.5 %
Não Sei	5	12.5 %
Total	40	100 %

4.2.2.1 - Ações realizadas, visando o desenvolvimento da pesquisa:

- Aquisição de 349 novos títulos (4 exemplares de cada) para compor o acervo da Biblioteca Jones dos Santos Neves;
- Aquisição de 1.198 novas partituras musicais;

- Aquisição de 49 partituras musicais em Braille, para alunos dos cursos regulares da FAMES, portadores de deficiências visuais;
- A realização da 1ª Semana de Iniciação Científica, de 06 a 08 de abril de 2011 foi um importante passo Institucional para o incentivo à pesquisa e divulgação de seus resultados:

Quanto ao nº de trabalhos apresentados na 1ª Semana de Iniciação Científica:

TRABALHOS APRESENTADOS	Nº DE TRABALHOS
Docentes	05
Alunos	18

Quadro 9 – Trabalhos apresentados na I Semana Científica. Fonte: Assessoria Acadêmica

4.2.2.2 – Ações previstas:

- Criação do PIBP – Programa Institucional de Bolsa Pesquisa, destinada à docentes;
- Criação do PIBIC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, destinada a discentes;
- Implantação dos Cursos de Pós-Graduação;

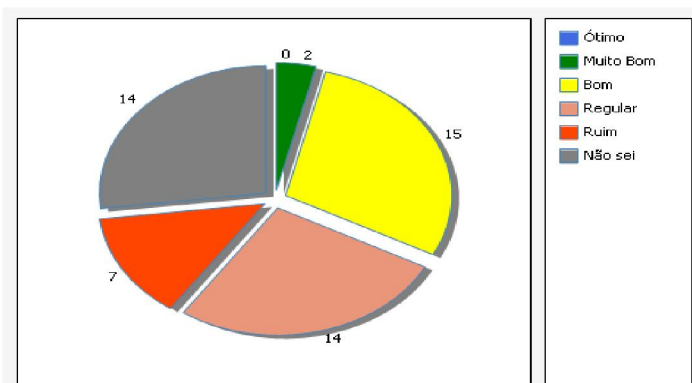
4.2.3 A EXTENSÃO

A FAMES vê a Extensão como atividade de relevada importância para o processo educacional. Esta é a forma da Instituição interagir com a comunidade em geral, respondendo às suas demandas em relação às carências de caráter educativo sócio-culturais. Verificou-se uma quantidade expressiva de atividades de extensão na Faculdade. Todavia, verificou-se que o público interno da Instituição ainda não compreende muito bem o que são atividades de extensão.

4.2.3.1 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Quanto à articulação entre as atividades de extensão com o Ensino e a Pesquisa, na visão dos alunos:

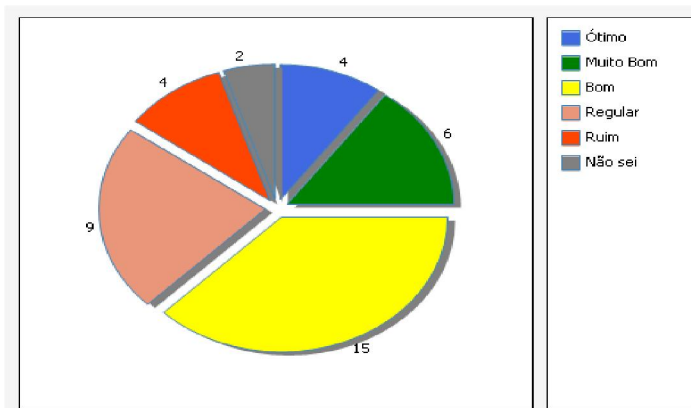
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	2	3.85 %
Bom	15	28.85 %
Regular	14	26.92 %
Ruim	7	13.46 %
Não Sei	14	26.92 %
Total	52	100 %

**Quanto à articulação entre as atividades de extensão com o Ensino e a Pesquisa,
na visão dos docentes:**

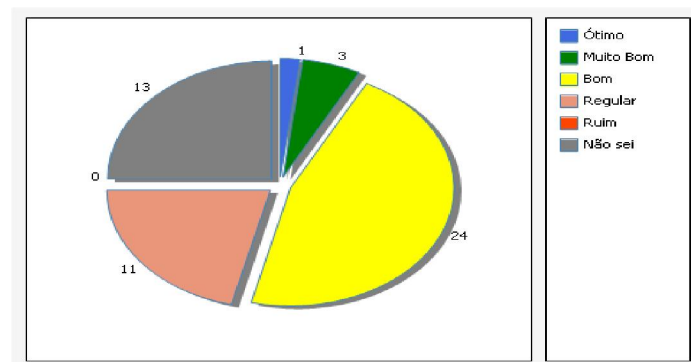
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	4	10 %
Muito Bom	6	15 %
Bom	15	37.5 %
Regular	9	22.5 %
Ruim	4	10 %
Não Sei	2	5 %
Total	40	100 %

Quanto à participação na Extensão, através dos Grupos Oficiais da FAMES:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos

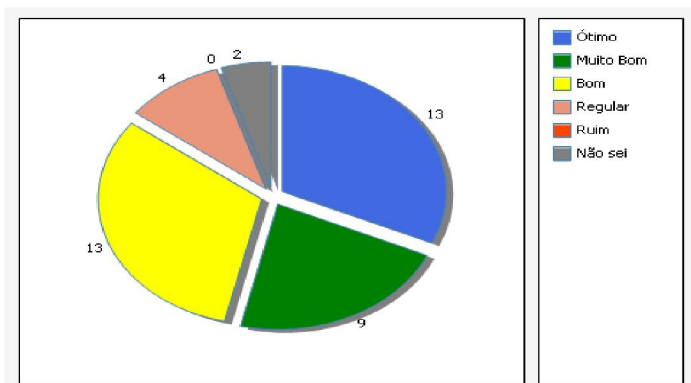


Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	1.92 %
Muito Bom	3	5.77 %
Bom	24	46.15 %
Regular	11	21.15 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	13	25 %
Total	52	100 %

4.2.3.2 – Como a FAMES vê a Extensão:

**Quanto à importância das atividades de extensão desenvolvidas pela FAMES para
a sociedade:**

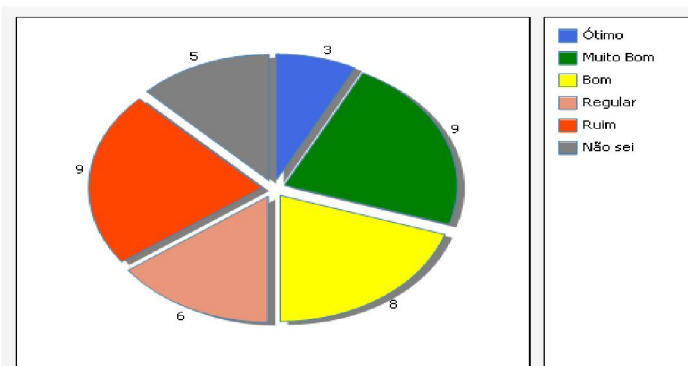
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	13	31.71 %
Muito Bom	9	21.95 %
Bom	13	31.71 %
Regular	4	9.76 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	2	4.88 %
Total	41	100 %

Quanto à produção intelectual gerada por ações de extensão:

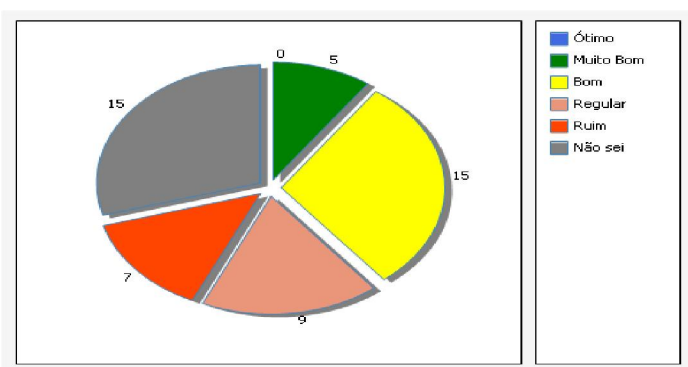
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	3	7.5 %
Muito Bom	9	22.5 %
Bom	8	20 %
Regular	6	15 %
Ruim	9	22.5 %
Não Sei	5	12.5 %
Total	40	100 %

Quanto às políticas e mecanismos de incentivo à extensão na FAMES:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	5	9.80 %
Bom	15	29.41 %
Regular	9	17.65 %
Ruim	7	13.73 %
Não Sei	15	29.41 %
Total	51	100 %

A Extensão na FAMES se dá com atividades como: cursos, oficinas, grupos musicais diversificados que se apresentam em recitais didáticos e concertos para públicos variados, festivais no interior e em comunidades carentes, prestação de serviços de natureza técnica, e outros eventos, constituindo-se, assim, num amplo campo de pesquisa e investigação, ainda pouco explorado. O público beneficiado com as atividades de extensão em 2010 foi de aproximadamente 22.600 pessoas.

4.2.3.3 – Ações realizadas na Extensão:

Atividades de Extensão, no período 2010/2011:

ÍTEM	PROJETO	DURAÇÃO	EXECUÇÃO	OBJETIVOS	PÚBLICO ALVO	PÚBLICO BENEFICIADO
CURSOS DE LONGA DURAÇÃO						
1	Curso de Formação Musical em Música Erudita	06 anos	Docentes	Dar formação musical básica à sua clientela.	Adolescentes, Jovens e Adultos	350 famílias/2011
2	Curso de Formação Musical em Música Popular	02 anos	Docentes	Dar formação musical básica à sua clientela, no gênero popular.	Adolescentes, Jovens e Adultos	37 famílias/2011
3	Curso de Musicalização Infantil	06 anos	Docentes	Sensibilizar crianças aos fenômenos musicais e alfabetizá-las musicalmente.	Crianças de 04 a 11 anos	320 famílias/2011

OFICINAS DE CURTA DURAÇÃO						
4	Pré-vestibular de Percepção Musical para os Cursos de Graduação	08 meses	Aluno	Preparar candidatos aos Cursos de Graduação para o Processo Seletivo.	Candidatos ao Processo Seletivo	25 famílias/ 2011
5	Iniciação Musical	08 meses	Docentes	Iniciar no estudo da música instrumental.	Adolescentes, jovens e adultos	200 famílias/ 2011
6	Oficinas de Choro e Samba	08 meses	Docente e aluno	Desenvolver a Prática musical do choro e do Samba, em grupo.	Profissionais do Samba	04 pessoas/ 2011
7	Aperfeiçoamento vocal para cantores	08 meses	Docente e aluno	Dar aperfeiçoamento vocal à cantores, no que diz respeito à fisiologia da voz.	Cantores profissionais e alunos de canto	10 pessoas/ 2011
OFICINAS DE MÚSICA E SAÚDE						
8	Acompanhamento fonoaudiológico para instrumentistas de sopros	08 meses	Docente e aluno	Solução de problemas de emissão de ar, ligados ao aparelho respiratório.	Instrumentistas de sopros	02 pessoas/ 2011
9	Música na maturidade	08 meses	Docente	Prática musical no instrumento Flauta Doce.	Integrantes da 3ª idade, membros da comunidade	25 pessoas/ 2011
CURSO DE CAPACITAÇÃO						
10	Curso de Qualificação em Regência de Bandas e Corais	03 semestres	Docentes e alunos do Curso de Licenciatura	Qualificar professores de Educação Artística para atuarem no projeto Cultura nas Escolas.	Professores de Educação Artística, da Rede Estadual de Ensino	38 professores/ 2011
GRUPOS OFICIAIS DE EXTENSÃO ACADÊMICA						
11	Coro Curumins	Permanente	Maestro e alunos	Proporcionar experiência com o canto coral, em diversas montagens musicais, com repertório variado.	Crianças e adolescentes	1.500 pessoas/ 2010
12	Coro Sinfônico	Permanente	Maestro, docentes e alunos	Prática do canto coral, executando grandes obras da música mundial, com repertório eclético, dos diversos períodos da história da música.	Alunos do Curso de Canto	2.700 pessoas/ 2010
13	Quarteto de Cordas Alceu Camargo	Permanente	Coordenador e Alunos	Prática de Conjunto tradicional de Cordas.	Jovens alunos dos cursos de Cordas	(Grupo em formação)
14	Grupo de Música Popular Brasileira	Permanente	Coordenador e Docentes	Prática de conjunto do gênero popular, com pesquisa sobre ritmos brasileiros.	Profissionais da Música Popular	100 pessoas/ 2011
15	Conjunto de Música Antiga	Permanente	Docentes e alunos	Pesquisar a Música Barroca e Renascentista, por meio de instrumentos de época.	Profissionais da música erudita e alunos do Curso de Bacharelado.	230 pessoas/ 2010 - 2011
16	Quinteto de metais	Permanente	Docentes e alunos	Pesquisar músicas para esta formação, dos diversos períodos da história da música.	Profissionais da música erudita.	60 pessoas/ 2010
17	Grupo de Percussão	Permanente	Docente e alunos	Explorar possibilidades harmônicas e melódicas do mundo da Percussão, fazendo uso da diversidade de estilos, com variados instrumentos de percussão.	Alunos do Curso de Percussão	150 pessoas/ 2010
18	Coro Jovem	Permanente	Maestro, Alunos da	Prática do canto coral, utilizando a música	Alunos da FAMES e membros da	720

			FAMES e membros da comunidade	popular e erudita, numa nova abordagem musical e cênica.	comunidade	pessoas/2010
19	Quarteto de Violões	Permanente	Profissionais do Violão e 1 aluno da FAMES	Explorar sonoridades e efeitos no violão, utilizando repertório de diversos períodos musicais.	Profissionais do Violão e aluno da FAMES	820 pessoas/2010
20	Banda Sinfônica	Permanente	Maestro, Coordenador, instrumentistas profissionais e alunos da FAMES.	Prática de orquestra de Sopros e Percussão, promovendo a apreciação musical através de concertos com repertório formado por composições originais para Banda, arranjos e transcrições.	Profissionais da música erudita e alunos da FAMES.	550 pessoas/2010
21	FAMES Jazz Band	Permanente	Maestro, Coordenador, instrumentistas profissionais, docentes e alunos da FAMES.	Prática de orquestra Popular, com conceitos acadêmicos, buscando a formação de platéia e inserindo alunos no mercado de trabalho musical.	Profissionais da música Jazz e alunos da FAMES.	280 pessoas/2010
22	Banda Experimental	Permanente	Maestro, alunos da FAMES e membros da comunidade	Promover a extensão do Projeto Sinfônico da FAMES, numa banda de sopros e percussão, construindo bases musicais solidificadas, através de repertório variado, que vai do erudito ao popular.	Jovens estudantes de música.	1.750 pessoas/2010
23	Coral Villa-Lobos	Permanente	Maestrina, alunos da FAMES e membros da comunidade.	Prática do canto coral, explorando repertório variado, do gênero erudito e popular.	Alunos da FAMES e membros da comunidade.	50 pessoas/2010
24	Orquestra Sinfônica	Permanente	Maestro, Coordenador, profissionais, docentes e alunos da FAMES.	Prática de orquestra e exploração do repertório sinfônico.	Instrumentistas profissionais, docentes e alunos da FAMES.	150 pessoas/2010
25	Orquestra Experimental de cordas	Permanente	Maestro, Coordenador, e estudantes de instrumentos de cordas, da FAMES e da comunidade	Prática de orquestra de cordas.	Estudantes de instrumentos de cordas.	150 pessoas/2010
26	Conjunto de Violinos da FAMES	Permanente	Docente e alunos de violino.	Prática de conjunto de violinos.	Alunos de violino do Curso de Musicalização Infantil e CFM.	150 pessoas/2010
27	Duo Soares-Simões	Permanente	Coordenador e alunos egressos	Prática da música de câmara, pesquisando e difundindo obras de compositores capixabas, dentre eles, Maurício de Oliveira, Carlos Cruz e Marcelo Rauta.	-	(Grupo em formação)
28	Zabumba Peroa	Permanente	Coordenador, docentes e alunos	Investigar repertório musical para banda de sopros e percussão, produzido em terras capixabas no século XIX e primeira metade do século XX.	Alunos da FAMES	1500 pessoas/2010 - 2011
29	Quem não chora não mama!	Permanente	Coordenador, docentes, alunos e demais amantes do choro.	Explorar as potencialidades pedagógicas e artísticas do choro, bem como, resgatar obras de autores capixabas, a sonoridade dos conjuntos de época e a tradição dos	Alunos e demais apreciadores do choro.	(Grupo em formação)

				renomados mestres, do estado e do país.		
30	Duo Nava-Rochreiter	Permanente	Docentes	Prática da Música de Câmara, divulgando a arte de alto nível interpretativo, envolvendo aspectos musicais de períodos históricos diferenciados (Período Barroco, Clássico, Romântico e Moderno), dando ênfase especial para a Música Erudita Brasileira.	-	70 pessoas/2010
31	Orquestra Pop-Jovem da FAMES	Permanente	Coordenador, docentes e alunos da FAMES.	Prática de conjunto, executando variados estilos da música popular nacional e internacional, em arranjos adaptados de autores consagrados pela mídia, como temas de filmes, novelas, mini-séries, teatro, vinhetas e jingles.	Docentes e alunos da FAMES.	1.000 pessoas/2011
NÚCLEO DE MUSICOGRAFIA BRAILLE						
32	MUSICOGRAFIA BRAILLE	Permanente	Coordenador e portadores de deficiência visual da comunidade em geral.	Ofertar o estudo da música a alunos com deficiência visual, transcrever para Braille, partituras e obras de referência para o um estudo consistente da música, e, capacitar professores de música da rede regular de ensino tornando-os aptos a ler e escrever no sistema Braille, bem como ler e escrever partituras utilizando o sistema musicográfico Braille.	Portadores de deficiência visual.	15 pessoas/2010
LABORATÓRIOS DE PERFORMANCE						
33	LAPV – Laboratório de Alta Performance em Violão	Permanente	Coordenador e alunos do Curso de Violão da FAMES	Preparar violonistas em altíssimo nível de performance com a finalidade de desenvolver práticas de performance avançada em violão e fazer concursos em todo o país e no mundo divulgando o nome da Faculdade Música do Espírito Santo.	Alunos da FAMES e da comunidade	150 pessoas/2010
34	Jam Session	Permanente	Coordenador, alunos do CFM-Música Popular e músicos da MPB, da comunidade.	Encontro informal de músicos para prática musical em grupo, também com atividades de improvisação.	Alunos do CFM-Música Popular e músicos da MPB, da comunidade.	200 pessoas 2010/2011

Quadro 10 - A FAMES e as atividades de Extensão. Fonte: Assessoria Acadêmica

As atividades e os números acima referidos mostram que a FAMES desempenha um importante papel sócio-cultural no Estado do Espírito Santo. Entretanto, são grandes os desafios da Instituição, uma vez que se constitui na única IES mantida pelo Governo do Espírito Santo, tem a sua sede na capital e tenta expandir suas atividades ao interior do Estado. O fato de estar centralizada geograficamente e a logística de deslocamento não ser tão simples, acaba por beneficiar as cidades que estão ao seu redor, dificultando assim suas ações de extensão à outras comunidades.

Pensando nisto, a FAMES desenvolveu, de 2009 a 2010, o Projeto Bandas e Corais em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, proporcionando estas atividades à escolas da Grande Vitória e algumas do interior. A partir de 2011 o Projeto será reformulado. Receberá o nome de “Música nas Escolas”, e proporcionará atividades de Bandas, Corais e Orquestras de Violões, disseminando estas

atividades por mais escolas do interior e região metropolitana. Para tais atividades, a FAMES deverá credenciar profissionais da música em todo o Estado, abrindo um mercado de trabalho sem fronteiras para os músicos capixabas, cumprindo com esmero a sua função social, ultrapassando assim os limites da sua responsabilidade acadêmica.

4.2.3.4 – Ações previstas:

- Consolidação dos **Núcleos de Inclusão Sócio-musicais**, fora das dependências da FAMES, com o 1º deles funcionando à partir de agosto de 2011, nas dependências da Escola Mário Gurgel, da Rede Estadual de Ensino, localizada no bairro Terra Vermelha;
- Ampliação dos Grupos Musicais: Conjunto de Sinos e Banda de Congo Mirim.
- Criação de Núcleos de Sensibilização musical, em Unidades Prisionais e de Medidas Sócio-Educativas, com oficinas de samba-choro, canto-corais e percussão, em Parceria com a SEJUS, IASES, Tribunal de Justiça, Ministério Público, UFES, Faculdade Estácio de Sá, ACADIS, Movimento Viva-Caparaó e outros.

4.3 DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da Instituição

É muito próprio e impactante o artigo principal da Declaração Mundial sobre o Ensino Superior, de 1999: *“Promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa e, como parte de sua atividade de extensão à comunidade, oferecer assessorias relevantes para ajudar as sociedades em seu desenvolvimento cultural, social e econômico, promovendo e desenvolvendo a pesquisa científica e tecnológica, assim como os estudos acadêmicos nas ciências sociais e humanas, e a atividade criativa nas artes”*.

Considerando a Declaração, detectamos que a FAMES, nos últimos anos tem revisto os seus objetivos, se colocando como Instituição parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social do Estado do Espírito Santo, da Região Sudeste e do Brasil. Entende que a Educação, e nela está privilegiada a Educação Musical, é um dos pilares que dão sustentação ao desenvolvimento social, aos direitos humanos e ao desenvolvimento sustentável. É notório, atualmente, o esforço da Faculdade no sentido de promover a reflexão e tomada de decisão, de não poupar esforços na linha da responsabilidade social da Instituição. Isto se deve ao fato do crescimento da demanda de alunos inscritos nos seus processos seletivos, na implementação de um modelo de gestão voltada também para a função social da música e, também, pelo apoio recebido da sociedade e do Mantenedor, o Governo do Estado do Espírito Santo.

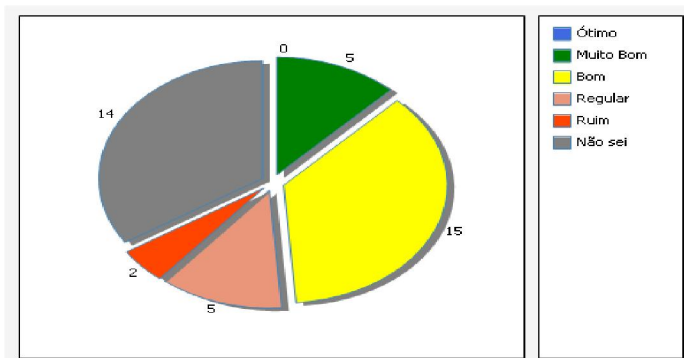
Nessa nova visão sobre o papel Institucional, a FAMES busca alcançar os seus objetivos, no campo social:

- Encontrar novos caminhos que contribuam para o desenvolvimento social do estado do Espírito Santo, utilizando a Educação Musical como agente poderoso de transformação social;
- Promover, de forma ampla, o direito à cidadania e à inclusão social;
- Propor projetos sociais na área de cultura e educação;
- Propor parcerias entre os setores: Poder Público, Iniciativa Privada e Terceiro setor;

4.3.1 A FAMES e a sociedade

Quanto ao envolvimento da FAMES com as preocupações e demandas da sociedade, na visão dos alunos:

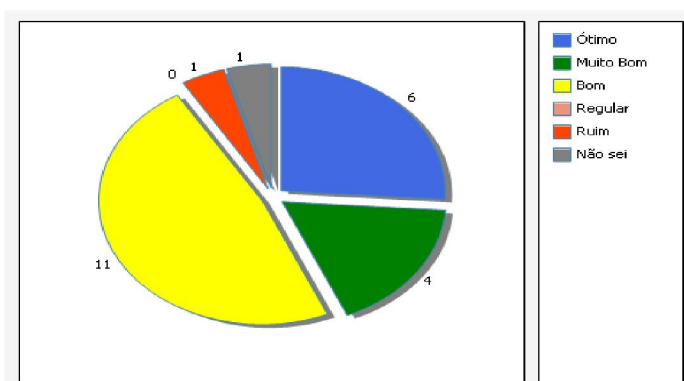
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	5	12.20 %
Bom	15	36.59 %
Regular	5	12.20 %
Ruim	2	4.88 %
Não Sei	14	34.15 %
Total	41	100 %

Quanto ao envolvimento da FAMES com as preocupações e demandas da sociedade, na visão dos funcionários técnico-administrativos:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	6	26.09 %
Muito Bom	4	17.39 %
Bom	11	47.83 %
Regular	0	0 %
Ruim	1	4.35 %
Não Sei	1	4.35 %
Total	23	100 %

4.3.2 Ações Realizadas:

Para alcançar os objetivos acima propostos, a FAMES desenvolveu as atividades:

ÁREA	ATIVIDADE	COMUNIDADE BENEFICIADA
EDUCAÇÃO	Oficinas de Choro e Samba	Profissionais, estudantes de música e amantes dos estilos musicais "Choro" e "Samba".
	Oficinas de Prática de choro	Profissionais, estudantes de música e amantes do Choro
	Oficina de Teoria Musical para Sambistas	Sambistas
	Curso de Qualificação para Regentes de Bandas e Corais	Professores da Rede Estadual de Ensino
INCLUSÃO SOCIAL	Criação do Núcleo de Musicografia Braille	Portadores de deficiência Visual e Professores de alunos com esta deficiência.
	Curso Pré-Vestibular	Alunos de Baixa Renda, candidatos ao Processo Seletivo aos Cursos de Graduação da FAMES.
	PRIBE – Programa Institucional de Bolsas de Estudo	Alunos dos Cursos de Graduação da FAMES, que comprovaram baixa renda.
CULTURA	Concertos nacionais e internacionais, Festivais e Recitais.	Sociedade capixaba da região metropolitana e do interior do Estado.
	Série Concertos Didáticos Internacionais, em parceria com o Poder Público (SEDU) e terceiro	Alunos da Rede Estadual de Educação.

	setor(Fundação Jônice Tristão e ACRIS). (2010)	
	Série Concertos Didáticos, com os Grupos Oficiais da FAMES. (2011)	Alunos da Rede Estadual de Educação.
PARCERIAS	Projeto Bandas e Corais nas Escolas, em parceria com a SEDU - Secretaria de Estado da Educação.	Alunos da Rede Estadual de Educação.

Quadro 11 – A Extensão por área de atuação. Fonte: Assessoria Acadêmica

4.3.3 Ações Previstas:

ÁREA	ATIVIDADE	COMUNIDADE BENEFICIADA
EDUCAÇÃO / DIREITOS HUMANOS / PARCERIAS	Atividades musicais nos Presídios do Espírito Santo, em parceria com: SEJUS, UFES, Ministério Público, IASES, Tribunal de Justiça e ONGs.	População Carcerária e adolescentes de unidades de medidas sócio-educativas.
	Criação dos Núcleos de Inclusão Sócio-musical, com implantação no 2º semestre de 2011, Sendo o 1º Núcleo sediado na região da grande Terra Vermelha.	Crianças e adolescentes de comunidades carentes, em situação de risco social.
INCLUSÃO SOCIAL	Conclusão do projeto de reforma do prédio da FAMES, dando mais condições de acessibilidade aos portadores de deficiências físicas.	Portadores de deficiências físicas.
CULTURA / PARCERIAS	Continuidade do Projeto Bandas e Corais nas Escolas, reformulado, com o nome de Música nas Escolas, incluindo Orquestra de Violões.	Alunos da Rede Estadual de Educação.
	Criação da Orquestra Sinfônica Jovem do Espírito Santo	Jovens instrumentistas capixabas.

Quadro 12 – Projetos de Extensão em implantação. Fonte: Direção Geral

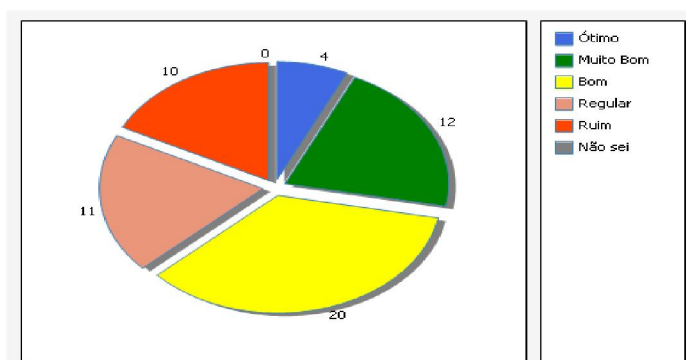
4.4 DIMENSÃO 4 – A comunicação da Instituição com a Sociedade

A comunicação da FAMES com a sociedade, e a FAMES e sua comunidade acadêmica, se dá com o objetivo de informar sobre as suas principais atividades: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Verificou-se que, a comunidade interna e a externa são informadas sobre estas atividades, por meio da comunicação impressa: folders de propaganda, Portfólios, Banners, Manuais (para alunos e para professores) e da comunicação digital, através do seu Web Site.

4.4.1 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos alunos

Quanto à eficiência dos meios de comunicação interna e externa:

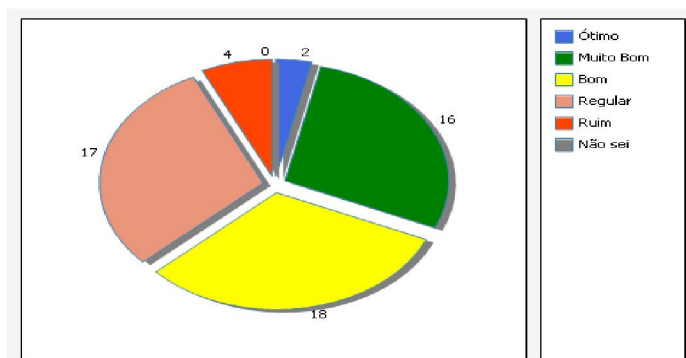
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	4	7.02 %
Muito Bom	12	21.05 %
Bom	20	35.09 %
Regular	11	19.30 %
Ruim	10	17.54 %
Não Sei	0	0 %
Total	57	100 %

Quanto à qualidade das informações contidas no Site Institucional:

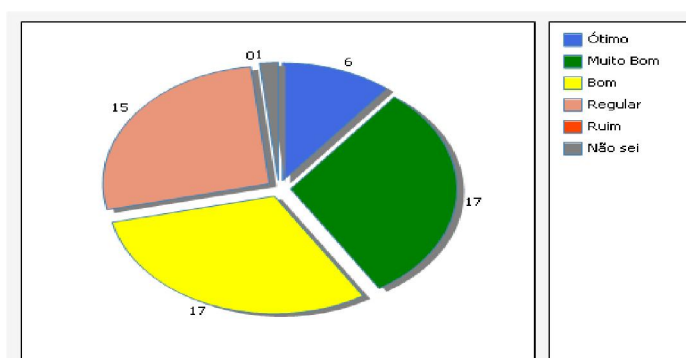
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	2	3.51 %
Muito Bom	16	28.07 %
Bom	18	31.58 %
Regular	17	29.82 %
Ruim	4	7.02 %
Não Sei	0	0 %
Total	57	100 %

Quanto à qualidade das informações contidas no Manual do Aluno:

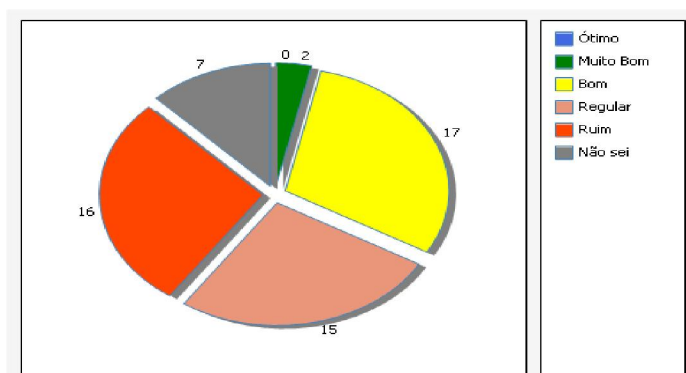
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	6	10.71 %
Muito Bom	17	30.36 %
Bom	17	30.36 %
Regular	15	26.79 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	1	1.79 %
Total	56	100 %

Quanto aos canais de expressão e reivindicação de melhorias:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos

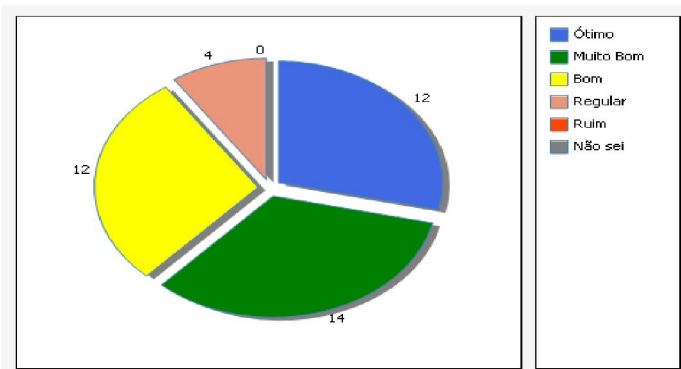


Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	2	3.51 %
Bom	17	29.82 %
Regular	15	26.32 %
Ruim	16	28.07 %
Não Sei	7	12.28 %
Total	57	100 %

4.4.2 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos docentes

Quanto à eficiência dos meios de comunicação interna e externa:

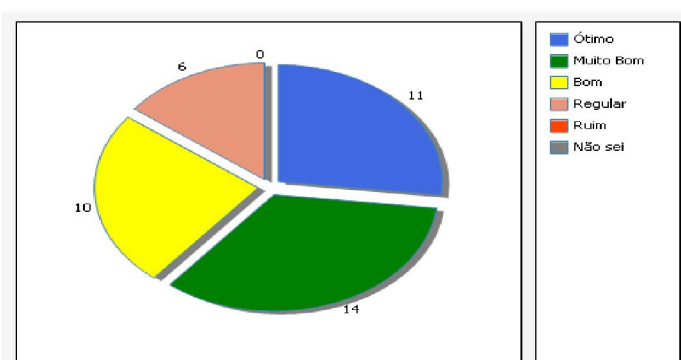
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	12	28.57 %
Muito Bom	14	33.33 %
Bom	12	28.57 %
Regular	4	9.52 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	42	100 %

Quanto à qualidade das informações contidas no Site Institucional:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes

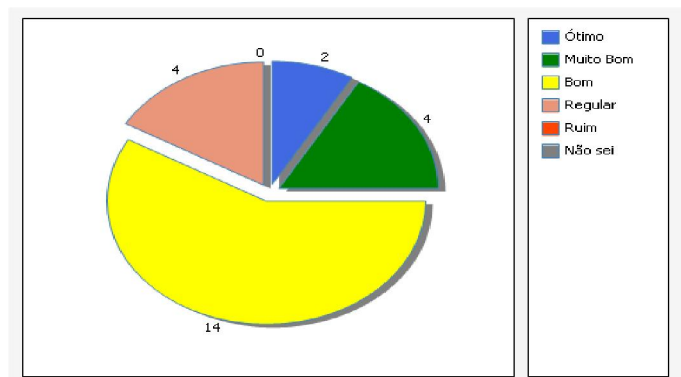


Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	11	26.83 %
Muito Bom	14	34.15 %
Bom	10	24.39 %
Regular	6	14.63 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	41	100 %

4.4.3 A comunicação Interna e Externa, na avaliação dos funcionários técnico-administrativos

Quanto à eficiência dos meios de comunicação interna e externa:

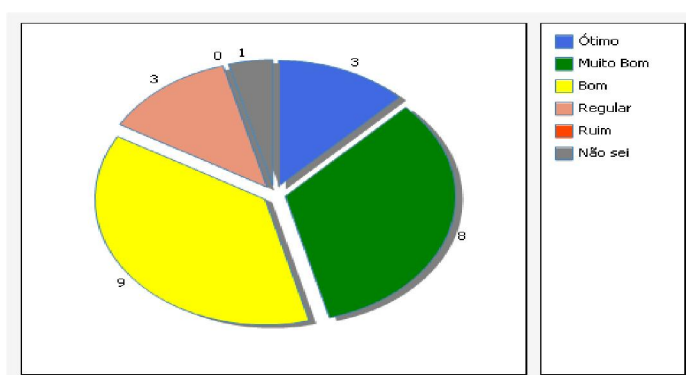
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	2	8.33 %
Muito Bom	4	16.67 %
Bom	14	58.33 %
Regular	4	16.67 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	24	100 %

Quanto à qualidade das informações contidas no Site Institucional:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários

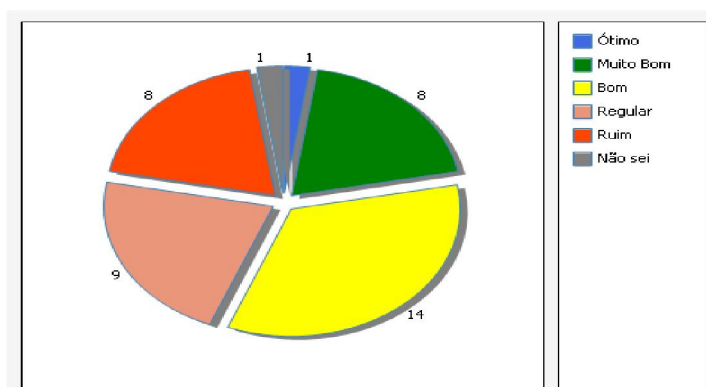


Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	3	12.5 %
Muito Bom	8	33.33 %
Bom	9	37.5 %
Regular	3	12.5 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	1	4.17 %
Total	24	100 %

4.4.4 A imagem pública da Instituição

Quanto à Imagem interna da FAMES, na avaliação dos alunos:

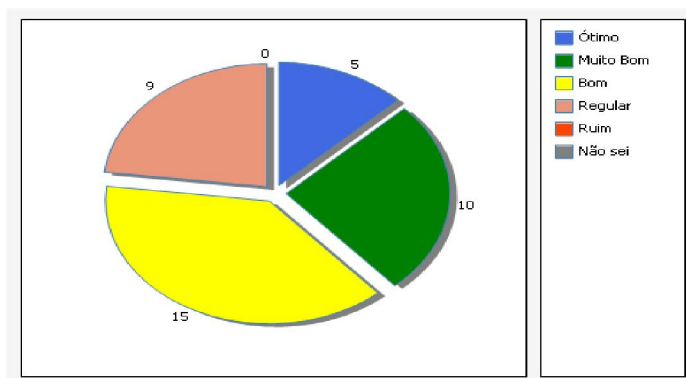
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	2.44 %
Muito Bom	8	19.51 %
Bom	14	34.15 %
Regular	9	21.95 %
Ruim	8	19.51 %
Não Sei	1	2.44 %
Total	41	100 %

Quanto à Imagem interna da FAMES, na avaliação dos docentes:

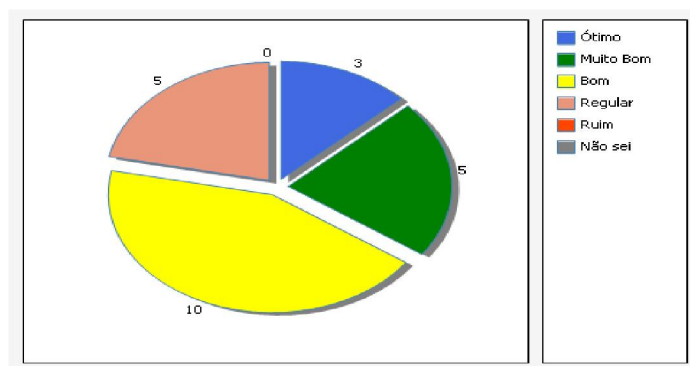
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	5	12.82 %
Muito Bom	10	25.64 %
Bom	15	38.46 %
Regular	9	23.08 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	39	100 %

Quanto à Imagem interna da FAMES, na avaliação dos funcionários:

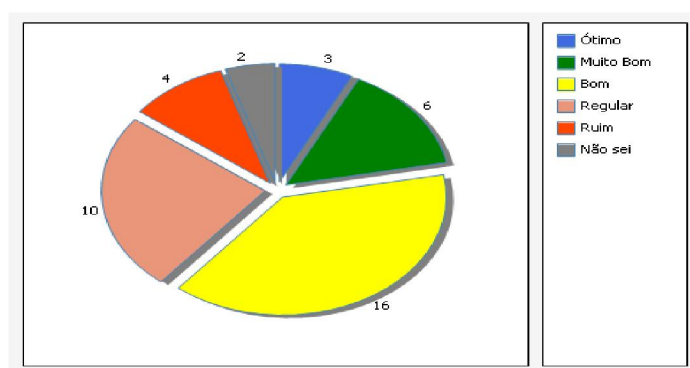
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	3	13.04 %
Muito Bom	5	21.74 %
Bom	10	43.48 %
Regular	5	21.74 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	23	100 %

Quanto à Imagem da FAMES na sociedade, na avaliação dos alunos:

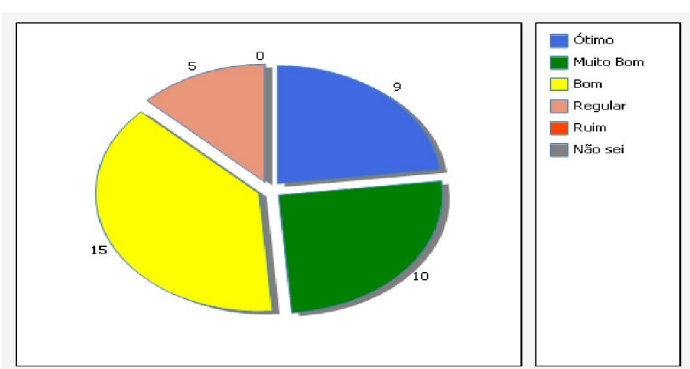
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	3	7.32 %
Muito Bom	6	14.63 %
Bom	16	39.02 %
Regular	10	24.39 %
Ruim	4	9.76 %
Não Sei	2	4.88 %
Total	41	100 %

Quanto à Imagem da FAMES na sociedade, na avaliação dos docentes:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes

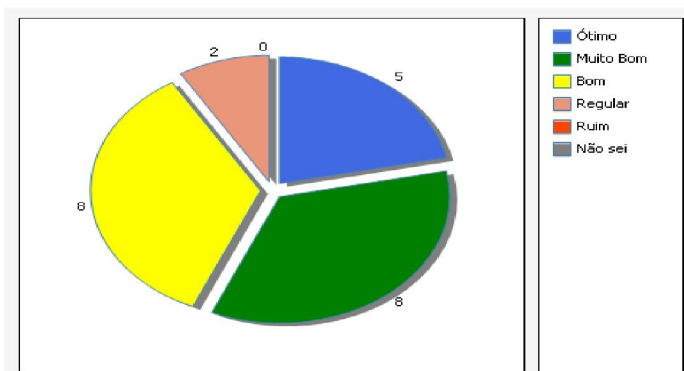


Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	9	23.08 %
Muito Bom	10	25.64 %
Bom	15	38.46 %
Regular	5	12.82 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	39	100 %

Quanto à Imagem da FAMES na sociedade, na avaliação dos funcionários:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários

Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	5	21.74 %
Muito Bom	8	34.78 %
Bom	8	34.78 %
Regular	2	8.70 %
Ruim	0	0 %



Não Sei	0	0 %
Total	23	100 %

4.4.5 Ações realizadas

a) Mídia impressa:

- Cartazes informativos;
- Folder Institucional, contendo informações sobre os cursos;
- Banners Institucionais e de eventos;
- Portfólio Institucional;
- Divulgação em Jornais de grande e pequena circulação;

b) Mídia eletrônica:

- **Web Site** – Constitui-se no mais importante veículo de comunicação da FAMES com a sociedade e também com a sua comunidade interna;
- **Redes Sociais de relacionamento:** A FAMES está no Twitter e no Facebook;
- **You Tube** – Vídeos diversos, expondo grande parte do trabalho de Extensão da FAMES, principalmente através de seus Grupos Oficiais;
- Jornais Online.

c) Mídia Televisiva – ainda no 1º semestre de 2011 a FAMES estreará programa semanal na TVE-ES.

d) Núcleo de TI – Com a aquisição, em 2010, de Servidor de Rede próprio e a conseqüente criação do Núcleo de TI – Tecnologia da Informação, a Instituição alcançou uma grande melhoria na comunicação, agilizando os processos de comunicação e pesquisa, obtendo maior segurança nas informações. Com esta ação a FAMES abriu novas possibilidades para a informatização de dados (Sistema de Gestão Acadêmica e Sistema de Gestão da Biblioteca) e na oferta de cursos, que poderão ser oferecidos à distância (EAD).

4.4.1 Ações Previstas:

- Construção de novo Web Site Institucional;
- Disponibilização da listagem do acervo da Biblioteca Jones dos Santos Neves, no Site Institucional;
- Inscrições e matrículas online;
- Início de um programa semanal de televisão na TVE-ES;
- Produção de Vídeo Institucional;
- Confecção do Catálogo Institucional.

4.5 **DIMENSÃO 5** – As políticas de gestão dos Recursos Humanos: políticas de carreira, seu aperfeiçoamento e condições de trabalho.

4.5.1 **CORPO DOCENTE**

O Plano de Desenvolvimento Institucional PDI-2009-2013 da Faculdade de Música do Espírito Santo Maurício de Oliveira, no que diz respeito à políticas de valorização do corpo docente, propõe:

- Criação de cursos de Pós-Graduação *Latu sensu* e *Stricto Sensu*;
- Implantação de Plano de Carreira;
- Criação de Programa Institucional de Bolsa Pesquisa, destinada à docentes.

Quanto à criação dos cursos de Pós-Graduação, a Instituição ainda trabalha no projeto de implantação; Quanto ao Plano de Carreira, o único avanço da Instituição, ainda que não ideal, aconteceu no ano de 2009, através da Lei Complementar nº 526, que instituiu plano de carreira na modalidade de remuneração por subsídio, para os servidores da FAMES.

4.5.1.1 Docentes efetivos

Quanto ao nº de Docentes efetivos, nos Cursos de Graduação: 29 docentes

Quanto à titulação dos docentes efetivos:

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES	C.H.
Graduação	07	40 horas
Especialização	14	40 horas
Mestrado	08	40 horas

Quadro 13 – Quanto à titulação dos docentes efetivos. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Quanto à área de formação dos docentes efetivos, que atuam no Curso de Bacharelado:

Bacharelado	Formação Didático-pedagógica
27	03

Quadro 14 – Quanto à área de formação dos docentes efetivos, que atuam no Curso de Bacharelado. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Quanto à área de formação dos docentes efetivos, que atuam no Curso de Licenciatura:

Bacharelado	Formação didático-pedagógica
05	02

Quadro 15 – Quanto à área de formação dos docentes efetivos, que atuam no Curso de Licenciatura. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.5.1.2 Docentes em designação temporária

Quanto à titulação dos docentes DTs:

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES	C.H.
Graduação	23	40 Horas
Especialização	34	40 Horas
	02	20 Horas
Mestrado	12	40 Horas
Doutorado	0	40 Horas
TOTAL DE DOCENTES: 71		

Quadro 16 – Quanto à titulação dos docentes DTs. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Professores DTs, quanto ao cargo que ocupam:

CARGO	N° DE DOCENTES
Auxiliar de Ensino	24
Professor Assistente	37
Professor Adjunto	09

Quadro 17 – Professores DTs, quanto ao cargo que ocupam. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Professores DTs, quanto à experiência anterior no magistério:

EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	EXPERIÊNCIA NAS DUAS ÁREAS	SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR
50,7 %	52,1 %	5,6 %

Quadro 18 – Professores DTs, quanto à experiência no magistério. Fonte: Assessoria Acadêmica

Quanto à área de formação dos docentes DTs, que atuam no Curso de Bacharelado:

BACHARELADO	FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
39	05

Quadro 19 – Quanto à área de formação dos docentes DTs, que atuam no Curso de Bacharelado. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Quanto à área de formação dos DTs, que atuam no Curso de Licenciatura:

BACHARELADO	FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
03	11

Quadro 20 – Quanto à área de formação dos docentes DTs, que atuam no Curso de Licenciatura. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Quanto ao n° de docentes, entre efetivos e DTs, com publicações:

Artigos, livros, partituras	CDs e DVDs
15	29

Quadro 21 – Quanto ao n° de docentes com publicações. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.5.1.3 Docentes inativos**Quanto ao n° de docentes inativos, por categoria**

TITULAÇÃO	N° DE DOCENTES
Professor Titular	12
Professor Auxiliar de Ensino	02

Quadro 22 – Quanto ao n° de docentes inativos, por categoria. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.5.1.4 Ingresso na carreira docente

O ingresso na carreira docente dos professores efetivos se deu através de Concurso Público, em 1991/1992. Já o ingresso dos docentes contratados temporariamente, se dá através de Processo Seletivo, a cada 02(dois) anos, divulgado por Edital Público, através da avaliação de títulos e experiência na área de atuação.

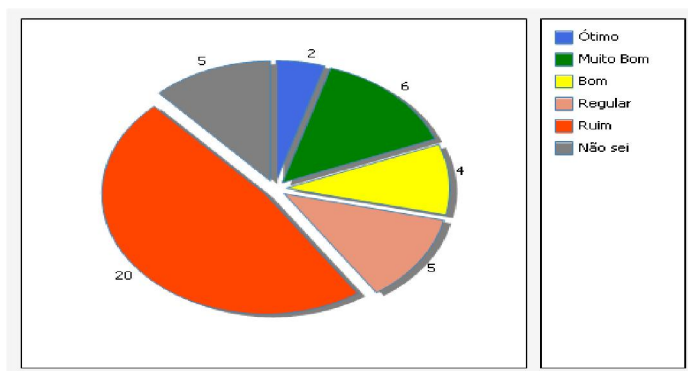
Considerando que de 71 % dos professores que atuam na Instituição têm contratos temporários, detectou-se a necessidade de concurso público para docentes, em caráter de urgência, uma vez que esta situação se arrasta já por mais de 15 anos.

4.5.1.5 Políticas de progressão na carreira

Quanto à Progressão na carreira, a Lei Complementar 526, de 24 de dezembro de 2009, estabeleceu se que esta se dará de forma horizontal, apenas, a cada 02 anos, sem nenhum tipo de avaliação de desempenho.

Quanto às políticas de qualificação e titulação docente:

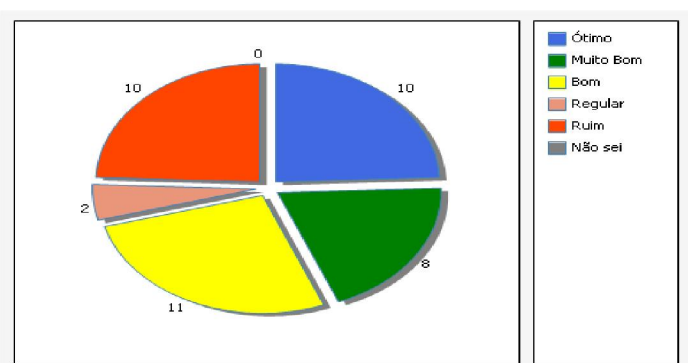
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	2	4.76 %
Muito Bom	6	14.29 %
Bom	4	9.52 %
Regular	5	11.90 %
Ruim	20	47.62 %
Não Sei	5	11.90 %
Total	42	100 %

Quanto à valorização do profissional docente da FAMES:

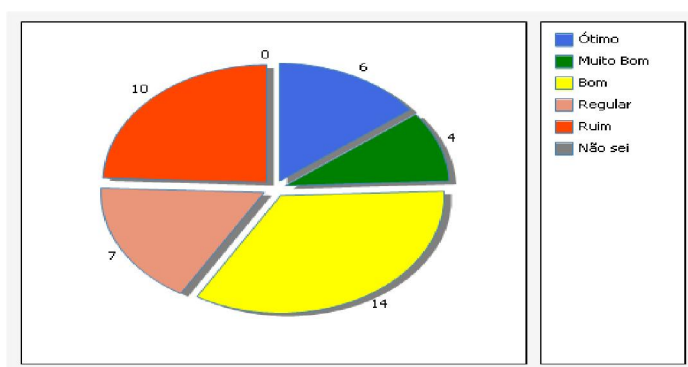
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	10	24.39 %
Muito Bom	8	19.51 %
Bom	11	26.83 %
Regular	2	4.88 %
Ruim	10	24.39 %
Não Sei	0	0 %
Total	41	100 %

Quanto ao salário em relação à função exercida:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	6	14.63 %
Muito Bom	4	9.76 %
Bom	14	34.15 %
Regular	7	17.07 %
Ruim	10	24.39 %
Não Sei	0	0 %
Total	41	100 %

4.5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Quanto ao Número de Funcionários Técnico-Administrativos:

SITUAÇÃO FUNCIONAL	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Efetivos	05
Estagiários	03
Comissionados	50
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS EM EXERCÍCIO NA INSTITUIÇÃO	58

Quadro 23 – Quanto ao nº de funcionários técnico-administrativos. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Quanto à distribuição dos Funcionários Técnico-Administrativos, por setor:

SETOR	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Setor de Compras	03
Setor de Administração Geral	03
Assessoria de Planejamento	02
Assessoria Jurídica	02
Assessoria Acadêmica	04
Coordenação de Recursos Humanos	02
Coordenação de Orçamento e Finanças	04
Coordenação de Marketing	02
Coordenação de Imprensa	02
Coordenação de eventos	01
Gabinete da Direção	03
Secretaria acadêmica	05
Setor de Informática	03
Recepção	02
Protocolo	02
Setor de Patrimônio	05
Almoxarifado	02
Biblioteca	04
Setor de Reprografia	02
Outros	05
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	58

Quadro 24 – Quanto à distribuição dos Funcionários Técnico-Administrativos, por setor. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Quanto à escolaridade dos Funcionários Técnico-Administrativos

ESCOLARIDADE	N° DE FUNCIONÁRIOS
Mestrado	01
Especialização	01
Graduação	16
Cursando Graduação	03
Ensino Médio Completo	28
Cursando Ensino Médio	05
Ensino Fundamental	04
TOTAL	58

Quadro 25 – Quanto à escolaridade dos Funcionários Técnico-Administrativos. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Quanto ao envolvimento dos funcionários, com a pesquisa e a extensão

SE ENVOLVEM	NÃO SE ENVOLVEM
8 %	92 %

Quadro 26 – Quanto ao envolvimento dos funcionários com a pesquisa e a Extensão. Fonte: Pesquisa

Quanto à experiência profissional:

EXPERIÊNCIA EM OUTRAS ÁREAS	EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE ATUAÇÃO
70.6 %	29.4 %

Quadro 27 – Quanto à experiência profissional. Fonte: Pesquisa

4.5.2.1 Pessoal técnico-administrativo inativo

Quanto ao n° de funcionários técnico-administrativos inativos, por cargo:

CARGO	N° DE FUNCIONÁRIOS
Profissional de nível superior - Bibliotecária	01
Auxiliar em serviços gerais	02
Técnico-administrativo	02
Auxiliar administrativo	01
Total de inativos	05

Quadro 28 – Quanto ao número de funcionários inativos, por cargo. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.5.2.2 Ingresso na instituição

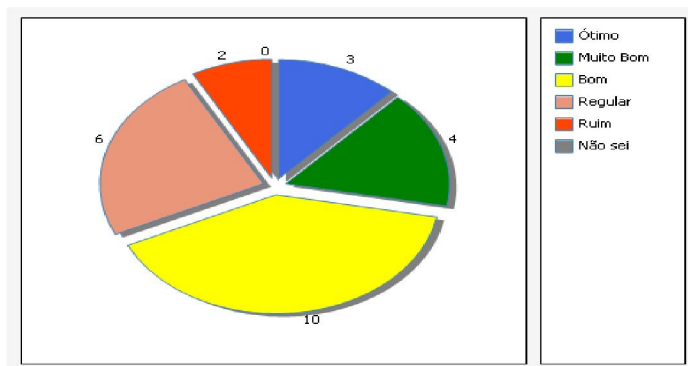
O ingresso dos 05 funcionários efetivos, no quadro dos funcionários da FAMES, se deu por contratação através do regime CLT, e, Posteriormente enquadrados no regime Estatutário, através das Leis 46/94 e 187/2000. Já o ingresso dos demais funcionários técnico-administrativos se dá por indicação, uma vez que trata-se de Cargos Comissionados, conforme estabelece a Lei Complementar 304/94.

4.5.2.3 Políticas de progressão na carreira

Quanto à política de progressão na Carreira, constatou-se que a Lei Complementar 526/2009, que instituiu a Remuneração por Subsídios não estabelece qualquer tipo de avaliação de desempenho, e estabelece o re-enquadramento horizontal, a cada período de 02 anos.

Quanto à valorização do funcionário da FAMES:

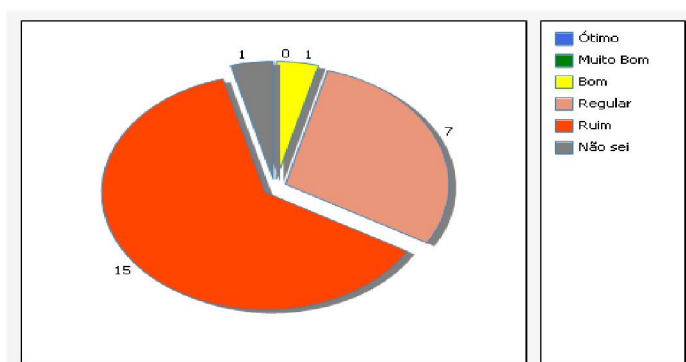
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	3	12 %
Muito Bom	4	16 %
Bom	10	40 %
Regular	6	24 %
Ruim	2	8 %
Não Sei	0	0 %
Total	25	100 %

Quanto à satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



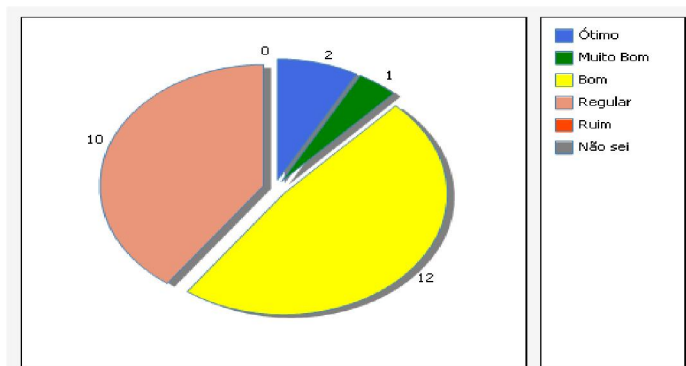
Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	0	0 %
Bom	1	4,17 %
Regular	7	29,17 %
Ruim	15	62,5 %
Não Sei	1	4,17 %
Total	24	100 %

4.5.2.4 Políticas de capacitação

A FAMES tem feito investimentos na formação continuada de seus servidores técnico-administrativos, proporcionando-lhes cursos na ESESP – Escola de Serviço Público do Espírito Santo.

Quanto às oportunidades de treinamento oferecidas pela FAMES:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários

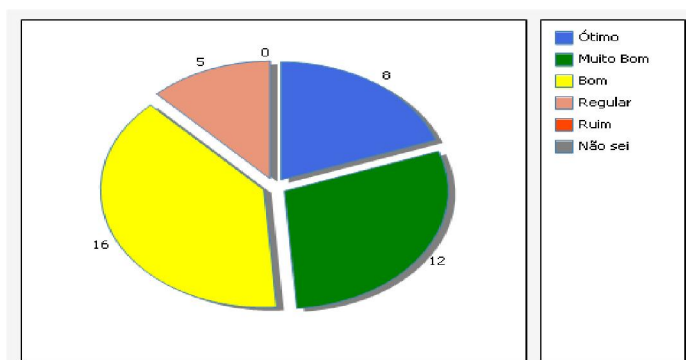


Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	2	8 %
Muito Bom	1	4 %
Bom	12	48 %
Regular	10	40 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	25	100 %

4.5.3 Clima Institucional

Quanto à ética nas discussões e relações internas

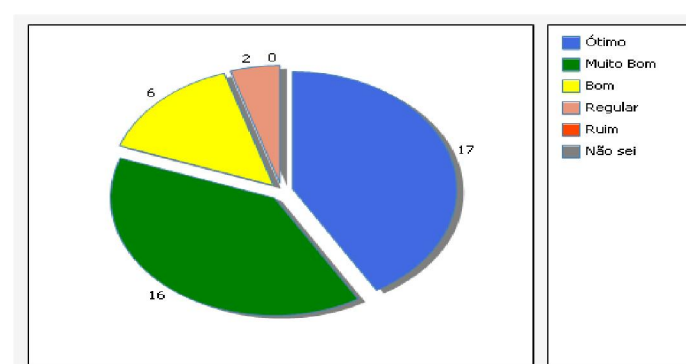
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	8	19.51 %
Muito Bom	12	29.27 %
Bom	16	39.02 %
Regular	5	12.20 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	41	100 %

Quanto à satisfação com as atividades que desenvolve:

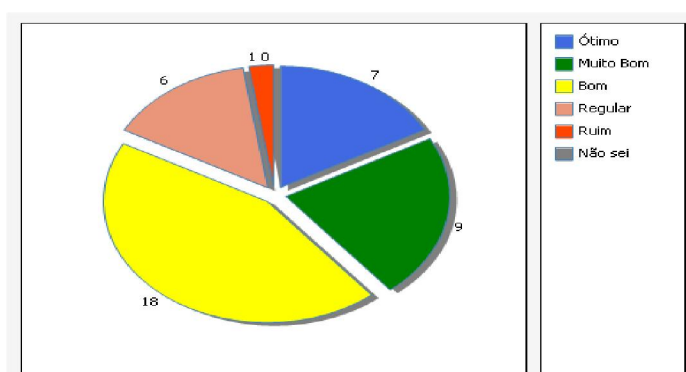
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	17	41.46 %
Muito Bom	16	39.02 %
Bom	6	14.63 %
Regular	2	4.88 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	41	100 %

Quanto ao nível de satisfação em fazer parte da FAMES:

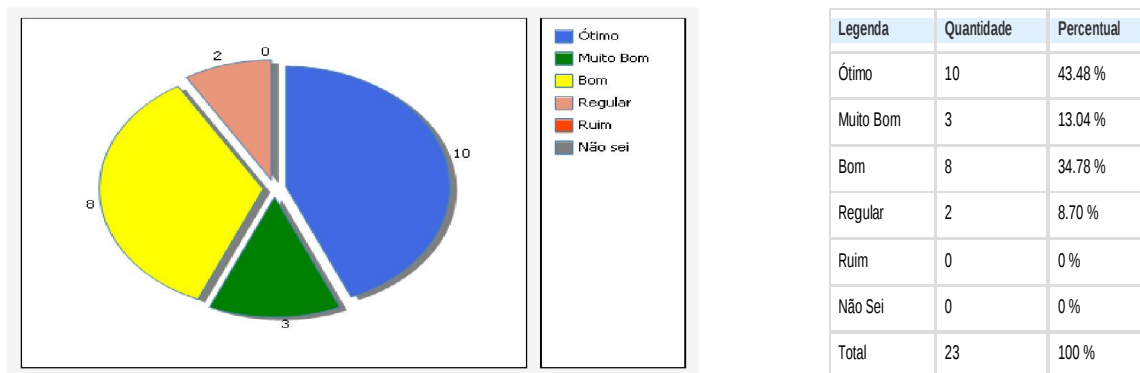
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	7	17.07 %
Muito Bom	9	21.95 %
Bom	18	43.90 %
Regular	6	14.63 %
Ruim	1	2.44 %
Não Sei	0	0 %
Total	41	100 %

Quanto ao nível de satisfação em fazer parte da FAMES:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



4.5.4 Ações Realizadas:

- **Capacitação de Docentes:** A FAMES não conta com programa interno de incentivo e fomento à formação continuada de professores. Entretanto algumas ações tem sido realizadas para que a Instituição avance neste campo:
 1. Elaboração de Projeto para implantação de cursos de Pós-Graduação - ainda em elaboração, sem previsão de implantação, o projeto está inviabilizado, devido à falta de reconhecimento da Titulação dos professores pela Instituição Mantenedora- Governo do Estado do Espírito Santo.
 2. Semana de Atividades Pedagógicas - No início do ano letivo de 2011, a Instituição promoveu uma semana de palestras voltadas para atividades pedagógicas, com profissionais da Educação.
- **Capacitação de pessoal técnico-administrativo:** A política de capacitação do pessoal da Instituição tem sido muito mais efetiva, devido a atuação da ESESP- Escola de Serviço Público. Muitos, senão todos, os servidores administrativos têm frequentado os Cursos oferecidos por esta Escola, conforme quadros abaixo:

Servidores capacitados em 2009

CURSO DE CAPACITAÇÃO	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS
2º ENCONTRO DE DIRIGENTES PÚBLICOS DO ESPÍRITO SANTO – PDG, ESESP.	07
CURSO EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2009 – ESESP.	03
CURSO SIPLAN ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2010 - ESESP	01
CURSO EMPRETEC - ESESP	21
TREINAMENTO SIARHES - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO - ESESP	01
TREINAMENTO NO SISTEMA DE CAPACITAÇÃO DE CURSOS ESESP	01
TREINAMENTO SIARHES - RESULTADO DE CONCURSO/INGRESSO - ESESP	01
CURSO GESTÃO DE MATERIAIS - ESESP	02
CURSO FORMAÇÃO DE PREGOEIROS - ESESP	01
SEMINÁRIO DA ALTA DIREÇÃO – COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS - ESESP	01
CURSO GESTÃO DE PATRIMÔNIO - ESESP	01

2º ENCONTRO DE EMPRETECOS DO SERVIÇO PÚBLICO - ESESP	01
DECOLANDO PARA O FUTURO - ESESP	02
CURSO DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - ESESP	04
CURSO GESTÃO DOCUMENTAL - PROGED	01
CURSO ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS - ESESP	03
CURSO GESTÃO DE MATERIAIS - ESESP	01
CURSO INTRODUTÓRIO À LICITAÇÃO E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS - ESESP	01
TOTAL DE SERVIDORES CAPACITADOS EM 2009	53

Quadro 29 – Servidores capacitados em 2009. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Servidores capacitados em 2010

CURSO DE CAPACITAÇÃO	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS
CURSO SIPLAN ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2011 - ESESP	02
CURSO ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL - ESESP	03
CURSO DE FORMAÇÃO DE PREGOEIROS - ESESP	07
CURSO DE GESTÃO DE ARQUIVOS E COMISSÕES DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS - CADS - ESESP	04
CAPACITAÇÃO NO SISTEMA INTEGRADO DE RECURSOS HUMANOS - SIARHES 2010/ESESP	01
ESESP EM AÇÃO: NOVOS CAMINHOS PARA 2010 - ESESP	03
REUNIÃO TÉCNICA RH X ESESP	01
	01
CURSO DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL - COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS - ESESP	01
CURSO DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL - COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS - ESESP	01
CURSO GESTÃO DE PATRIMÔNIO - ESESP	01
CURSO LIDERANÇA COACH - ESESP	01
PALESTRA: GESTÃO EFICIENTE DOS CONTRATOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ESESP	01
CURSO DE GESTÃO POR RESULTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	01
CURSO FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	01
	01
CURSO DE GERENCIAMENTO DE CONTRATOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	01
CAPACITAÇÃO NO SISTEMA INTEGRADO DE RECURSOS HUMANOS - SIARHES 2010/ESESP	01
	01
TREINAMENTO TAG - SISTEMA DE OUVIDORIA E GESTÃO PÚBLICA	01
CURSO DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL - COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS - ESESP	01
TOTAL DE SERVIDORES CAPACITADOS EM 2010: 35	

Quadro 30 – Servidores capacitados em 2010. Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.5.5 Ações Previstas:

- Implantação de Cursos de pós-Graduação *latu sensu* e *strictu sensu*;
- Cursos de capacitação de curta duração para docentes e funcionários;

4.6 DIMENSÃO 6 – A organização e Gestão Institucional

MANTENEDOR: GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO teve o seu 1º PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado para 2007-2009. No ano de 2009 realizou o seu 1º Seminário de Planejamento Estratégico, resultando dele, um Plano de Gestão, estabelecendo 31 metas a serem alcançadas. Baseado neste Plano de Gestão, a FAMES elaborou novo PDI, para o período de 2009-2013, estabelecendo 35 metas a serem alcançadas neste período, sinalizando para um melhor desempenho frente às novas demandas sociais. Das 34 metas estabelecidas, 27 delas já foram alcançadas, no período 2009/2011, conforme citadas no item 4.1.1.

4.6.1 Funcionamento, composição e atribuições dos Órgãos Colegiados

Os Órgãos Colegiados da FAMES têm sido bem articulados e participativos nos processos decisórios Institucionais: As Resoluções e Normas publicadas por estes, nos últimos 02 anos, tem contribuído muito para o desenvolvimento do Ensino de Graduação.

CONSELHO SUPERIOR

São atribuições do Conselho Superior: aprovar os Planos, Programas Anuais e Orçamentos, examinar e aprovar balanços e demonstrativos de prestação de contas e aplicação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, aprovar propostas de fixação e alteração da estrutura organizacional da Instituição, apreciar e aprovar sistema de administração de pessoal e seus respectivos quadros, aprovar plano de cargos e salários, retribuições e vantagens e regulamento geral, em consonância com a Política de Recursos Humanos estabelecida pelo Poder Executivo Estadual, autorizar a aquisição, propor gravame ou alienação de bens imóveis da Autarquia, estabelecer o Regimento Interno, homologar contratações emergenciais de pessoal docente por tempo determinado, decidir sobre a criação de cursos de graduação e pós-graduação.

CONSELHO ACADÊMICO

São atribuições do Conselho Acadêmico: aprovar o calendário anual de atividades acadêmicas, elaborar e divulgar editais de Processos Seletivos para admissão de novos alunos nos cursos de Graduação, definir as orientações das diretrizes curriculares e das metodologias de construção de currículos, aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares e da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, aprovar projetos de oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e seqüenciais, coordenar, acompanhar e avaliar a execução do Plano Pedagógico de cada curso, aprovar as propostas de contratação de pessoal docente, homologar programas e planos de ensino, aprovar projetos de pesquisa, extensão e de prestação de serviços especializados à comunidade, deliberar, sobre questões referentes à transferência de educandos, matrícula, adaptações curriculares, aproveitamento de estudos, dispensa e inclusão de disciplina e extraordinário aproveitamento de estudos, propor publicação de produção intelectual de professores e educandos, instituir mecanismos e instrumentos de avaliação do desempenho docente e das coordenações de curso; propor ao Conselho Superior o estabelecimento de acordos e convênios com outras instituições, quando envolver questões relacionadas aos aspectos didático-pedagógicos, constituir comissões para estudo de assuntos de interesse dos cursos mantidos pela Instituição e exercer outras atividades que lhe forem atribuídas.

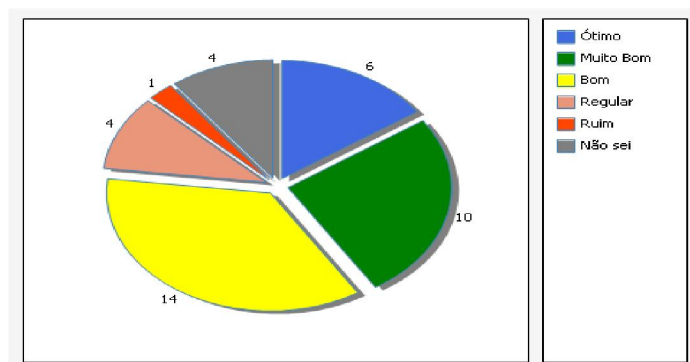
COORDENAÇÕES DE CURSO

São atribuições da Coordenações de Curso: elaborar o programa de trabalho acadêmico anual da Coordenação de Curso, examinar, articular e aprovar programas e Planos de Ensino de, designar professores para compor Bancas Examinadoras de provas, trabalhos e monografias, apreciar pedidos de aproveitamento de estudos e adaptações curriculares de educandos transferidos e graduados, aprovar a admissão de monitores, orientar na elaboração de projetos de monitoria, dar parecer sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente, propor, aos Órgãos Colegiados, melhorias na qualidade do projeto acadêmico, elaborar normas de elaboração de trabalhos de conclusão de curso, de concertos finais (TCC) e de estágios, propor ao Conselho Acadêmico os projetos de oferta de novos cursos, viabilizar a integração disciplinar e multi-profissional entre as unidades acadêmicas e administrativas da FAMES, informar sobre programas do curso e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências.

4.6.1.1 Organização e gestão na visão dos docentes

Quanto ao funcionamento dos Órgãos Colegiados da FAMES

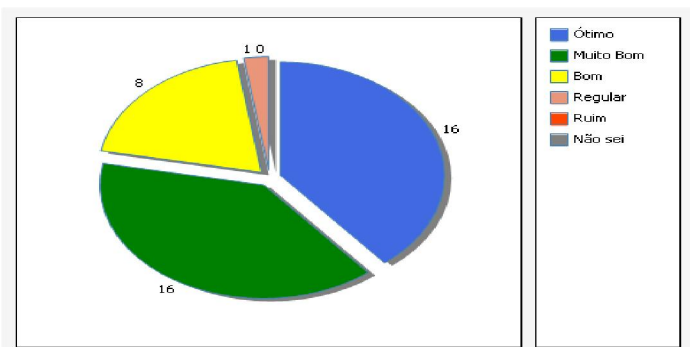
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	6	15.38 %
Muito Bom	10	25.64 %
Bom	14	35.90 %
Regular	4	10.26 %
Ruim	1	2.56 %
Não Sei	4	10.26 %
Total	39	100 %

Quanto ao relacionamento com a Direção e Coordenações em Geral:

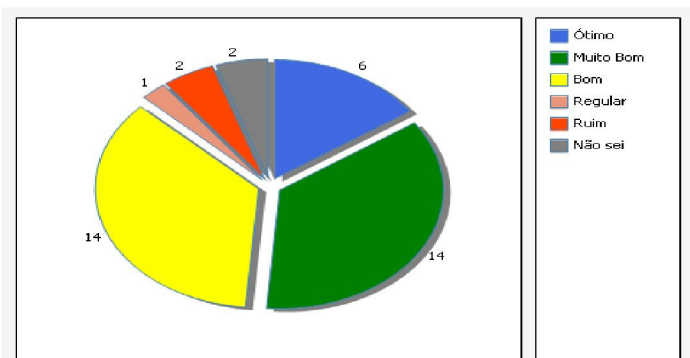
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	16	39.02 %
Muito Bom	16	39.02 %
Bom	8	19.51 %
Regular	1	2.44 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	41	100 %

Quanto à atuação da Coordenação do curso:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes

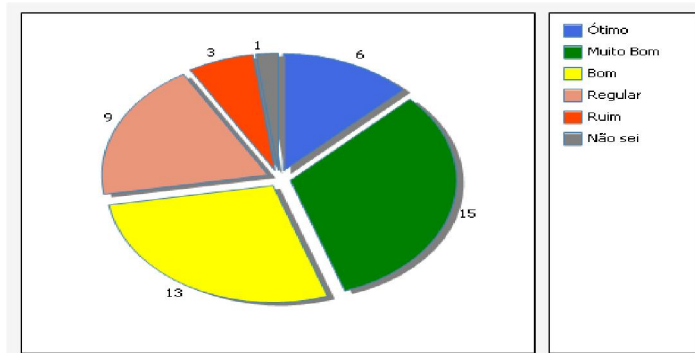


Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	6	15.38 %
Muito Bom	14	35.90 %
Bom	14	35.90 %
Regular	1	2.56 %
Ruim	2	5.13 %
Não Sei	2	5.13 %
Total	39	100 %

4.6.1.2 Organização e gestão na visão dos alunos

Quanto ao relacionamento com a Direção e Coordenações em Geral:

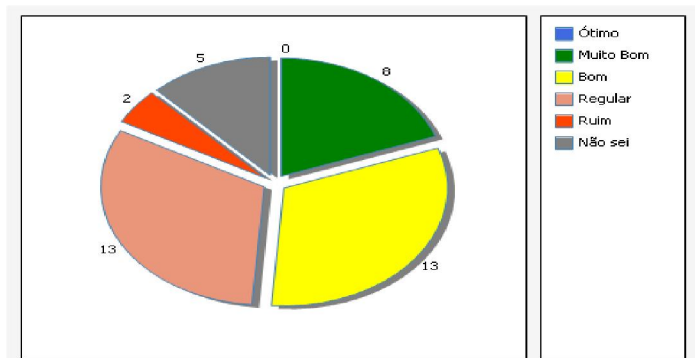
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	6	12.77 %
Muito Bom	15	31.91 %
Bom	13	27.66 %
Regular	9	19.15 %
Ruim	3	6.38 %
Não Sei	1	2.13 %
Total	47	100 %

Quanto à atuação da Coordenação do curso:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



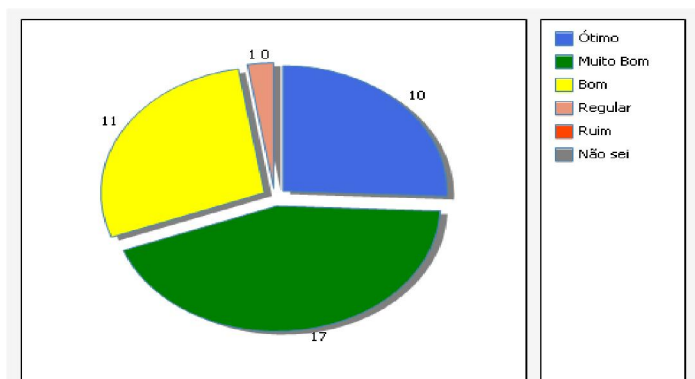
Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	8	19.51 %
Bom	13	31.71 %
Regular	13	31.71 %
Ruim	2	4.88 %
Não Sei	5	12.20 %
Total	41	100 %

4.6.2 Uso da gestão e tomadas de decisão institucional, em relação às atividades educativas

A partir do Planejamento Estratégico, em 2009, com a definição dos objetivos e as metas institucionais para atender as demandas internas e externas, e às aspirações dos atores envolvidos no processo educacional, a FAMES passou a regulamentar e normatizar procedimentos e comportamentos dos discentes, docentes e institucionais, publicando Normas e Resoluções imprescindíveis para a atividade educativa.

Quanto ao funcionamento administrativo da FAMES:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes

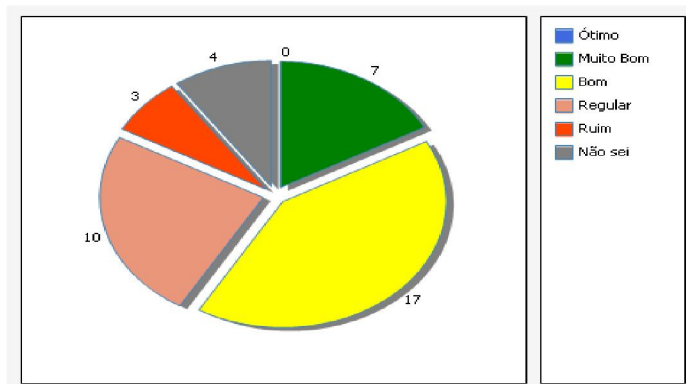


Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	10	25.64 %
Muito Bom	17	43.59 %
Bom	11	28.21 %
Regular	1	2.56 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	39	100 %

Quanto ao funcionamento administrativo da FAMES:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos

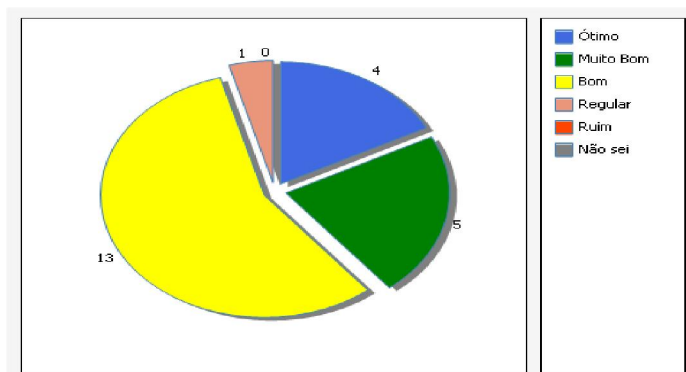
Legenda	Quantidade	Percentual
---------	------------	------------



Ótimo	0	0 %
Muito Bom	7	17.07 %
Bom	17	41.46 %
Regular	10	24.39 %
Ruim	3	7.32 %
Não Sei	4	9.76 %
Total	41	100 %

Quanto ao funcionamento administrativo da FAMES:

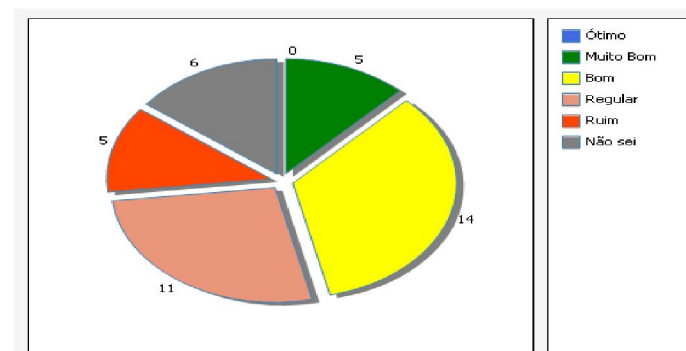
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	4	17.39 %
Muito Bom	5	21.74 %
Bom	13	56.52 %
Regular	1	4.35 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	23	100 %

Quanto à clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor / nível da administração da FAMES:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	5	12.20 %
Bom	14	34.15 %
Regular	11	26.83 %
Ruim	5	12.20 %
Não Sei	6	14.63 %
Total	41	100 %

4.6.3 Funcionamento do Sistema de Registros Acadêmicos

A contratação, pela FAMES, de Sistema Aplicativo para Gestão Acadêmica, veio contribuir para a melhoria da gestão acadêmica, reduzindo a mão de obra na execução de serviços de registros rotineiros. Todavia o sistema ainda não está sendo utilizado em sua totalidade, com todos os recursos de que dispõe, dependendo ainda, de algumas iniciativas. Atualmente, apenas os professores têm acesso ao Sistema, uma vez que o Portal do Aluno ainda não foi implementado.

O Sistema foi desenvolvido totalmente em ambiente Web, permitindo o acesso via Internet a partir do Site da FAMES, conforme o perfis de acesso nele cadastrados. Quanto aos serviços disponibilizados pelo sistema, verificou-se:

- Manutenção de tabelas auxiliares;

- Inscrições para realização de processos seletivos: emissão de DUA de pagamento de taxa de inscrição, formulário de inscrição, relatório de candidatos inscritos, confirmação de pagamento de DUA;
- Realização de processos seletivos: geração de Cartões de Identificação, inserção dos gabaritos de respostas, inserção dos resultados obtidos nas avaliações das Bancas Examinadoras e geração dos resultados finais.
- Matrícula de aprovados nos processos seletivos: preenchimento “on-line” do formulário de matrícula, geração de relatórios dos matriculados para confirmação de matrícula.
- Diários de Classe: geração, impressão e disponibilização “on-line”;
- Emissão de documentos Acadêmicos: confecção e expedição de históricos, certificados, declarações, ementas, programas de disciplinas e controle de estágios;
- Controle de monografias: nome do aluno, título da monografia, assunto, professor orientador, ano de execução e nota final;
- Concerto final: nome do aluno, data, programa apresentado, professor orientador, Banca Examinadora;
- Controle de Mensalidades: nome do aluno, mês/ano, categoria(bolsista ou não) n° do DUA pago;
- Expedição de Diplomas: cadastramento e acompanhamento da confecção dos diplomas e Registro;
- Relatórios;

4.6.4 Modos de participação dos atores na gestão

O Regimento Interno da FAMES garante a participação de atores da comunidade acadêmica nos processos decisórios, tendo os seus representantes assento nos Conselhos e Coordenações de Curso.

4.6.5 Investimento na comunicação e circulação da informação

A circulação das informações de interesse da comunidade acadêmica, é feita através da página da FAMES na Web (www.fames.es.gov.br), em “Documentos Institucionais”, onde podem ser encontradas Resoluções, Normas, PPCs, PDI e outras informações gerais. Além deste instrumento de comunicação, a FAMES tem investido na comunicação com discentes e docentes, confeccionando Manuais de Alunos, Manuais de Professores, Quadros e Banners de divulgação de eventos acadêmicos e artísticos, e cartazes de divulgação de atividades acadêmicas. Já a comunicação com a sociedade, tem sido feita, além do Web Site, através de folders, portfolios, programas dos eventos artísticos culturais, imprensa escrita, on-line e televisiva.

Quanto aos investimentos na comunicação:

ANO	INVESTIMENTOS EM R\$
2010	65.000,00
2011 (Previsto em orçamento)	300.000,00

Quadro 31 – Quanto aos investimentos na comunicação. Fonte: Coordenações de Marketing e Imprensa

4.6.6 Ações Realizadas:

- Realização e implementação do Planejamento Estratégico Institucional, no ano de 2009;
- Elaboração dos primeiros PDIs – Planos de Desenvolvimento Institucional: período 2007/2009 e do período 2009/2013, este último, em vigor.
- Publicação de 27(vinte e sete) Resoluções, no período 2009 (segundo semestre) a 2011;
- Alimentação do Web Site, com dados necessários à melhoria da qualidade das informações;
- Publicação do Manual do Aluno (2008 em diante) e do Manual do Professor (2009 em diante);
- Reestruturação da gestão acadêmica, com a atuação dos Núcleos de Ensino, que agrupam disciplinas instrumentais afim;
- Implantação do SIACAD – Sistema de Registros Acadêmicos;
- Elaboração do Catálogo de Grupos Oficiais de Extensão Acadêmica;

4.6.7 Ações Previstas:

- Realização de novo Seminário de Planejamento Estratégico;
- Construção do novo Web Site;
- Gravação de Vídeo Institucional;
- Elaboração do Catálogo Institucional;
- Reestruturação Organizacional da FAMES;
- Elaboração de novo Regimento Interno.
- Utilização de 100% dos serviços do SIACAD;

4.7 DIMENSÃO 7 – A infra-estrutura física e de TI - Tecnologia da Informação

No plano de desenvolvimento Institucional de infra-estrutura física e logística, a instituição tem mostrado muito empenho na execução de reformas das instalações físicas já existentes, visando a adequação da sua infra-estrutura à expansão das atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao número de alunos da graduação beneficiados pela re-adequação da estrutura física, incluindo o Auditório:

Alunos / curso	Nº
Todos os alunos	227

Quadro 32 – Quanto ao nº de alunos da graduação, beneficiados pela re-adequação da estrutura física. Fonte: Assessoria Acadêmica

4.7.1 Espaço físico

A FAMES conta com 37 salas de aula, 02 laboratórios, 01 auditório e 01 Biblioteca. As salas de aula servem aos Cursos de Graduação, e, em horários alternados, aos demais cursos de extensão.

Quanto à adequação das salas de aula, verificou-se uma necessidade eminente de receberem tratamento acústico, uma vez que a Instituição localiza-se em região de muito barulho e as salas de aula são muito próximas umas das outras. Já com respeito aos Laboratórios, mostram-se adequados tanto no tamanho quanto nos equipamentos.

Quanto às salas para o desenvolvimento das atividades administrativas, verificou-se que apesar de não estarem dentro de um padrão ideal, atendem as necessidades dos setores que nelas estão instalados.

As instalações sanitárias são apropriadas à demanda de pessoas que as utilizam e o estacionamento, com número pequeno de vagas, é restrito aos professores.

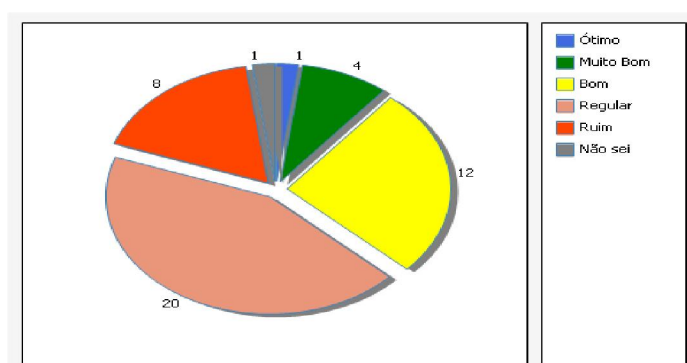
Em geral, as instalações físicas da FAMES tem procurado atender as exigências legais de conforto ambiental, segurança patrimonial, prevenção de incêndio e higiene e segurança do trabalho. Entretanto, devido ao atraso nos repasses orçamentários do Mantenedor, ainda não atendeu às exigências da legislação vigente, oferecendo condições razoáveis de acesso para portadores de necessidades especiais, como rampas com inclinação nas calçadas e elevador de acesso aos pavimentos superiores.

Vale ressaltar que, num curto espaço de tempo, a FAMES deverá pensar em espaços alternativos, ou, numa nova sede, tendo em vista o crescimento da demanda de alunos, e os projetos de implantação de novas habilitações nos cursos de graduação.

4.7.1.1 O espaço físico na visão dos alunos

Quanto às condições do espaço físico onde desenvolvem as atividades de Ensino:

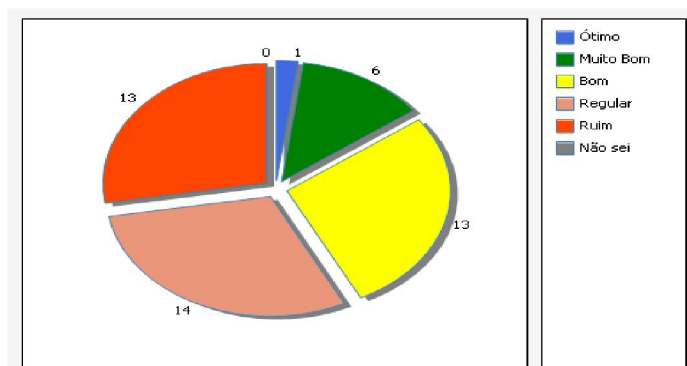
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	2.17 %
Muito Bom	4	8.70 %
Bom	12	26.09 %
Regular	20	43.48 %
Ruim	8	17.39 %
Não Sei	1	2.17 %
Total	46	100 %

Quanto às condições da estrutura física:

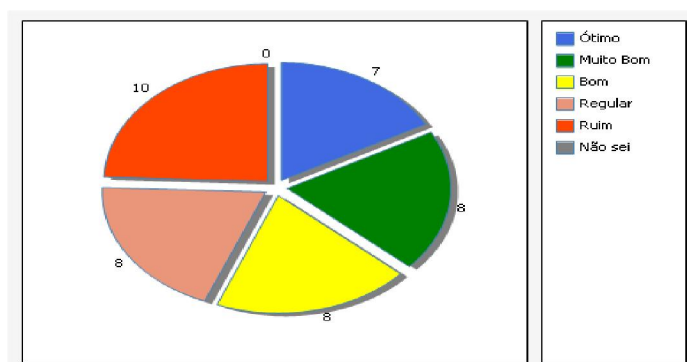
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	2.13 %
Muito Bom	6	12.77 %
Bom	13	27.66 %
Regular	14	29.79 %
Ruim	13	27.66 %
Não Sei	0	0 %
Total	47	100 %

Quanto às condições do espaço físico onde desenvolvem as atividades profissionais:

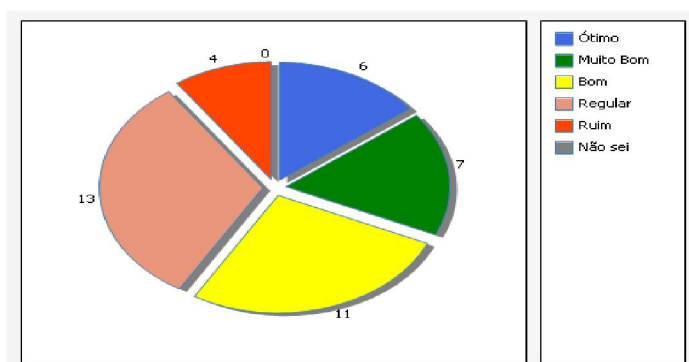
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	7	17.07 %
Muito Bom	8	19.51 %
Bom	8	19.51 %
Regular	8	19.51 %
Ruim	10	24.39 %
Não Sei	0	0 %
Total	41	100 %

Quanto às condições da estrutura física:

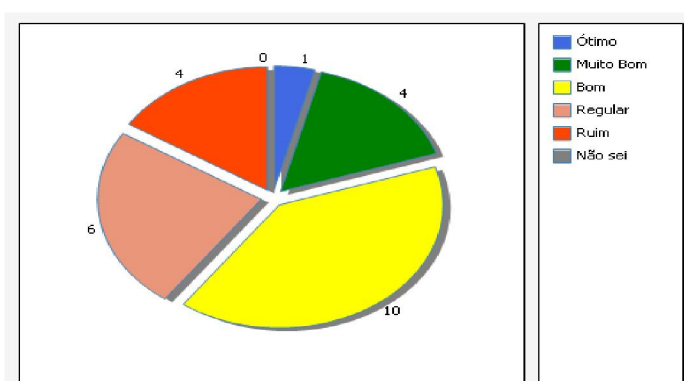
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	6	14.63 %
Muito Bom	7	17.07 %
Bom	11	26.83 %
Regular	13	31.71 %
Ruim	4	9.76 %
Não Sei	0	0 %
Total	41	100 %

Quanto às condições do espaço físico onde desenvolvem as atividades profissionais:

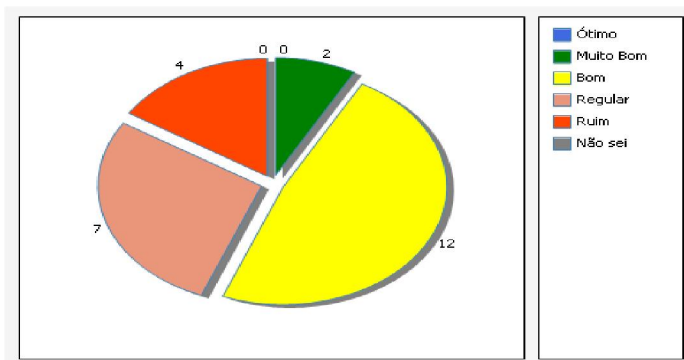
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	4 %
Muito Bom	4	16 %
Bom	10	40 %
Regular	6	24 %
Ruim	4	16 %
Não Sei	0	0 %
Total	25	100 %

Quanto às condições da estrutura física:

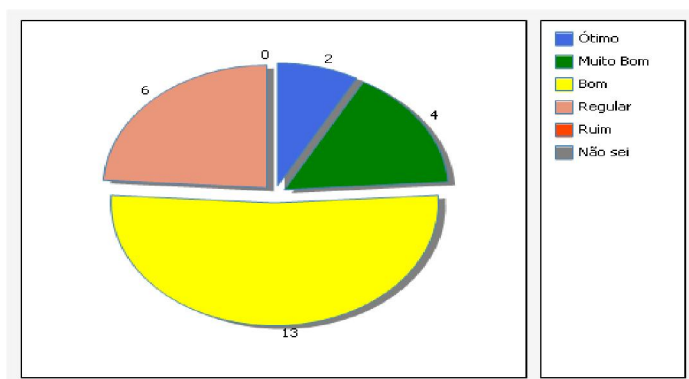
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	2	8 %
Bom	12	48 %
Regular	7	28 %
Ruim	4	16 %
Não Sei	0	0 %
Total	25	100 %

Quanto à adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	2	8 %
Muito Bom	4	16 %
Bom	13	52 %
Regular	6	24 %
Ruim	0	0 %
Não Sei	0	0 %
Total	25	100 %

4.7.2 Equipamentos

Em relação aos equipamentos utilizados na área administrativa, constatou-se que atendem perfeitamente às necessidades dos diversos setores da FAMES, excelentes quanto ao número e qualidade. Em relação aos equipamentos audiovisuais e de multimídia, utilizados para o ensino, verificou-se um aumento no número destes, apesar de ainda não serem suficientes para equipar todas as salas de aulas que demandam o seu uso, para atender as necessidades dos docentes no desenvolvimento de suas atividades de ensino.

Equipamentos de informática e multimídia de patrimônio da FAMES:

TIPO	QUANTIDADE
Micro computadores	33
Notebooks	04
Data show	07
Impressoras	11
Impressora Braille	01
Scanner	01

Quadro 33 – Equipamentos de informática e multimídia de patrimônio da FAMES. Fonte: Setor de Patrimônio da FAMES

Instrumentos musicais, de patrimônio da FAMES, disponibilizados para o ensino, a pesquisa e a extensão:

TIPO	QUANTIDADE
Instrumentos de cordas dedilhadas	111
Instrumentos de cordas friccionadas	22
Instrumentos de cordas elétricos	10
Instrumentos de Sopros	333
Pianos de armário	26
Pianos de cauda	06
Instrumentos de teclado eletrônicos	27
Instrumentos de percussão	51
Total de Instrumentos Musicais	586
Nº de alunos beneficiados com aquisição de novos instrumentos	1227

Quadro 34 – Instrumentos musicais, de patrimônio da FAMES. Fonte: Setor de Patrimônio da FAMES

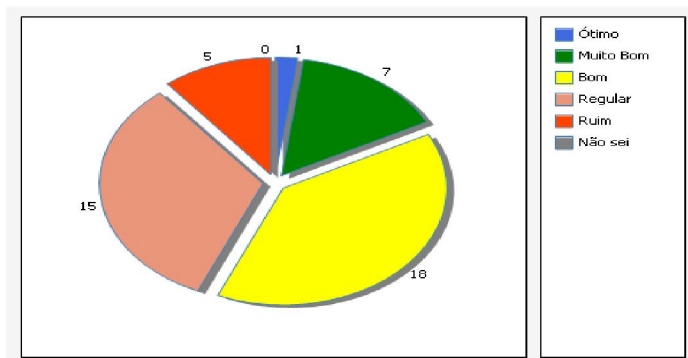
Outros equipamentos:

TIPO	QUANTIDADE
Impressora em Braille	01

Quadro 35 – Outros equipamentos. Fonte: Setor de Patrimônio da FAMES

Quanto aos equipamentos, instrumentos musicais e materiais disponíveis para as atividades de ensino:

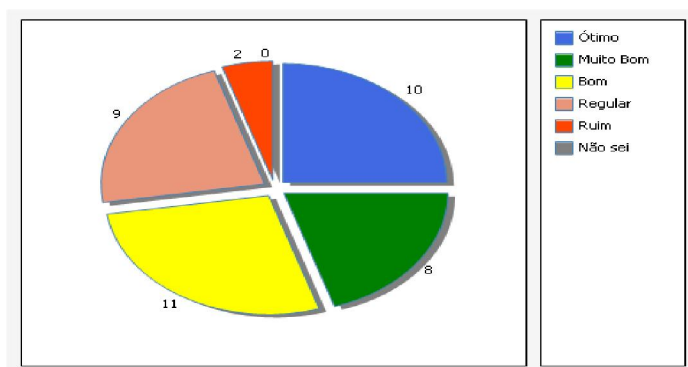
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	2.17 %
Muito Bom	7	15.22 %
Bom	18	39.13 %
Regular	15	32.61 %
Ruim	5	10.87 %
Não Sei	0	0 %
Total	46	100 %

Quanto aos equipamentos, instrumentos musicais e materiais disponíveis para as atividades de ensino:

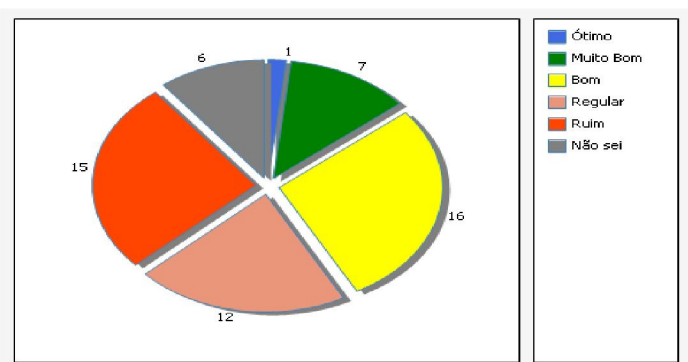
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	10	25 %
Muito Bom	8	20 %
Bom	11	27.5 %
Regular	9	22.5 %
Ruim	2	5 %
Não Sei	0	0 %
Total	40	100 %

Quanto ao acesso a equipamentos de comunicação e informação:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



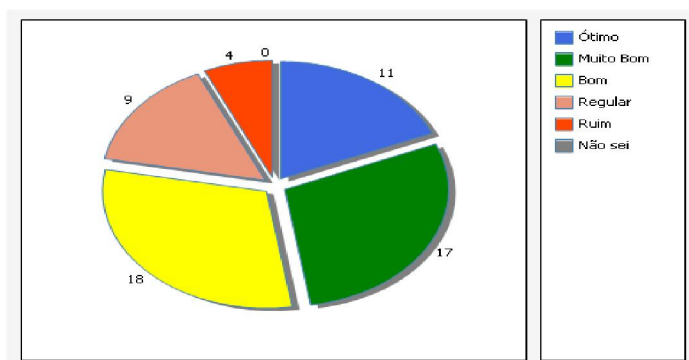
Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	1	1.75 %
Muito Bom	7	12.28 %
Bom	16	28.07 %
Regular	12	21.05 %
Ruim	15	26.32 %
Não Sei	6	10.53 %
Total	57	100 %

4.7.3 Serviços

A Manutenção e Conservação da FAMES é feita através de contratação de serviços terceirizados, cabendo à FAMES a fiscalização e gestão do contrato.

Quanto à limpeza e estado de conservação das salas de aula:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	11	18.64 %
Muito Bom	17	28.81 %
Bom	18	30.51 %
Regular	9	15.25 %
Ruim	4	6.78 %
Não Sei	0	0 %
Total	59	100 %

4.7.4 Biblioteca

A Biblioteca Jones dos Santos Neves passou por reformas em suas instalações visando condições mais adequadas de armazenagem e conservação do acervo, beneficiando os 1.227 alunos da FAMES e à comunidade em geral. Apesar da limitação do seu espaço físico, apresenta bom mobiliário para estudos, adquirido em 2009, e bom acesso à Internet, através de novos computadores. O acesso ao acervo é feito por meio de catálogos informatizados, ainda não disponíveis ao público, permitindo a consulta por autor, título e assunto. Nela estão disponibilizados serviços de informatização do acervo, serviço de catalogação, reserva e empréstimo, consulta à Internet e audição de obras musicais. O acesso aos serviços está disponível para o empréstimo domiciliar e cópia de documentos na própria instituição.

Quanto ao horário de seu funcionamento, apresenta compatibilidade com os turnos dos cursos, oferecendo também apoio aos alunos na elaboração de trabalhos acadêmicos orientado por Bibliotecário. A política Institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo tem procurado atender a demanda das Coordenações de Curso.

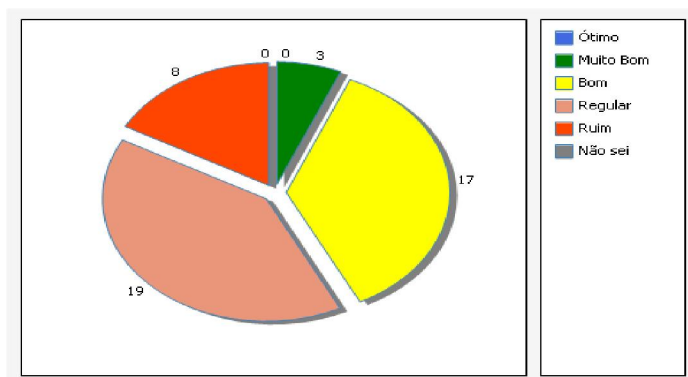
Quanto à Biblioteca:

QUANTO AO ACERVO		
MÍDIA	OBRAS	EXEMPLARES
Livros	2.363	3.214
Monografias / Dissertações	49	49
CDs	2.000	2.000
DVDs	51	59
Partituras	5.670	7.912
Partituras em Braille	49	49
Livros em Braille	27	29
Periódicos	-	1.500
Usuários cadastrados		
190		
Usuários beneficiados pela reestruturação da Biblioteca		
1.227		

Quadro 36 – Quanto à Biblioteca. Fonte: Biblioteca Jones dos Santos Neves

Quanto à quantidade do acervo da biblioteca, quanto à bibliografia adotada nos cursos:

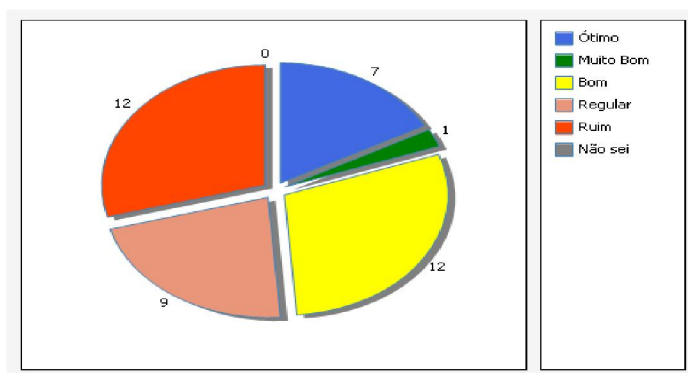
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com alunos



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	3	6.38 %
Bom	17	36.17 %
Regular	19	40.43 %
Ruim	8	17.02 %
Não Sei	0	0 %
Total	47	100 %

Quanto à quantidade do acervo da Biblioteca na área de atuação dos docentes:

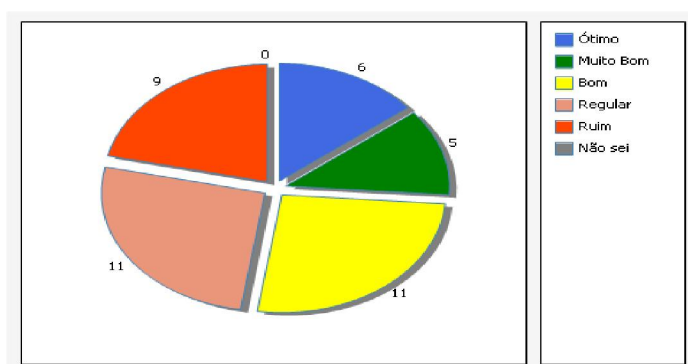
Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	7	17.07 %
Muito Bom	1	2.44 %
Bom	12	29.27 %
Regular	9	21.95 %
Ruim	12	29.27 %
Não Sei	0	0 %
Total	41	100 %

Quanto à qualidade do acervo da Biblioteca na área de atuação dos docentes:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com docentes



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	6	14.29 %
Muito Bom	5	11.90 %
Bom	11	26.19 %
Regular	11	26.19 %
Ruim	9	21.43 %
Não Sei	0	0 %
Total	42	100 %

4.7.5 Laboratórios

A Instituição entregou à comunidade acadêmica, em 2010, o Laboratório de Informática totalmente reformado e re-equipado, e o novo Laboratório de Música Popular. O primeiro, serve aos alunos dos cursos de graduação e o segundo, atualmente, apenas aos alunos do Curso de Formação Musical em Música Popular. Quanto ao Laboratório de Percussão, está prevista a sua reformulação, com o tratamento acústico necessário às suas atividades.

Quanto à utilização dos laboratórios:

LABORATÓRIO	CURSO BENEFICIADO	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
Laboratório de Informática	Licenciatura e Bacharelado	288
Laboratório de Música Popular	CFM – Música Popular	37
Laboratório de Percussão	CFM e Bacharelado em Percussão	9

Quadro 37 – Quanto à utilização dos laboratórios. Fonte: Secretaria Acadêmica

4.7.6 Infra-estrutura de TI – Tecnologia da Informação

O Núcleo de TI da FAMES foi estruturado no ano de 2010, com a aquisição de Servidor de Rede. Ele foi criado para ser o principal centro de processamento de dados da Instituição, com o objetivo de maximizar o desempenho dos diversos setores da Instituição no que diz respeito à circulação interna das informações e, ao mesmo tempo, minimizar as possíveis falhas.

Além destes objetivos, o Núcleo se propõe a:

- Interligar todos os setores da FAMES, em rede,
- zelar pela segurança dos elementos que compõem a rede,
- agilizar o acesso a esses elementos,
- garantir a segurança na troca de dados entre os setores da FAMES e
- dar suporte a questões relacionadas a tudo que se refere aos recursos e serviços de informática da Instituição.

Quanto aos setores da FAMES beneficiados pela implantação do Núcleo de TI:

SETOR	Nº DE PESSOAS BENEFICIADAS
Gestão Administrativa	58
Gestão Acadêmica	14
Docentes	100
Alunos	1.227
Total de pessoas beneficiadas	1.399

Quadro 38 – Quanto aos setores da FAMES beneficiados pela implantação do Núcleo de TI. Fonte: Assessoria Acadêmica

4.7.7 Ações Realizadas:

- Reforma das instalações físicas e elétricas;
- Reforma do auditório;
- Reforma e equipamento do Laboratório de Informática e Laboratório de Música Popular;
- Instalação e cabeamento da rede lógica;
- Aquisição de equipamentos tecnológicos para a área administrativa e para o ensino;
- Disponibilização de pontos de acesso à Internet em algumas salas de aula;
- Aquisição de novo mobiliário para a área administrativa;
- Aquisição de Servidor de Rede próprio;
- Aquisição de Impressora em Braille;
- Aquisição de 243 novos instrumentos musicais;
- Informatização do acervo da Biblioteca;
- Instalação de câmeras de segurança, interna e externamente;

4.7.8 Ações Previstas:

- Finalização da reforma do espaço físico: Troca do piso interno e externo, calçada cidadã e elevador de acesso aos andares superiores;
- Construção de guarita de acesso à Instituição;
- Isolamento acústico de todas as salas de aula;
- Construção de novo Web Site;
- Criação do Portal do Aluno;
- Disponibilização de pontos de acesso à Internet em todas as salas de aula;
- Aquisição de novos instrumentos musicais;
- Aquisição de novas partituras musicais;

- Disponibilização do catálogo do acervo da Biblioteca no Site da FAMES;

4.8 DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação

4.8.1 Adequação do PDI–Plano de Desenvolvimento Institucional, do PPI –Projeto Pedagógico Institucional e dos PPCs – Projetos pedagógicos do Cursos

A FAMES vive um momento de total adequação às exigências da legislação brasileira para o Ensino Superior. A Instituição viveu períodos de dificuldades nesta adequação, uma vez que teve que lidar com uma transição de “formato” institucional: de Conservatório, por tradição, à Centro Acadêmico, acompanhando as tendências atuais da Educação Musical e a inserção no mercado de trabalho.

O primeiro documento de planejamento da Instituição foi o PPC-Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura, elaborado em 2004, para a implantação do curso. E seguida vieram os PPCs dos Cursos Técnicos, implantados em 2006(hoje extintos). No 1º semestre de 2009 foi elaborado o seu 1º PPI – Projeto Pedagógico Institucional, e também o primeiro PDI, em seguida substituído pelo atual, elaborado para o período 2009 a 2013, definindo objetivos para a expansão quantitativa e qualitativa de sua clientela, para a modernização da FAMES, para o ensino, pesquisa e extensão, claramente descritos num amplo Plano de Metas. Nele estão previstas ações no campo social, estabelecendo políticas de inclusão, valorizando o aluno como agente social, respondendo aos desafios impostos pelo novo contexto da sociedade moderna.

À partir de 2009 a Instituição, através do Conselho Acadêmico e Colegiados de Curso, percorreu um longo caminho de planejamento e organização acadêmica, estabelecendo Resoluções Internas, Normas e Regulamentos. Atualmente, a Instituição está concluindo a redação do novo PPI e do 1º PPC – Projeto pedagógico do Curso de Bacharelado, regularizando assim, a situação do curso e todas as suas habilitações, junto ao CEE–Conselho Estadual de Educação.

4.8.2 Procedimentos de avaliação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional

No ano de 2009, sem um projeto de avaliação oficialmente instituído, foi oferecido à FAMES, pela Empresa contratada para implantar o Sistema de Registros Acadêmicos, um **ensaio** para um futuro processo de avaliação institucional. O processo foi assim considerado, pelo fato de não ter sido pensado e estruturado de forma sistemática, abrangendo todas as dimensões propostas pelo SINAES.

Com a constituição, em 2010, da CPA, partiu-se para a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional Interna, orientado para uma avaliação de caráter participativo e autônomo. A Instituição passou a considerar a avaliação institucional como uma de suas prioridades, acreditando ser ela imprescindível para a sua reflexão, tomada de decisões e transposição de obstáculos que porventura oferecem perigo à consolidação do seu Projeto Pedagógico.

O processo de avaliação, conforme consta no Projeto, “tem como perspectiva básica a construção de um modelo real de atuação que correspondesse ao modelo desejado de excelência, em relação aos seus processos e aos seus resultados, na produção de conhecimento, na formação de recursos humanos e na prestação de serviços”.

Os princípios que norteiam a Avaliação Interna na FAMES são:

- **Participação** - envolvimento e interação dos diferentes segmentos da instituição e transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados.
- **Globalidade** - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da Instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação.
- **Continuidade** - promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de

potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias.

- **Gradualidade** - a avaliação deve ser feita, por dimensões, divididas entre os Avaliadores, gradualmente.
- **Visibilidade** – Transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados. Deve garantir à comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos.
- **Caráter Pedagógico** – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e da qualidade do ensino.
- **Legitimidade** – Reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade.
- **Compromisso Social** – Contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

Quanto ao ENADE, a Instituição teve duas participações no exame, entretanto, não teve acesso aos resultados.

O presente Relatório diz respeito a este primeiro processo de Avaliação Institucional Interna, com dados coletados, conforme cronograma de execução, no período de 1º de março a 30 de maio de 2011.

4.8.3 Ações Realizadas:

- Elaboração do 1º Planejamento Estratégico da história da FAMES;
- Elaboração anual de Relatórios de Atividades;
- Fornecimento de informações para o INEP, através do Censo do Ensino Superior;
- Elaboração do PDI no ano de 2009;
- Constante monitoramento do cumprimento das metas estabelecidas;
- Construção dos novos PPCs dos cursos Licenciatura e Bacharelado;
- Publicação de Resoluções, Normas e Regulamentos;
- Coleta de dados e fornecimento de informações par o Guia do Estudante- Editora Abril;
- Apresentação de Relatórios da atuação dos docentes, elaborados pelos Coordenadores de curso e Coordenadores de Núcleos;

4.8.4 Ações Previstas:

- Entrega do novo PPI- Projeto Pedagógico Institucional;
- Realização do 2º Seminário de Planejamento Estratégico;
- Construção dos PPCs das novas habilitações do Curso de Bacharelado: Bacharelado em Música Popular, Bacharelado em Composição, Bacharelado em Regência e Bacharelado em Musicoterapia;

4.9 DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante

4.9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes

A FAMES adota vários instrumentos de acesso aos seus cursos, conforme Resolução FAMES nº 09/2010:

- **Ingresso por Processo seletivo:** O Processo Seletivo, idêntico para todos os cursos, abrange conhecimentos comuns às diversas formas de ensino médio, conhecimentos básicos e conhecimentos prévios na área musical, a serem avaliados em provas escritas, orais e práticas. As normas para inscrição no Processo Seletivo são divulgadas em Edital que estabelece os cursos e habilitações oferecidas com os respectivos números de vagas. O Processo Seletivo é realizado em 03 (três) etapas. A 1ª etapa compreende prova de

Redação; a 2ª, prova escrita e oral de conhecimentos musicais e a 3ª, prova de habilidade específica;

- **Ingresso por Transferência Interna:** A transferência interna consiste na re-opção de curso ou habilitação (após ter cursado pelo menos 02 períodos), ou mudança de Turno, sendo concedida aos alunos que já tenham ingressado na FAMES;
- **Ingresso por Transferência externa:** A Transferência Externa consiste na transferência de aluno de outra Instituição de Ensino para a FAMES, para dar continuidade aos seus estudos, condicionada à existência de vaga no curso pleiteado;
- **Ingresso por transferência obrigatória:** A admissão por Transferência Obrigatória se dá por ingresso de aluno de outras Instituições de Ensino Superior (IES), a qualquer tempo e independentemente de vaga, concedida nos termos da Lei a servidores públicos federais, civis e militares, removidos ex-offício para o Espírito Santo, ou a seu dependente legal econômico que for estudante na data da remoção;
- **Admissão de portadores de diploma de curso de graduação:** A FAMES admite como aluno, portador de Diploma de Curso Superior devidamente registrado pelo MEC, independente de afinidade entre as áreas de conhecimento objeto de cada um dos seus Cursos, sob as condições:
 I – O candidato de área de conhecimento diferente, poderá se inscrever no Processo seletivo Regular, ficando isento da 1ª Etapa do PS, sendo obrigatório prestar os exames das 2ª e 3ª fases;
 II – Se o Diploma do candidato for de curso da área de Música, este ficará isento das provas da 1ª e 2ª etapas, sendo obrigatória a Prova de Habilidade Específica da 3ª Etapa;
 III – Se o candidato portador de Diploma não se inscrever no Processo Seletivo, poderá requerer seu ingresso na FAMES, caso haja vagas remanescentes, se convocado por Edital, enquadrando-se nos casos previstos nos itens I ou II;
- **Reingresso após abandono:** A FAMES permite, ao seu ex-aluno reingresso após abandono de Curso, garantindo-lhe a possibilidade de retomar seus estudos em um dos Cursos da FAMES, após tê-lo abandonado;
- **Admissão de aluno especial:** A classificação de Aluno especial é a forma pela qual a FAMES admite o ingresso de aluno interessado em cursar disciplinas isoladas, sem constituir vínculo com qualquer curso de graduação da Instituição. Esta admissão fica condicionada à existência de vaga, decorrido o processo de matrícula dos alunos regulares.

Quanto ao número de vagas ofertadas no período 2009/2011:

ANO	Nº DE VAGAS
2009	76
2010	100
2011	100

Quadro 39 – Quanto ao nº de vagas ofertadas no período 2009/2011. Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto ao número de candidatos no período 2009/2011:

ANO	Nº DE CANDIDATOS
2009	214
2010	239
2011	145

Quadro 40 – Quanto ao nº de candidatos no período 2009/ 2011. Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto ao número de ingressantes no período 2009/2011:

ANO	Nº DE INGRESSANTES
-----	--------------------

2009	61
2010	66
2011	86

Quadro 41 – Quanto ao nº de ingressantes no período 2009/ 2011. Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto ao número de alunos matriculados, por curso:

CURSO	Nº DE ALUNOS
Bacharelado em Música	83
Licenciatura em Música	205
CFM –Música Erudita(Extensão)	359
CFM –Música Popular(Extensão)	37
Musicalização Infantil(Extensão)	325
Iniciação Musical(Extensão)	218
TOTAL DE ALUNOS	1227

Quadro 42 – Quanto ao nº de alunos matriculados no período 2009/ 2011. Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto ao nº de alunos por turma:

CURSO	Nº DE ALUNOS
Bacharelado	15 a 20
Licenciatura	20 a 25

Quadro 43 – Quanto ao nº de alunos por turma. Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto ao tempo de permanência dos alunos na Instituição:

TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO	%
Conclusão em 08 períodos	60%
Curso estendido por 02 ou 03 períodos	30%
Curso excessivamente prolongado	10%

Quadro 44 – Quanto ao tempo de permanência dos alunos na Instituição. Fonte: Secretaria Acadêmica

Buscando inserir-se no contexto social, a FAMES oferece, aos alunos dos Cursos de Graduação o PRIBE- Programa Institucional de Bolsas de Estudo, que consiste na isenção da taxa de mensalidade, contemplando alunos de comprovada baixa renda familiar. Quanto aos demais cursos, considerados de Extensão, são oferecidos, todos, gratuitamente.

Quanto ao nº de alunos de graduação contemplados com o PRIBE:

ANO	Nº DE ALUNOS
2009	177
2010	117
2011	126

Quadro 45 – Quanto ao nº de alunos de graduação contemplados com o PRIBE. Fonte: Assessoria Acadêmica

A Instituição possui pouca área de convivência, devido às limitações do seu espaço físico. A comunidade Acadêmica pode contar, para tal, com a área da cantina, que fica na parte externa da Instituição, o estacionamento e também os corredores internos.

4.9.2 Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino

Buscando inserir os seus estudantes no contexto do mercado de trabalho, a FAMES desenvolve os programas acadêmico-pedagógicos:

- **Monitoria** - Os projetos de monitoria objetiva despertar no aluno o interesse pela carreira docente, promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, minimizar problemas crônicos de reprovação, evasão e falta de motivação comuns em muitas disciplinas e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- **Estágio Curricular Supervisionado** - como componente obrigatório dos cursos de graduação para complementar a formação com práticas profissionais;
- **Iniciação Científica** - A I Semana de Iniciação Científica da FAMES foi realizada no mês de Abril de 2011, com o objetivo de introduzir os alunos dos Cursos de Graduação nos métodos e técnicas de pesquisa científica, capazes de estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e a criatividade, formando pesquisadores;

Quanto ao n° de alunos contemplados com Bolsa Monitoria:

ANO	N° DE ALUNOS
2010	26
2011	16
TOTAL DE ALUNOS CONTEMPLADOS	42

Quadro 46 – Quanto ao n° de alunos contemplados com bolsa Monitoria. Fonte: Assessoria Acadêmica

4.9.3 Ações Realizadas:

- Aumento da oferta de vagas para os cursos de Graduação, à partir de 2010: 50 vagas para o curso de Licenciatura em Música e 50 vagas para o Curso de Bacharelado em Música, totalizando 100 vagas anuais;
- Implantação do PROCOPE –Programa de Complementação Pedagógica, destinado à Bacharéis em Música que estiverem atuando na Educação Básica ou que desejem fazê-lo;
- A FAMES contemplou, em 2011, 43.7 % dos alunos de Graduação, com bolsas de estudo(isenção da taxa de mensalidade);
- Criação da cantina, com os serviços terceirizados;
- Realização da I Semana de Iniciação Científica, para alunos dos cursos de graduação, com 21 trabalhos apresentados.

4.9.2 Ações Previstas:

- Desenvolvimento de políticas de acompanhamento dos alunos egressos;
- Criação do Programa de Bolsa Extensão;

4.10 DIMENSÃO 10 – A Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, avaliamos a FAMES do ponto de vista da possibilidade de dar continuidade aos compromissos de oferta da educação superior, cumprindo a sua missão e significado social, considerando os recursos disponíveis.

4.10.1 Captação e alocação de recursos

Conforme a Lei n°2.422, a FAMES é uma IES isolada, estadual, “com personalidade jurídica e direito público interno, com autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar”.

A FAMES tem nos recursos repassados pelo Governo do Estado a sua principal fonte de receita. Conforme a lei citada acima, constituem-se, ainda, fonte de recursos: doações de pessoas físicas ou jurídicas, renda de aplicações de bens patrimoniais, prestação de serviços e, taxas e emolumentos escolares. Até o ano de 2010 não houve implementação de política de captação de outros recursos previstos na Lei, verificando-se apenas a existência de taxas de mensalidade, cobradas dos alunos dos cursos de graduação.

À partir de 2011, com a contratação de pessoal especializado, a FAMES inicia o projeto de captação de outros recursos previstos.

Quanto à dotação orçamentária no período 2009/2010:

ANO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
2009	6.513.237,00	10.297.407,64	8.650.928,07	8.527.428,07	8.198.089,50
2010	6.739.603,00	10.620.493,89	9.319.666,27	9.319.666,27	8.993.840,64

Quadro 47 – Quanto à dotação orçamentária no período 2009/2010. Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças

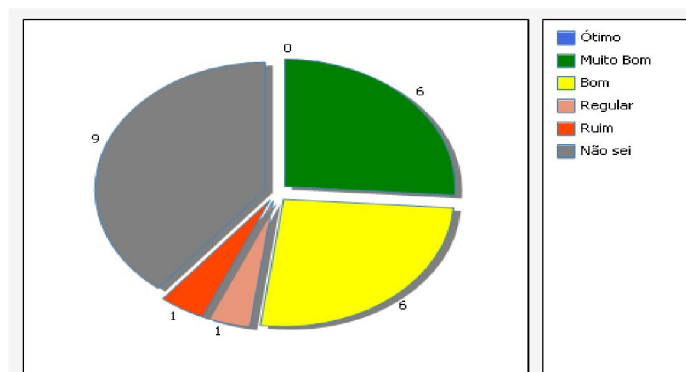
Quanto à alocação dos recursos orçamentários em 2010:

ATIVIDADE	DESPESA R\$	% DO TOTAL (aproximado)
Pessoal/Professores ativos	3.375.156,35	38 %
Pessoal Administrativo	1.146.275,98	12,7 %
Pessoal/Benefícios e encargos	1.242.706,87	13,8 %
Outras despesas de custeio	1.737.813,32	19 %
Investimento/Despesa de capital	1.184.363,88	13 %
Despesa com capacitação	95.627,82	4 %

Quadro 48 – Quanto à alocação dos recursos orçamentários em 2010. Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças

Quanto à racionalidade na programação e execução orçamentária na FAMES:

Fonte: PRODEST – Pesquisa online, com funcionários



Legenda	Quantidade	Percentual
Ótimo	0	0 %
Muito Bom	6	26,09 %
Bom	6	26,09 %
Regular	1	4,35 %
Ruim	1	4,35 %
Não Sei	9	39,13 %
Total	23	100 %

4.10.2 Ações Realizadas:

- Ampliação do projeto orçamentário, no ano de 2010, com captação de mais recursos do Governo do Estado, para execução da reforma do prédio-sede, da instalação da Rede Lógica e para aquisição de instrumentos musicais;

4.10.3 Ações Previstas:

- Contratação de pessoal especializado na captação de recursos, através da celebração de parcerias com empresas públicas e iniciativa privada;
- Ampliação das fontes de receita, com ações de parcerias estratégicas;

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Auto-avaliação Institucional enfoca o desempenho Institucional no período 2009/2010, tendo por base a análise das metas traçadas no PDI, a sua consolidação e as razões da não realização de algumas das ações propostas.

Analisando-se comparativamente esse período com períodos anteriores, constatou-se que houve uma evolução significativa da Instituição em todas as áreas avaliadas: ensino, pesquisa, extensão, políticas aplicadas a discentes e técnico-administrativos. Quanto às políticas institucionais aplicadas aos docentes, não aconteceram avanços significativos, principalmente no que diz respeito à progressão na carreira, devido às limitações impostas pelo Governo do Estado, através da Lei Complementar 526/2009, que instituiu a remuneração por subsídios, vetando aos docentes, o enquadramento por titulação, prevendo apenas, o re-enquadramento por tempo de serviço.

Houve também grandes avanços nas relações institucionais com a sociedade, nos aspectos de infraestrutura física, gestão e processos de planejamento e avaliação, sendo visíveis as melhorias nas condições de trabalho e no processo ensino-aprendizagem. De forma que, o processo de auto-avaliação vem fornecer uma importante ferramenta de Planejamento e gestão, mostrando o diagnóstico das ações desenvolvidas pela instituição, apontando as suas potencialidades e fragilidades, descritas a seguir:

5.1 Potencialidades:

- A Instituição foi avaliada, pela sua comunidade interna, com conceito muito bom para a sua imagem interna, para o relacionamento com a Direção e Coordenações, bem como para o relacionamento inter-pessoal;
- Segundo a comunidade acadêmica a Instituição goza de muito boa imagem na sociedade;
- Aumento significativo no nível de qualificação dos docentes e técnicos administrativos da FAMES, com expectativa de ampliação nos próximos anos;
- Expansão significativa das atividades de extensão: oficinas, cursos e grupos musicais de extensão acadêmica;
- Ampliação do n° de laboratórios;
- Criação do Núcleo de TI;

5.2 Fragilidades

- A FAMES não dispõe de “Portal do aluno”, no seu website;
- Falta de acessibilidade a portadores de deficiência física;
- Não dispõe de programa de incentivo à formação continuada de docentes;
- Não há programa efetivo de acompanhamento dos alunos egressos;
- Acessibilidade a equipamentos de comunicação e informação em salas de aula;
- Pequena participação dos alunos de graduação nos projetos de extensão;
- Segurança deficiente;

5.3 Recomendações

- Criar programas de incentivo à permanência do aluno, como, por exemplo, fomento às atividades de extensão;
- Criar programas de incentivo e fomento à pesquisa, para docentes e alunos;
- Divulgar fontes de financiamento de pesquisa;
- Articular mais as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa;
- Divulgar, com efetividade, as atividades de extensão;
- Aumento do tempo de atendimento aos alunos, dos Coordenadores de Cursos e Núcleos de Ensino;
- Criar, imediatamente, os portais do aluno e o do professor;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação;
- Desenvolver mecanismos de efetivo acompanhamento dos alunos egressos;
- Fortalecer a imagem pública da Instituição, junto à sociedade;
- Confecção imediata do Catálogo Institucional;

- Melhorar a acessibilidade;
- Melhorar a segurança interna e nos acessos;
- Criar programa interno de incentivo à formação continuada de docentes;
- Avaliar, permanentemente, o desempenho docente;
- Melhorar as comunicações entre Coordenações e professores;
- Promover o re-enquadramento imediato, dentro do plano de carreira proposto pela Lei do Subsídio, re-enquadrando docentes e técnico-administrativos, por titulação;
- Realizar Concurso Público para docentes;
- Implantar Plano de Carreira, com avaliação de desempenho;
- Tornar transparente a execução orçamentária;
- Novo Regimento Interno, que atenda às novas realidades da FAMES;
- Aumentar os canais de reivindicações de melhorias;
- Criar programa de incentivo à leitura do acervo da Biblioteca;

6 REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto 3860/01. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, 10 de julho de 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei 10.861/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União, Seção 1, 15 de abril de 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria n. 2.501, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituída na Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Orientações gerais para o roteiro da Auto-avaliação das Instituições. INEP. Brasília, 2004

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, Regimento Interno. Vitória, 19 de janeiro de 2006

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, Planejamento Estratégico. Vitória, 2008

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, PDI –Plano de Desenvolvimento Institucional. Vitória, 2009

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, Projeto de Avaliação Institucional Interna. Vitória, 2010

CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR, Declaração Mundial sobre educação Superior no Século XXI: visão e Ação. Paris, 09 de outubro de 1998

7 ANEXOS – Instrumentos de Avaliação

(Aplicados através do Website da FAMES, pela PRODEST)

ANEXO I

AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: QUESTIONÁRIOS PARA DIAGNÓSTICO COM DOCENTES

QUANTO AO ENSINO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
A partir de sua experiência pessoal na FAMES, indique o grau da satisfação ou insatisfação que <u>você sente</u> em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:							
1.	Qualidade do(s) curso(s) de graduação em que leciona;						
2.	Grau de Conhecimento do Projeto Pedagógico do(s) Cursos(s) em que atua;						
3.	Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) de graduação em que atua;						
4.	Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos colegas de curso;						
5.	Contribuição da metodologia utilizada para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas suas aulas;						
6.	Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para “medir” os níveis de aprendizagem dos alunos;						
7.	Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação;						
8.	Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino (enquanto docente);						
9.	Inovação realizada a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que atua;						
10.	Relação entre reprovações e aprovações de alunos nas disciplinas em que atua;						
11.	Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes do(s) curso(s) em que atua;						
12.	Dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua;						
13.	Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso;						
14.	Capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação;						
15.	Qualificação dos alunos para a escrita de trabalhos científicos durante o curso de graduação;						
16.	Capacidade manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso;						
17.	Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no(s) curso(s) em que atua;						
18.	Oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho, oferecidas pelo(s) curso(s) em que atua;						
19.	Relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o curso a cada ano;						
20.	Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso em que atua;						
21.	Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;						
22.	Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nas disciplinas do curso;						
23.	Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos nas disciplinas do curso;						
24.	Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;						
25.	Condições dos alunos para a dedicação ao curso de graduação;						
27.	Pauta de assuntos tratados nas reuniões de colegiados de curso e sua relação com as atividades de ensino;						
28.	Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões das Coordenações de curso;						
29.	Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos;						
30.	Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho;						

QUANTO À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Grau de Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
2.	Grau de Conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais;						
3.	Grau de Conhecimento das discussões e decisões do Colegiado do Curso ao qual pertence;						
4.	Eficiência dos meios de comunicação interna e externa (Site, murais, cartazes, etc.);						
5.	Comunicados e informes sobre eventos internos;						
6.	Comunicados e informes sobre eventos externos;						
7.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);						
8.	Acesso a equipamentos de Informática e Internet;						
9.	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;						
10.	Qualidade das informações contidas no Site Institucional;						
11.	Qualidade das informações contidas no Manual do Professor;						
12.	Qualidade das informações prestadas pela Coordenação de curso ao qual pertence;						
13.	Fluxo de convocações internas;						
14.	Protocolo, fluxo e distribuição de Documentos						
QUANTO À EXTENSÃO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FAMES;						
2.	Articulação entre as atividades de extensão com o Ensino e a Pesquisa;						
3.	Participação de alunos de graduação no desenvolvimento das atividades de extensão;						
4.	Participação em Projetos de Extensão desenvolvidos pela FAMES;						
5.	Divulgação das atividades de extensão realizadas;						
6.	Valorização da extensão no ambiente acadêmico da FAMES;						
7.	Importância das atividades de extensão desenvolvidas pela FAMES para a sociedade;						
8.	Eventos envolvendo projetos de extensão promovidos pela FAMES;						
9.	Políticas e mecanismos de incentivo à extensão na FAMES;						
10.	Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão;						
11.	Conhecimento dos objetivos Institucionais em relação à extensão;						
12.	Produção intelectual gerada por ações de extensão;						
13.	Recursos financeiros aplicados pela FAMES em ações de extensão;						
QUANTO À PESQUISA		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FAMES;						
2.	Qualidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação;						
3.	Quantidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação;						
4.	Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa;						

5.	Alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da pesquisa;						
6.	Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento da pesquisa;						
7.	Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa;						
8.	Participação de funcionários da FAMES no desenvolvimento da pesquisa;						
9.	Participação em grupos de pesquisa na própria FAMES;						
10.	Participação em grupos de pesquisa em conjunto com docentes de outras IES;						
11.	Acesso a fontes de financiamento à pesquisa;						
12.	Participação em eventos científico/culturais, com apresentação de trabalhos;						
13.	Valorização do pesquisador no ambiente acadêmico;						
14.	Eventos científicos e/ou culturais promovidos pela FAMES;						
15.	Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na FAMES;						
16.	Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa;						
17.	Incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa;						
18.	Relação entre a pesquisa e o ensino desenvolvidos na FAMES;						
19.	Políticas para a implantação de cursos de Pós-Graduação na FAMES;						
20.	Políticas de qualificação e titulação docente;						
QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Relacionamento entre os professores da Instituição;						
2.	Relacionamento com os funcionários da Instituição;						
3.	Relacionamento com os estudantes da Instituição;						
4.	Relacionamento com a Direção e Coordenações em geral;						
5.	Ética nas discussões e relações internas;						
6.	Satisfação com as atividades que desenvolve;						
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;						
8.	Valorização enquanto profissional na FAMES;						
9.	Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na FAMES;						
10.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, sala de docentes, etc.);						
11.	Condições da estrutura física na FAMES (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);						
12.	Equipamentos, instrumentos musicais e materiais disponíveis para as atividades de ensino;						
13.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de pesquisa;						
14.	Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, etc.;						
15.	Salário em relação à função exercida;						
16.	Salário em comparação com outras instituições públicas;						
17.	Conhecimento dos descontos e vantagens salariais.						
18.	Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho acadêmico e científico;						
QUANTO À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						

2.	Realismo no Planejamento das atividades na Instituição;					
3.	Racionalidade na programação e execução orçamentária na FAMES;					
4.	Atuação das Coordenações de Cursos;					
5.	Atuação da Coordenação do Centro de Formação Musical;					
6.	Atuação da Coordenação do Núcleo de Instrumentos de Teclas					
7.	Atuação da Coordenação do Núcleo de Instrumentos de Sopros e Percussão					
8.	Atuação da Coordenação do Núcleo de Instrumentos de Cordas					
9.	Atuação da Coordenação do Núcleo de Canto					
10.	Atuação da Coordenação do Núcleo de Musicalização Infantil					
11.	Atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes;					
12.	Envolvimento da FAMES com as preocupações e demandas da sociedade;					
13.	Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAMES;					
14.	Imagem interna da FAMES;					
15.	Imagem da FAMES na sociedade;					
16.	Imagem da FAMES no meio acadêmico;					
17.	Nível de satisfação em fazer parte da FAMES;					
18.	Funcionamento administrativo da FAMES;					
19.	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FAMES;					
20.	Funcionamento dos Órgãos Colegiados da FAMES;					
21.	Funcionamento do Colegiado de Curso do qual participa;					
Acréscimo, aqui, comentários, críticas ou sugestões:						

ANEXO II

AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: QUESTIONÁRIOS PARA DIAGNÓSTICO COM ALUNOS

QUANTO AO ENSINO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
A partir de sua experiência pessoal na FAMES, indique o grau da satisfação ou insatisfação que <u>você</u> sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:							
1.	Qualidade do Curso de Graduação que realiza;						
2.	Estrutura curricular do curso;						
3.	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso que realiza;						
4.	Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos professores;						
5.	Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas;						
6.	Sistemática de avaliação utilizada nas disciplinas;						
7.	Adequação dos conteúdos abordados em cada disciplina;						
8.	Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global;						
9.	Criatividade demonstrada pelos docentes no desempenho das atividades de ensino;						
10.	Inovação realizada a cada ano pelos docentes nas disciplinas que cursa;						
11.	Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes do curso;						
12.	Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso;						
13.	Seriedade acadêmica dos alunos do curso;						
14.	Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso;						
15.	Capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação;						
16.	Qualificação dos alunos para a escrita de trabalhos científicos durante o curso de graduação;						
17.	Qualificação manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso;						
18.	Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso que realiza;						
19.	Oportunidade de treinamento e inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso;						
20.	Número de alunos que concluem o curso a cada ano;						
21.	Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso;						
22.	Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;						
23.	Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nas disciplinas do curso;						
24.	Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos nas disciplinas do curso;						
25.	Procedimentos adotados pelo curso para a qualificação dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas;						
27.	Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;						
28.	Condições dos alunos para a dedicação ao curso de graduação;						
29.	Tempo dedicado ao estudo das disciplinas que cursa;						
30.	Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica;						
31.	Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos;						
32.	Comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação do curso de graduação que realiza;						

33.	Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho;						
34.	Satisfação em relação ao curso que está realizando;						
35.	Limpeza e estado de conservação das salas de aula;						
36.	Pontualidade e assiduidade dos docentes nas aulas;						
37.	Domínio dos conteúdos pelos docentes nas matérias que lecionam;						
38.	Organização na exposição de conteúdos pelos docentes.						
QUANTO À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Grau de Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
2.	Grau de Conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais;						
3.	Grau de Conhecimento das discussões e decisões do Colegiado do Curso ao qual pertence;						
4.	Conhecimento das discussões e decisões nas reuniões do Colegiado do curso que frequenta;						
5.	Eficiência dos meios de comunicação interna e externa (Site, murais, cartazes, etc.);						
6.	Fluxo e circulação de informação no interior da FAMES;						
7.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);						
8.	Comunicados e informes sobre eventos internos;						
9.	Comunicados e informes sobre eventos externos;						
10.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);						
11.	Acesso a equipamentos de Informática e Internet;						
12.	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;						
13.	Qualidade das informações contidas no Site Institucional;						
14.	Qualidade das informações contidas no Manual do Aluno;						
15.	Qualidade das informações prestadas pela Coordenação de curso ao qual pertence;						
16.	Protocolo, fluxo e distribuição de Documentos						
QUANTO À EXTENSÃO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FAMES;						
2.	Articulação entre as atividades de extensão com o Ensino e a Pesquisa;						
3.	Participação de alunos de graduação no desenvolvimento das atividades de extensão;						
4.	Participação em Projetos de Extensão desenvolvidos pela FAMES;						
5.	Divulgação das atividades de extensão realizadas;						
6.	Valorização da extensão no ambiente acadêmico da FAMES;						
7.	Importância das atividades de extensão desenvolvidas pela FAMES para a sociedade;						
8.	Eventos envolvendo projetos de extensão promovidos pela FAMES;						
9.	Políticas e mecanismos de incentivo à extensão na FAMES;						
10.	Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão;						
11.	Recursos financeiros aplicados pela FAMES em ações de extensão;						

12.	Participação na Extensão, através dos Grupos Oficiais da FAMES						
QUANTO À PESQUISA		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FAMES;						
2.	Qualidade do acervo da Biblioteca, quanto à bibliografia adotada no seu curso;						
3.	Quantidade do acervo da biblioteca, quanto à bibliografia adotada no seu curso;;						
4.	Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa;						
5.	Cooperação entre os docentes e alunos para o desenvolvimento da pesquisa;						
6.	Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa;						
7.	Participação em grupos de pesquisa ou estudo na FAMES;						
8.	Participação em eventos científico/culturais em geral;						
9.	Valorização da pesquisa no ambiente acadêmico;						
10.	Formas de acompanhamento e orientação dos trabalhos dos alunos no curso;						
11.	Importância da pesquisa desenvolvida na FAMES para as sociedade;						
12.	Eventos científicos e/ ou culturais, promovidos pela FAMES;						
13.	Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na FAMES;						
14.	Políticas e mecanismos de incentivo a participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa;						
15.	Incentivo para a criação e manutenção de grupos de estudo e pesquisa;						
QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE ESTUDO/APRENDIZAGEM		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Relacionamento entre os alunos do curso;						
2.	Relacionamento com os funcionários da FAMES;						
3.	Relacionamento com os professores do curso;						
4.	Relacionamento com a Direção e Coordenações em geral;						
5.	Ética nas discussões e relações internas;						
6.	Satisfação com o curso que realiza;						
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;						
8.	Valorização enquanto aluno na FAMES;						
9.	Oportunidade e condições de desenvolvimento acadêmico na FAMES;						
10.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de Ensino (salas de aula, laboratórios, auditório, etc.);						
11.	Condições da estrutura física na FAMES (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);						
12.	Equipamentos, instrumentos musicais e materiais disponíveis para as atividades de ensino;						
13.	Equipamentos, Instrumentos Musicais e materiais disponíveis para as atividades de pesquisa e treinamento;						
14.	Qualidade das instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, etc.;						
16.	Estímulo e apoio para a inovação de processos e metodologias de ensino;						
17.	Adequação do ambiente de ensino para favorecer o bom desempenho acadêmico e científico;						
18.	Adequação do tipo de convivência interna para favorecer a formação de cidadãos ética e socialmente responsáveis.						

ANEXO III

AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: QUESTIONÁRIOS PARA DIAGNÓSTICO COM PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
A partir de sua experiência pessoal na FAMES, indique o grau da satisfação ou insatisfação que <u>você</u> sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:							
1.	Relacionamento entre os funcionários da FAMES;						
2.	Relacionamento com os professores da FAMES;						
3.	Relacionamento com os alunos da FAMES;						
4.	Relacionamento com a Direção e Coordenações em geral;						
5.	Ética nas discussões e relações internas;						
6.	Satisfação com o trabalho que realiza;						
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;						
8.	Valorização enquanto funcionário da FAMES;						
9.	Oportunidade e condições de desenvolvimento profissional na FAMES;						
10.	Oportunidades de Treinamento oferecidas pela FAMES;						
11.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais						
12.	Condições da estrutura física na FAMES (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);						
13.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais;						
14.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de pesquisa e treinamento;						
16.	Qualidade das instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, etc.;						
17.	Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho;						
18.	Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional;						
19.	Adequação do tipo de convivência interna para favorecer a formação de cidadãos ética e socialmente responsáveis.						
20.	Satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários						
QUANTO À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Grau de Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
2.	Grau de Conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais;						
3.	Grau de Conhecimento das discussões e decisões dos Órgãos Colegiados da FAMES;						
4.	Eficiência dos meios de comunicação interna e externa (Site, murais, cartazes, etc.);						
5.	Fluxo e circulação de informação no interior da FAMES;						
6.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);						
7.	Comunicados e informes sobre eventos internos;						

8.	Comunicados e informes sobre eventos externos;						
9.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);						
10.	Acesso a equipamentos de Informática e Internet;						
11.	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;						
12.	Qualidade das informações contidas no Site Institucional;						
13.	Qualidade das informações contidas no Manual do Aluno;						
14.	Qualidade das informações prestadas nos diversos setores da FAMES;						
15.	Protocolo, fluxo e distribuição de Documentos						
16.	Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas.						
17.	Localização de documentos arquivados;						
QUANTO À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
2.	Realismo no Planejamento das atividades na Instituição;						
3.	Racionalidade na programação e execução orçamentária na FAMES;						
5.	Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões;						
6.	Envolvimento da FAMES com as preocupações e demandas da sociedade;						
7.	Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAMES;						
8.	Imagem interna da FAMES;						
9.	Imagem da FAMES na sociedade;						
10.	Imagem da FAMES no meio acadêmico;						
11.	Nível de satisfação em fazer parte da FAMES;						
12.	Funcionamento administrativo da FAMES;						
13.	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FAMES;						
14.	Conhecimento dos cargos (CCs) e funções (FGs) existentes na FAMES;						
15.	Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões na FAMES;						
16.	Satisfação com o funcionamento dos Órgãos Colegiados da FAMES;						
17.	Objetivos institucionais da FAMES a médio e longo prazos;						
QUANTO À PESQUISA		Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não Sei
1.	Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na fames;						
2.	Cooperação entre os docentes e funcionários para o desenvolvimento da pesquisa;						
3.	Participação de funcionários da FAMES no desenvolvimento da pesquisa;						
4.	Participação em grupos de estudo ou pesquisa na FAMES;						
5.	Participação em eventos e cursos de formação;						
6.	Valorização da pesquisa no ambiente de trabalho na FAMES;						
7.	Valorização dos pesquisadores na FAMES;						

ANEXO IV

**AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: QUESTIONÁRIOS
PARA ALUNOS AVALIAREM OS PROFESSORES**

INTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO:

Para responder ao questionário de avaliação docente, identifique o nome dos professores que ministram aulas em suas classes. Atribua um grau a cada item de avaliação conforme a seguinte escala abaixo:

5 – Ótimo	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Insuficiente	0 – Não sei
------------------	----------------------	----------------	--------------------	-------------------------	--------------------

NOME DA DISCIPLINA	
NOME DO(S) PROFESSOR(ES)	A)
	B)
	C)
	D)
	E)
	F)
	G)

		Prof. A	Prof. B	Prof. C	Prof. D	Prof. E	Prof. F	Prof. G
1	Apresentou o Plano de Ensino, com clareza, e cumpriu-o fielmente.							
2	Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.							
3	Incentivou a participação dos alunos, acatando o seu questionamento crítico e suas contribuições.							
4	Exigiu raciocínio crítico dos alunos.							
5	Estabeleceu um relacionamento positivo com os alunos, mostrando-se disponível para atendê-los sempre que							

